

Bom dia, domingo

VENDA PROIBIDA

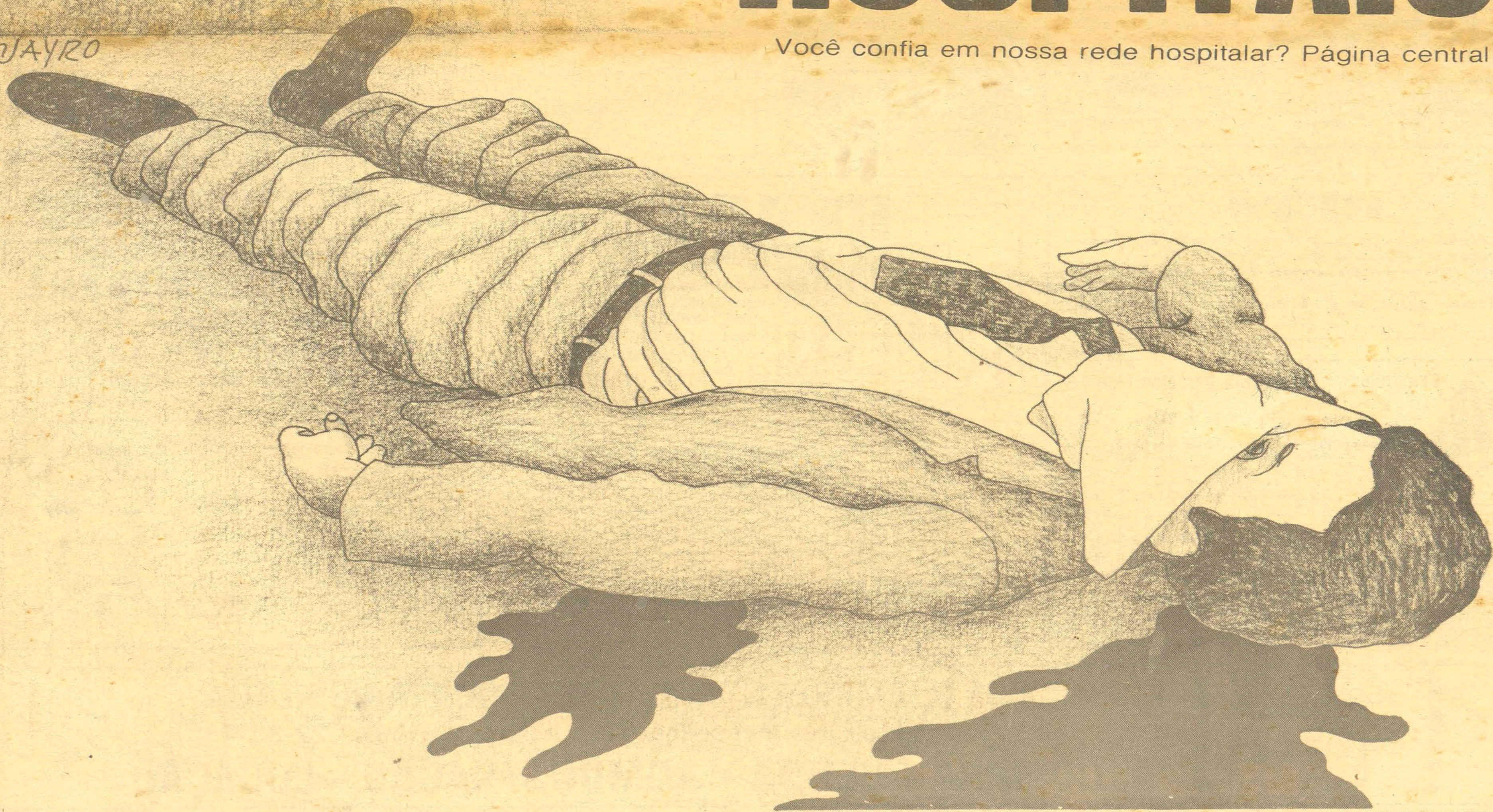
FLORIANOPOLIS, 20.03.77 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA-ANO 1

Nº 39

A AGONIA DOS HOSPITAIS

Você confia em nossa rede hospitalar? Página central

JAYRO



REGISTRO

LIBARDONI

O deputado federal Francisco Libardoni, do MDB de Santa Catarina, é um dos parlamentares do Estado que vem se destacando na Câmara Federal. Tem apresentado projetos interessantes. Nessa fase de economia de gasolina, Libardoni sugeriu que as fábricas brasileiras, a partir de agora, passassem a produzir utilitários e ônibus movidos a óleo diesel ou álcool anidro. Entrou com projeto pedindo que o governo proíba a fabricação desses veículos, se movidos a gasolina. O deputado é também um dos parlamentares que bastante se preocupa com a liberdade de Imprensa, "que simboliza o pulmão por onde respira a democracia".

JUDICIÁRIO

Por mais que se desminta a existência de uma grave crise na administração estadual, alguns setores de decisão no Estado não evitam aumentar o rolo de críticas e denúncias que corre em direção ao Palácio Rosado. A mais recente contribuição foi a do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ary Pereira Oliveira. Ele afirmou: "A situação do Poder Judiciário em Santa Catarina é caótica". Tal estado de coisas teria sido causado pelo engavetamento (no Palácio) de projetos do Tribunal de Justiça que estabeleciam o novo Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado. A atitude do governador provocou o descontentamento de desembargadores, juizes e promotores, agravando a crise entre Executivo e Judiciário.

VEXAME

A CASAN em vários momentos esteve na mira dos deputados na semana que passou. Nilson Zumkowski (MDB) criticou o pronunciamento do governador Konder Reis feito através de uma rede de televisão na última segunda-feira. Na opinião daquele parlamentar, caberia a um técnico da CASAN ou ao prefeito explicar os problemas e planos da empresa, e não ao governador. Murilo Canto (MDB) foi mais longe: apelou ao governador para que demita toda a diretoria da CASAN por "incompetência". Segundo ele, a direção da empresa está fazendo o governador "dar vexame" e seria "um bem para Santa Catarina" que seus sete diretores fossem demitidos.

PENITENCIÁRIA

Muito grave a denúncia do vice-líder do MDB, deputado Waldir Buzatto, ao relatar, no plenário da Assembleia Legislativa, as corrupções, roubos e até homicídios que vêm ocorrendo na Penitenciária Estadual. As denúncias foram baseadas em carta do prisioneiro Golbery Amaro da Luz, (nº 3.479). Segundo a carta — onde o detento pede que os deputados emedebistas formem uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os fatos —, até três homicídios ocorreram na Penitenciária, com ocultamento dos cadáveres. No relato do Golbery, o tráfico de entropocentes é comum e nas oficinas do presídio são trocados chassis de automóveis roubados, com total complacência dos guardas.

A gravidade da denúncia aumenta quando o ex-secretário do Interior e Justiça e hoje deputado Zani Gonzaga, em parte, disse ser verdadeiro o fato de tanto guardas quanto presos serem corrompidos. Para aliviar a denúncia, o deputado Zani lembrou que já havia feito um relatório e encaminhamento ao governador Konder Reis para que fossem feitas sindicâncias. Só que até hoje nenhuma providência foi tomada.

FEIRA

Dia 17, entre as 9,55 e 10,13 da manhã, o Opala Preto placa CF-1253, foi visto estacionado na feira-livre do Estreito. O passageiro era uma senhora de cabelos castanhos, vestindo um conjunto azul claro, que gastou 47 cruzeiros comprando maçãs, peras, uvas e batatas. Outro detalhe: ela não reclamou dos preços.

MAÇÃS

Quando o Ministro Alysson Paulinelli visitou os pomares de maçã de Videira e Grauburgo, confessou que nunca havia provado frutas tão saborosas quanto aquelas. Na verdade, as maçãs de Santa Catarina são — de longe — as mais gostosas que se conhece. As maçãs da Argentina que estamos acostumados a comer, não chegam nem perto. Só que esqueceram de explicar ao Ministro que os catarinenses — especialmente os do litoral — não conhecem e não sabem o sabor das maçãs de seus pomares. Toda a nossa produção vai para o centro do País — notadamente São Paulo. São os inconfessáveis caminhos do comércio

agrícola e as sabidas pressões dos intermediários, distribuidores, etc. Acontece que nossa safra ainda é pequena e os comerciantes não podem vender apenas as maçãs catarinenses. Precisam cobrir a demanda com maçãs argentinas. E diante da ameaça de corte comercializam nossas maçãs, eles ignoram nosso produto. O que é uma pena.

CERVEJA

Um funcionário de uma lanchonete da rodoviária, acabou esclarecendo a razão da escassez de cerveja ocorrida nos dois primeiros meses do ano: "ordens superiores". Num sábado a noite, com incrível naturalidade, ele abriu o balcão frigorífico da lanchonete, pegou uma garrafa de cerveja gelada, mostrou para o freguês e fulminou: "Existem mais três balcões lotados, só que há ordens para não vendermos mais nenhuma, hoje". Imediatamente — ante a insistência do freguês —, entrou em cena também o gerente. Em portunhol, ele explicou melhor os motivos: "Não vendemos mais cervejas por ordens superiores". Só não explicou de onde partiram estas ordens. Tá um prato para os "Sherlocks" do consumo investigarem. Estaria também a cerveja incluída na lista dos "combustíveis" sujeitos a racionalização?

Bom dia, domingo

Tiragem: 22.000 exemplares
Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração, Publicidade e Redação: Praça Pereira
Oliveira esquina Arcipreste Paiva (Edifício IPASE)
terreo. Telefone: 22-10-47 — Florianópolis.

Diretor Superintendente
George Richard Daux
Diretor Comercial
José Joaquim de Souza
Editor
Valdir Zwetsch

Redação
Beto Stodieck, Jurandir Pires de Camargo, Maria Rosa Vieira
Fonseca, José Jacy Luz Bittar e Paulo Roberto Gallina.

Colaboradores
Bento Silveiro, Bugre, Celso Pamplona, Elaine Borges, Evory
Pedro C. Schmitt, Flávio de Sturdez, Lucília Raissa, Jayro
Schmidt, Orlando Tambosi, Renato Schebela, Rosamaria Ur-
banetto e Sabino.

Correspondentes
Ethevaldo Dias (Brasília), Victor Hugo Sperb (São Paulo)
e Cojornal (Porto Alegre)
Circulação
Jorge Menezes

REPRESENTANTES

SÃO PAULO — Reprenais — Publicidade em Jornais e Emis-
soras Ltda. — Alameda Franca, 319 — Jardim Paulista —
Fones: 289-8744 e 289-7353.
RIO DE JANEIRO — NP Assessoria e Publicidade Ltda. Av.
Presidente Vargas, 633 — 5/2110/11 — Fone: 221 — 1668. POR-
TO ALEGRE — R.C. Otero Representações Rua dos An-
dradas, 932 — conj. 601 — Fone: 25-4749.
CURITIBA — Difusão — Representação de Jornais — Rua 15
de Novembro, 270 — 8º andar — 801 — Fone: 23-4748.

Zero Hora FOTOCOMPOSIÇÃO, FOTOLITOS E IMPRESSÃO:
Gaucha Gráfica e Editora Jornalística S.A. — Av. Ipiranga, 1075
Fone: 23-4266 — Ramal 160 — Porto Alegre — RS

PATOTINHA

MATERNAL — JARDIM — PRÉ
PRIMÁRIO — INGLÊS — PRÉ
PERNOITE — PARQUE — JOGOS
MATRÍCULAS ABERTAS
FULVIO ADUCCI, 612 — A — ESTREITO



É RÁPIDO É SEGURO



MERCADO DIRETO
PARA O SEU
ANÚNCIO,
BOM DIA DOMINGO

BETO

Proprietário da Boutique Decos informa
que chegou o novo lançamento
da coleção inverno 77 - Gledson

Rua: Tereza Cristina - Estreito.

IDAVEL
ELETRO INDUSTRIAL LTDA

Projetos elétricos e instaladora própria
fios - cabos - chaves - materiais elétricos -
residencial e industrial
bobinamentos de motores e geradores em
geral - Rua Tereza Cristina, 213
Fone: 44-3172 - Estreito

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

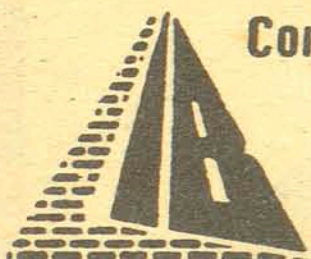
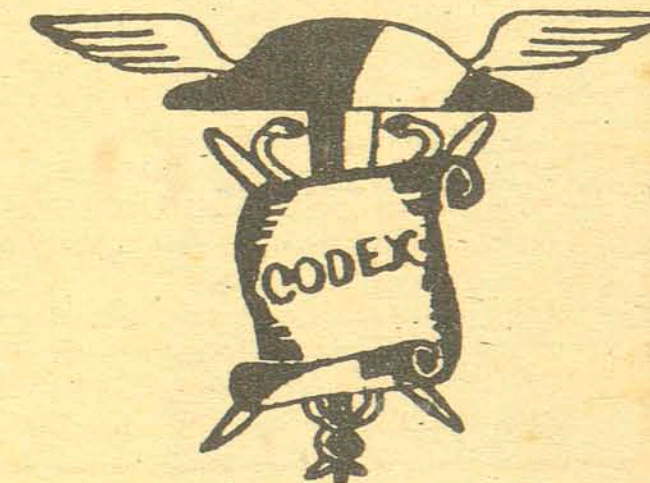
Espírito Santo. Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos
os caminhos que eu atinjo meu ideal. Tu que me dás o dom Divino
de perdoar o mal que me fazem que em todos os instantes de mi-
nha vida estás comigo quero neste curto diálogo agradecer por tu-
do e confirmar uma vez que não quero separar-me de ti. Por ma-
ior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que
sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória
perpétua.

Agradeço-te uma vez mais.

A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pe-
dido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que
seja. Publicar assim que receber a graça. M.Z.R.

ERNANI COSME
GLÓRIA

Bel. C. Contábeis
CRC-SC 2933 - Contador
CRC-SC 006 - Auditor
Independente
CPF-006 670 489-87
Auditoria - Assessoria
Planejamento
Escritas em atraso
Legislação Fiscal
INPS-FGTS-ETC
Rua Raimundo Correia, 232 -
Fone: 44-0964.



Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.

Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demora, 1825
Fones: 44-2966
44-3000 Estreito
CREA: 4818 - CRECI

Terreno em Coqueiros 180.000,00
Terreno Estreito (2 lotes) 220.000,00
Terreno Prainha 130.000,00
Casa com 135,00 m2 Barreiros 440.000,00
Casa Barreiros com 133,25m2 490.000,00



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp n.º 9-A - PABX - 22-8577

COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO - LOCAÇÃO

POLÍTICA

A CRISE

(NO EXECUTIVO E NO LEGISLATIVO)



Salomão Ribas Junior



Paulo da Costa Ramos

Sob a fervura das recentes trocas de nomes e funções no secretariado estadual, fica a certeza de que a velha rivalidade entre UDN e PSD está viva. E a Assembléia também está em crise. Por Elaine Borges.

1

Após as decisões do Governo do Estado, com a extinção de quatro secretarias, duas empresas de economia mista e outros órgãos de administração estadual, várias especulações foram feitas na tentativa de analisar as causas e consequências de uma crise que se arrastou por vários dias.

Alguns políticos, ligados ao partido do Governo, foram taxativos: Santa Catarina é um Estado falido e a reforma de Konder Reis

e a derradeira tentativa de reerguê-lo. Só que estes políticos não gostam de ser identificados e preferem ficar no "off the record" (muito em voga ultimamente). Eles também não aceitam a interpretação de que os velhos partidos — UDN e PSD —, através de seus mais significativos representantes, estariam se digladiando. "Quando eles estão no Poder — afirmam — a briga não é entre partidos. É apenas um acerto para que o bolo fique repartido equitativamente".

O fato do senhor Jorge Bornhausen, presidente do BESEC e reconhecido representante da ex-UDN, não ter comparecido a posse do novo secretário da Casa Civil, Salomão Ribas Junior, foi olhado com certa desconfiança pelos mais observadores. Uma desconfiança que aumentou quando o mesmo Jorge prestigiou a posse do secretário da Justiça, Paulo da Costa Ramos, que todos identificam como representante do ex-PSD. Alguns chegaram a vislumbrar um certo ar de tristeza em Jorge Bornhausen, quando deu um efusivo abraço no secretário da Justiça.

A extinção da DICESC — louvável para alguns políticos devido aos seus gastos excessivos em divulgar obras do Governo — também surpreendeu os mais atentos. Seu ex-presidente, Flávio de Almeida Coelho, sempre manteve estreitas ligações com Jorge Bornhausen e foi este que o trouxe para Florianópolis. Agora a DICESC está extinta. Há quem afirme que, durante a elaboração do plano de "compactação", as vozes mais ouvidas foram as do secretário da Educação (hoje transferido para a Casa Civil), Salomão Ribas Junior, e do secretário dos Transportes, Nicolau Malburg. E nenhum deles — ao que se informa — fez muita força para a não extinção da DICESC. Pelo contrário.

Avançando um pouco mais e com base em fontes políticas, há quem afirme que uma outra crise está a se formar no Executivo. Desta vez envolvendo os secretários Paulo da Costa Ramos e Vitor Fontana. Os dois — por sinal ligados ao antigo PSD — não aprovaram certas medidas governamentais e estariam dispostos a se afastar da equipe.

Em termos de importância é fácil perceber que a Casa Civil é uma secretaria forte. Em contrapartida, a secretaria da Justiça — já esvaziada com o ex-secretário Zani Gonzaga — não tem muito peso em comparação com as demais. No entanto, Paulo da Costa Ramos, seguindo orientação dos Ramos, aceitou dirigi-la — dizem — com certa relutância.

Por outro lado, todas as medidas adotadas pelo governador foram ou não desastrosas? Em termos de economia, são escassos os políticos que não aprovaram as decisões, achando-a até louváveis. O líder da Arena e do Governo, deputado Nelson Pedrini, foi taxativo ao frisar que não via nenhuma ação desastrosa no projeto de "compactação". "Hoje — disse se vive, ou está na hora de se viver em Santa Catarina, um clima de Arena e não com saudades de antigos partidos".

Ele também não aceita a afirmação de que o Governador Konder Reis, ao elaborar seu projeto, não ouviu

os políticos: "Ao que que sei, o senhor Governador ouviu vários políticos da Arena, pertencentes de diversas correntes políticas formadoras do partido. Eu, na condição de líder, fui ouvido".

Mas ele reconhece que o Governador sai desta crise com possibilidades de enfrentar problemas entre os arenistas. Mas, perante a opinião pública ele sai engrandecido — afirma.

O presidente do MDB catarinense, deputado Dejanir Dalpasquale, no entanto, discorda de Pedrini. "A conclusão que se tira de tudo isso é que o Governador errou duas vezes. A primeira quando mandou, no início de sua gestão, o projeto de reforma administrativa. Naquela ocasião o MDB pediu, através de emendas, a exclusão da DICESC. Mas não fomos ouvidos".

Para ele, Konder Reis deu uma cabal demonstração de ineficiência. Segundo o deputado, a primeira prova disso ficou clara quando da elaboração do orçamento do Estado, baseado, em grande parte, em financiamentos. Como exemplo, Dalpasquale cita o orçamento de 1974, que de Cr\$ 2.752.421.235,00 passou para Cr\$ 5.274.667.300,00. De um aumento de 65,32%, em relação ao governo anterior, 21% estão calçados em operações de crédito. Por isso — frisa o presidente do MDB — Konder Reis elaborou seus planos em orçamentos fictícios, irreais.

Dalpasquale também concorda com alguns políticos arenistas ao dizer que a briga entre partidos é relativa. "Ela flui quando os interesses econômicos são feridos". "O que se nota — frisa — são áreas descontentes dentro de PSD e da UDN.

2

Um total de 13 funcionários da Assembléia Legislativa de Santa Catarina teve suas gratificações cortadas por decisão da Mesa Diretora, pois seus vencimentos estavam muito elevados e eles "não faziam jus as gratificações". Sabe-se que três deles tinham salários de Cr\$ 42 mil, bem mais do que os vencimentos dos deputados (cerca de Cr\$ 25 mil). Com o cancelamento das

gratificações, o máximo que eles poderão receber — em termos de salário fixo — será Cr\$ 15 mil (salário dos procuradores da casa). O presidente Waldomiro Colautti não quis identificar, dentre esses funcionários "privilegiados", aqueles que teriam ligações de parentesco com o ex-presidente Epitácio Bittencourt. Disse apenas que acreditava não haver, na lista, qualquer parente de Bittencourt.

Outras medidas anunciadas por Colautti visam, segundo ele, contenção de despesas: um teto máximo de Cr\$ 4 mil para as substituições, teto máximo de Cr\$ 5 mil para as vantagens horizontais, suspensão das diárias dos funcionários reservando-se a Presidência o estudo de casos especiais.

Somadas essas medidas as anteriores — diminuição de cotas de veículos (de 20 para 15), quotização nos combustíveis, regularização das diárias dos motoristas e retorno dos funcionários a disposição em outros órgãos — o presidente acredita que será possível fazer uma economia mensal de Cr\$ 400 mil, valor que quase corresponde ao déficit do duodécimo mensal do orçamento.

O presidente da Assembléia garante que não pretende, com essas decisões, se promover "ou fazer vedetismo político", nem "pré-julgar ou condenar alguém". A mesa visa, com isso, segundo ele, fazer economia em benefício do próprio Poder Legislativo. E, consequentemente, moralizá-lo: "Não estamos demitindo ninguém, apenas regularizando situações que achamos irregulares".

Por outro lado, Colautti diz que não foi estudado o caso da nomeação de secretários de parlamentares. Mas, se houver irregularidades, elas serão corrigidas. Segundo informações, esses secretários em geral são parentes ou até esposas de deputados que recebem sem nunca terem comparecido a Casa. Ele também diz que não foram constatados casos de funcionários-fantasmas na Assembléia. E revelou a medida que será adotada para evitar o não comparecimento ao trabalho: instituição de um livro-ponto no lugar do relógio ponto.

UM ANÚNCIO POR
SEMANA NO
BOM DIA, DOMINGO
VALE POR 7



BALLET

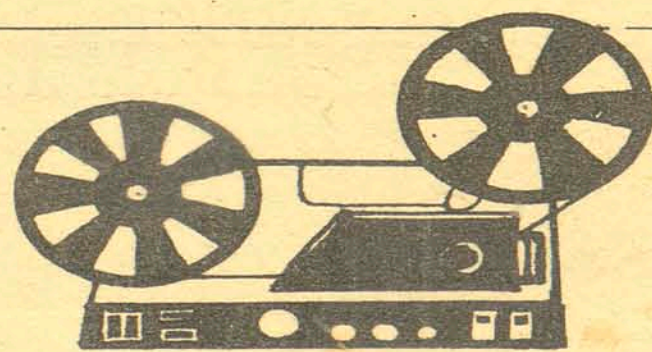
Desde 1950 ensinando uma geração de moças da sociedade florianopolitana.

A "Escola de Ballet Albertina Saikowska de Ganzo", comunica que já estão abertas as matrículas para 1977. Av. Rio Branco, 14

ALUGUE SUA CASA
OU APARTAMENTO
ATRAVÉS DA ADBEL.
A ADBEL
GARANTE O SEU ALUGUEL

adbel IMOBILIARIA ADBEL LTDA

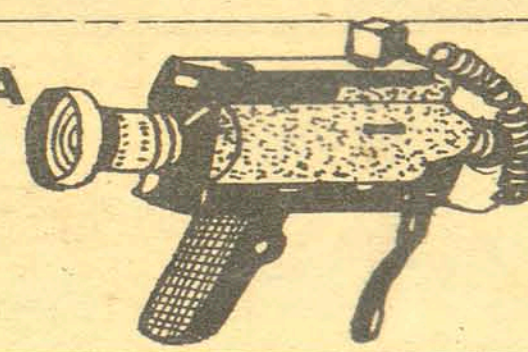
Rua Liberato Bittencourt, 221
fones: 44-4864 e 44-3742 Estreito - CRECI 134



FOTOCÂMERA

Rua Trajano, 18 - Fone: 22.1957

ESPECIALIZADA
Tudo no
Ramo de
Fotografia



CIDADE

A MELHOR MANEIRA DE PLANTAR ÁRVORES

Todo mundo sabe: plantar árvores é uma atitude louvável de qualquer administração pública. Mas isso não pode ser feito desordenadamente, sem critérios. É preciso atualizar as técnicas de plantio e conservação das árvores.

Bom dia, Senhor Prefeito

Ninguém contesta seu honesto empenho para governar a capital, de forma a agradar a todos os seus habitantes. O que, a nosso ver, pode merecer algum reparo, é a seleção das prioridades e, por vezes, os meios utilizados para a realização dos seus objetivos programados.

1. A teoria:

Certa vez, percorrendo uma floresta na Alemanha, ouvimos de um professor a afirmação de que a presença

de gramados, flores e florestas, num país, é um dos atestados mais eloquentes do seu alto grau de desenvolvimento.

Esta é uma verdade que podemos constatar estatisticamente, bastando, para tanto, visitar os países mais ricos do mundo e os mais pobres.

Por incrível que pareça, a Inglaterra, Suíça, Alemanha, Áustria, Suécia, Dinamarca, Noruega, o Canadá, os Estados Unidos, Nova Zelândia e outros, têm, percentualmente, mais florestas, parques e jardins do que o Rio Grande do Sul, Santa Catarina ou Paraná. O ver-

de acompanha a cultura e sua presença é sempre fruto de civilizações avançadas.

2. O fato e o reparo: O Prefeito Esperidião Amin está certo quando se esforça para arborizar a cidade e as principais rodovias municipais. Entretanto, as técnicas que vem sendo empregadas no plantio e na conservação das árvores não têm sido as mais acertadas.

3. A solução

Existe uma época que é a mais apropriada ao plantio e transplante de sementes e mudas em geral.

Para árvores e gramados, a melhor época é no fim do inverno plantar grama ou mudas de árvores em pleno rigor do verão, sem um sistema especial de irrigação e de sombra, para algumas espécies, está errado, porque a maior parte das plantas vai morrer.

Além da época apropriada, o terreno para o plantio da grama deve ser fértil. Se não tiver fertilidade natural, deve ser convenientemente corrigido e adubado. Não adianta querer belos gramados em terrenos de pura argila, areia ou de subsolo. A grama acaba sendo dominada pelas ervas daninhas.

Quanto às mudas de árvores, elas também requerem condições próprias para crescer normalmente. Quanto maior a cova para o plantio de uma muda de árvore, melhor. Plantar as mudas em pequenos buracos, no subsolo da beira das estradas ou dos passeios, está errado. Nesses lugares, as covas devem ter, no mínimo, 60 centímetros de boca por 60 centímetros de fundo. Cada cova deve receber, pelo menos, 10 quilos de estrume bem curtido além da mistura do fertilizante químico. Após o plantio deve a muda ser regada com 5 a 10 litros de água.

Em seguida, a muda deve ser devidamente protegida. Aquele pau (tutor), que se coloca ao lado da muda só serve para ela crescer ereta. Não protege contra os animais, contra os automóveis, contra as pessoas que gostam de destruir...

Cada muda deve ser cercada com 3 ou 4 estacas de ferro ou madeira, de 1,50 metros de altura, ao redor das quais se faz uma trama de arame farpado, para que possa crescer com segurança.

O seu jardineiro pode achar que está tudo muito complicado e o seu Secretário Administrativo, que o processo é caro demais. A verdade é que "existe uma técnica de ação e ignorá-la é tentar a Deus". Quanto ao custo, asseguramos que é muito mais baixo porque as árvores não morrerão, crescerão rapidamente, com troncos fortes, sem feridas, eretas, com amplas e lindas ramagens. Exatamente ao contrário do que está ocorrendo, atualmente.

Seu amigo, admirador e colaborador.

Glauco Olinger

mercantil

**COMPRA
VENDE
ALUGA****LANÇAMENTOS DO MÊS**

Ed. D. LÍDIA, em Coqueiros, com 3 quartos e demais dependências. Entrega até dezembro do corrente ano.

Ed. CORAL, em Coqueiros, com 3 quartos e demais dependências. Entrega até junho do corrente ano.

**COMPRA
VENDE
ALUGA****LOJA**

No Bairro Bela Vista, vende-se com ou sem instalações. Excelente clientela, podendo entrar na transação a mercadoria em estoque. Negócio urgente por motivo de transferência para outra cidade. Preço a combinar.

CASA

Em Itaguaçu, com excelente localização, de 3 dormitórios e demais dependências. Troca-se por apartamento no Centro.

TERRENO

No Centro da cidade com área aproximada de 350m², com ótimas condições de pagamento. Preço Cr\$ 40 mil.

FAZENDA

Em Cacupé, localização privilegiada, próximo à praia, com área de 80.000m². Ótimo preço. Condições acessíveis.

TERRENO

No Ribeirão da Ilha, com casa, frente para o mar. Preço Cr\$ 60 mil. Pagamento em condições especiais.

TERRENO

No Pântano do Sul, com área aproximada de 5.000m², possuindo nascente de água. Preço Cr\$ 40 mil.

TERRENO

No Pântano do Sul, bem localizado, com área de 480m², contendo uma edificação recém construída. Cr\$ 70 mil.

E SADIO

BIP

A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO

SEU ANÚNCIO
É LIDO
POR 110 MIL
LEITORES
BOM DIA, DOMINGO

**CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL**

AVISO

A Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina, torna público que se acham abertas as inscrições para Registro Cadastral de Firms Fornecedoras da CEF, interessadas no fornecimento de materiais e equipamentos, execução de obras ou locação de serviços. Contram-se à disposição dos interessados na Comissão Permanente de Compras e Contratações da Filial de Santa Catarina, até 15/04/77, das 8, 30 às 17,00 horas, diariamente, à Praça XV de Novembro N° 30 - 3° andar - em Florianópolis.

Florianópolis, 4 de Março de 1977.

mercantil

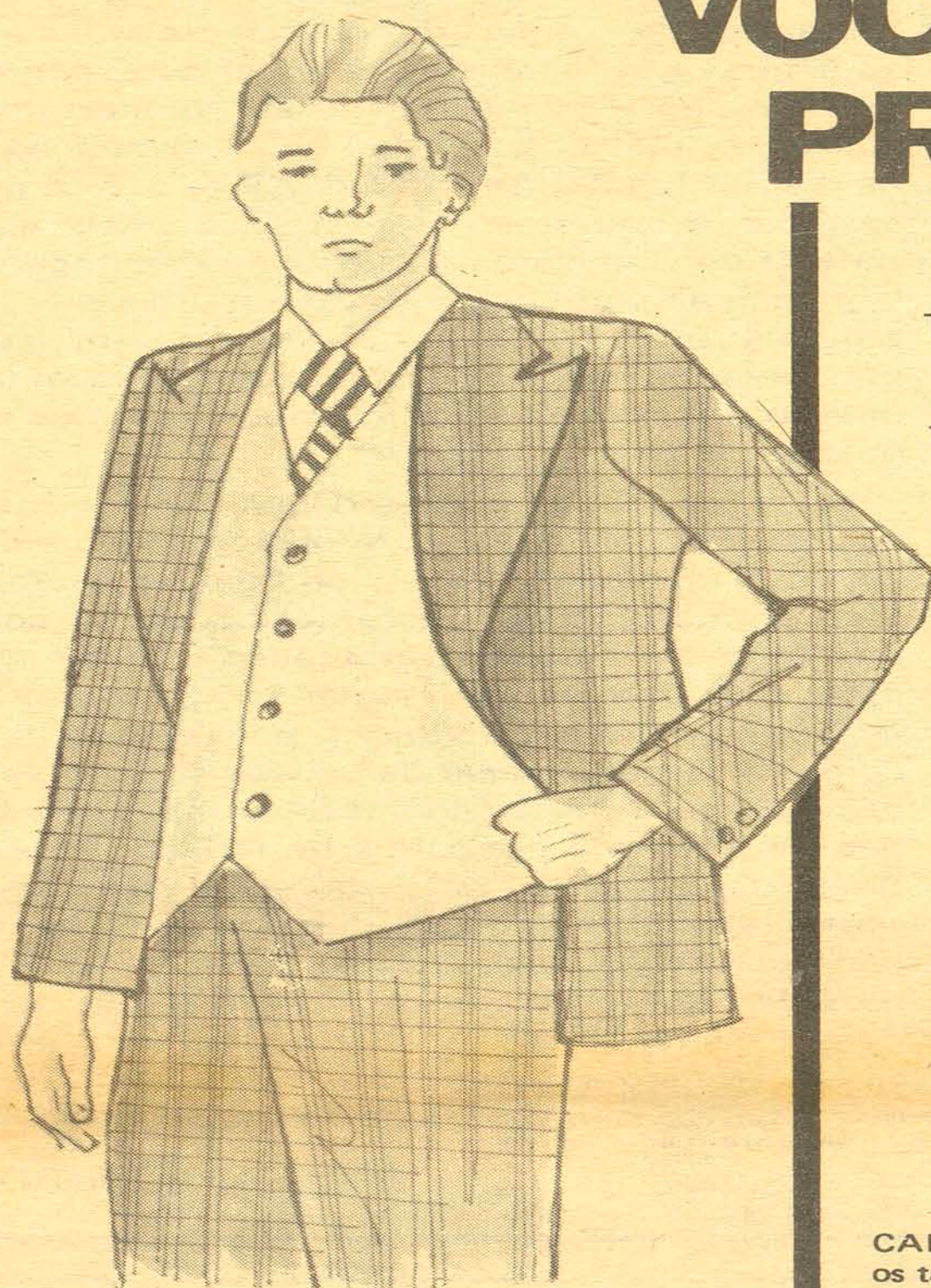
Rua Silva Jardim, n° 35 (em frente ao Sesc)

Fones: 22/6307 22/2053

MELHOR QUALIDADE, MAIOR ÁREA, MENOR PREÇO m².

BOTA FORA

**VOCÊ NUNCA MAIS VERÁ
PREÇOS TÃO BAIXOS.**



TERNOS DE 1.200,
tamanhos e padronagens
diversas

435,

PALETOS ESPORTE

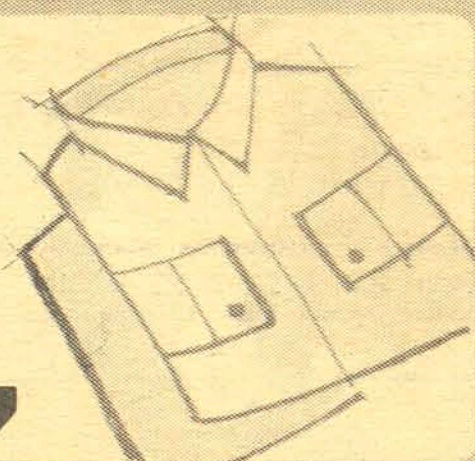
375,

JAQUETAS

129,

CAMISAS
mangas curtas
e longas
a partir de

23,

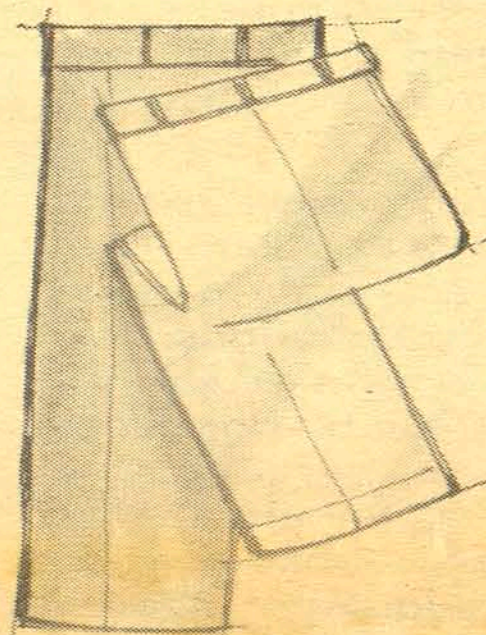


TOALHAS DE ROSTO

**8,
16,
39,**

TOALHAS DE BANHO

TOALHAS DE MESA



CALÇAS de todos
os tamanhos e padrões
e grande marcas

84,

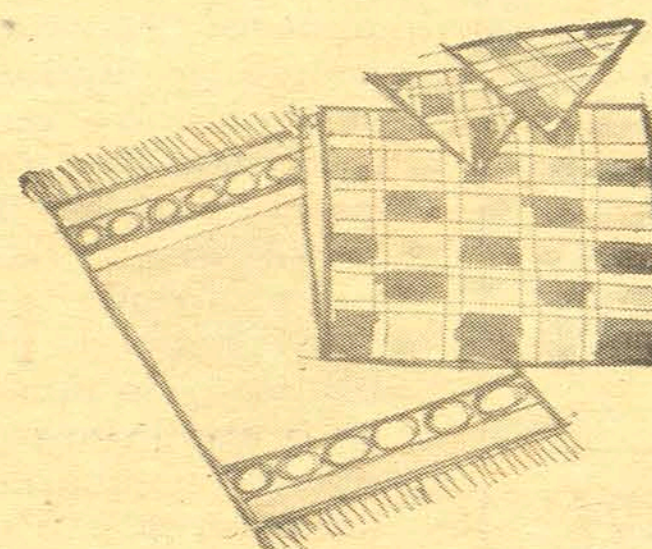
MALAS COM

50%

DE DESCONTO

SHORTS P/
CRIANÇAS

10,

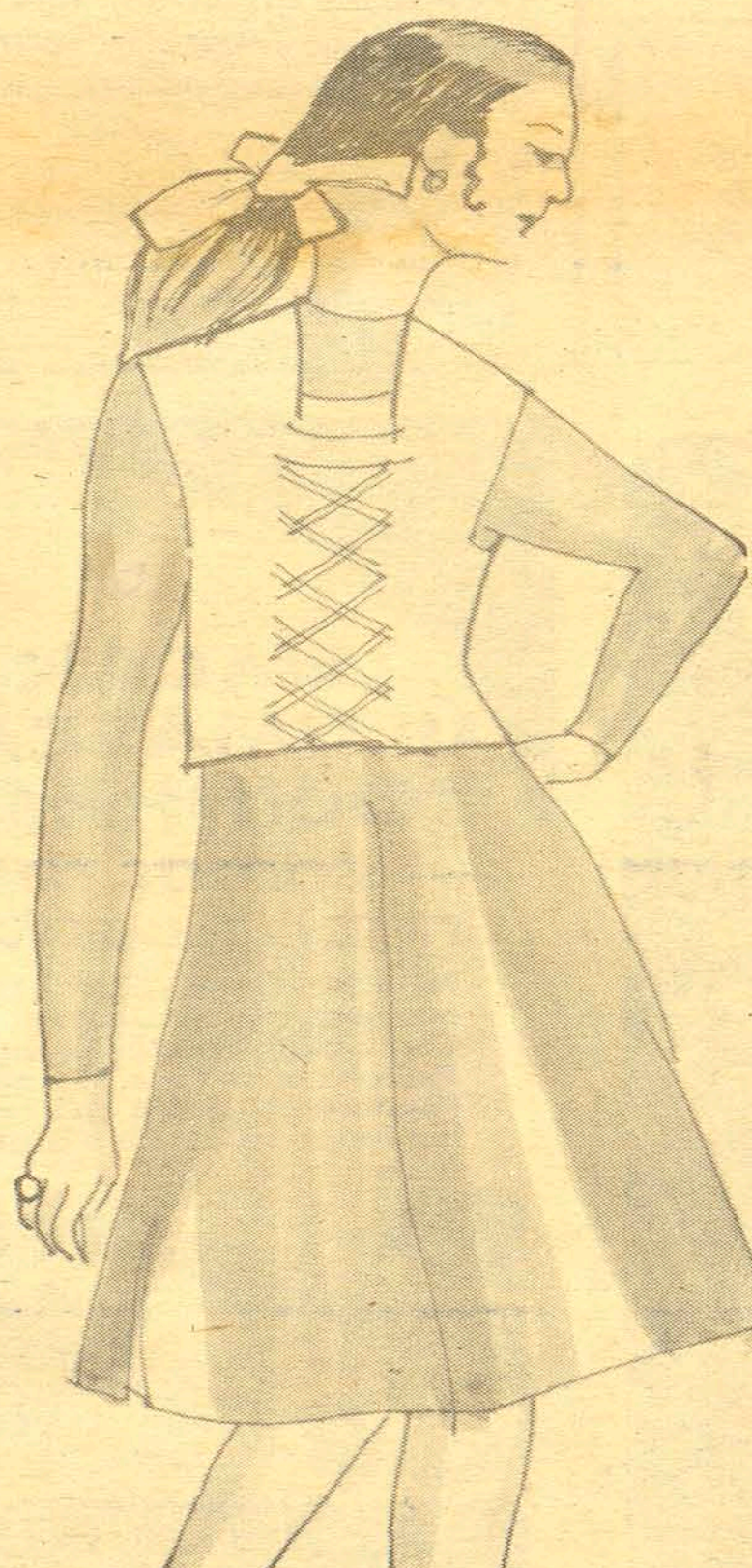


BLUSAS P/SENHORAS

17,

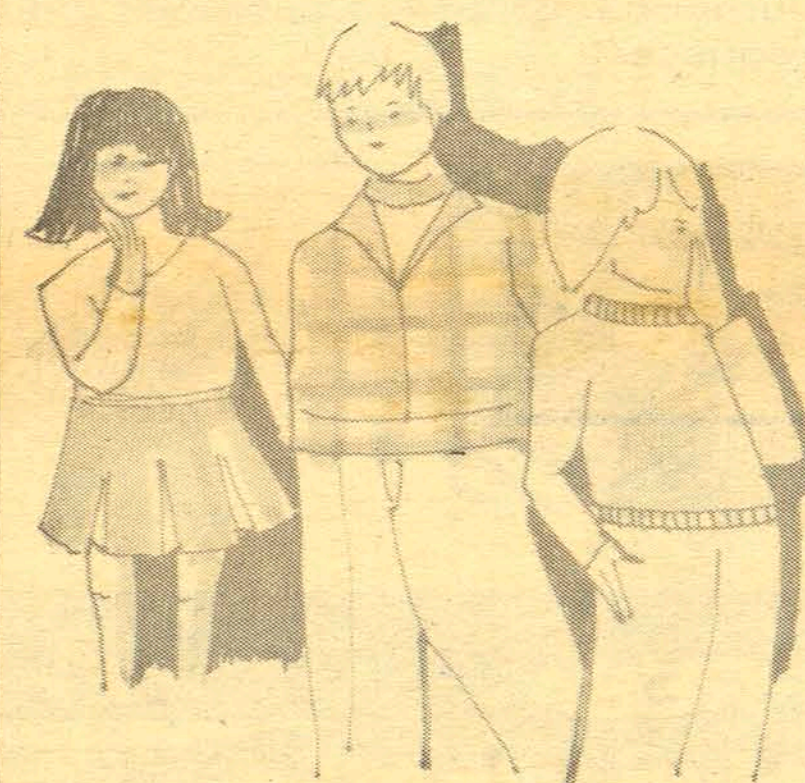
SLACK P/SENHORAS
de todo os tipos,
marcas e padrões

37,



CONJUNTOS
P/SENHORAS A
cores e mod. diversos

165,



**Moda infantil
aos melhores
preços**

**Sapatos
para homens
em diversos
modelos**

BOTA FORA

Trajano
29

SUPERMERCADOS FECHADOS AOS DOMINGOS: QUEM GANHA COM ISSO?

DEFESA DO CONSUMIDOR

O fechamento dos supermercados aos domingos, que já está em prática nas cidades do interior e poderá ser adotado em breve na capital, pode ser bom para o pessoal que neles trabalha e para seus proprietários, cuja maior preocupação é a remarcação de preços — apesar de não admitirem que alguém diga que seu objetivo é o lucro exagerado —, a julgar pela frequência com o que fazem. Mas a medida, como a maioria das que são tomadas neste país, em todos os setores da atividade econômica (particularmente por um trio muito conhecido dos brasileiros), prejudicará exclusivamente as classes de mais baixa renda — ou seja, a grande maioria.

Devemos, antes de tudo, que os supermercados são incluídos tacitamente, como os jornais e a televisão, por exemplo, na categoria de serviço público. Há um sem número de pessoas que trabalham de segunda-feira a sábado, só dispondo do domingo para fazer suas compras. Por isso, como concessionários de serviço público, os gananciosos donos de supermercados deveriam pelo menos cumprir seus deveres, respeitando o direito dos fregueses.

E pensar que o sistema de supermercados chegou a ser apoiado pela Sunab, em certa época, através de um "acordo de cavalheiros" que, como diz Lago Burnett, "jamais deu bons resultados, porque os artifícios impostos ao consumidor, em nome de um compromisso de impedir a alta do custo de vida, prevaleceram sobre os objetivos desse compromisso, que seriam os de reduzir os preços". Ele mostra com precisão o que foi esse acordo: "Mensalmente, os proprietários de supermercados inundavam os jornais de publicidade, relacionando os preços de gêneros alimentícios que, pelo "acordo de cavalheiros", se mantinham estáveis ou em baixa. O truque consistia em reduzir realmente os preços de alguns artigos de uso pouco frequente, enquanto disparavam os produtos essenciais. Assim, por uma redução mínima no fubá, na tapioca ou na rapadura, compensava-se o abatimento com alta margem de lucro, mediante elevação dos preços do arroz, do feijão, da carne-seca".

Além do mais, foi comprovado, pela extinta Campanha de Defesa da Economia Popular — Caldep —, órgão da Sunab, que acima da metade das pessoas que compravam aos domingos, nos centros urbanos, tinham renda a nível de salário-mínimo. Desta porcentagem, quase 50 por cento trabalhava aos sábados. Está claro, portanto, que as famílias de baixa renda (as que ganham apenas o suficiente para sobreviver), que consomem de imediato as mercadorias que adquirem, são as maiores prejudicadas com o fechamento dos supermercados aos domingos. Não venham, por o

outro lado, os proprietários com esta ridícula desculpa: "o importante é um descanso para todos".

O fato é que, mais uma vez, se esclarece a verdade que os proprietários de supermercados insistem em negar, se necessário até jurando de pés juntos no altar de seu deus comerciante; eles só desejam o lucro, o máximo de lucro que se puder arrancar. E como os domingos não existe aquela fúria de consumismo que eles procuram incentivar — principalmente de produtos supérfluos —, eles preferem fechar. Afinal, o feijão e o arroz que os pobres compram nesse dia não compensam tanto quanto o scotch e o caviar que os abastados compram durante a semana.

Os proprietários preferem guardar o domingo para sonhar com o Disney World de consumidores crônicos idealizado por Vance Packard, numa tétrica premonição da futura sociedade de consumo: o "supermercado automático". "Ali é que a população passará toda semana muitas horas felizes, passeando e comprando para alegria de seu coração. Nesse paraíso de vendas em alta velocidade, não haverá barulhentas caixas registradoras que perturbem a atmosfera de feriado. Em lugar disso, os casais de compradores — seguidos por seus cinco filhos, cada um deles puxando seu próprio carrinho — sacudirão alegremente seus cartões de crédito eletrônico vitalício diante de um olho registrador. Cada criança terá seu próprio cartão emitido em seu nome, por ocasião de seu nascimento" (em *Estratégia do Desperdício*).

Orlando Tambosi

É RÁPIDO
BIP
A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO

ALUGUE, VENDA
OU COMPRE SUA
CASA PELO
BOM DIA, DOMINGO

EMPRESA
santo anjo
DA GUARDA LTDA.

Agência Centro: fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito: fone: 44-2937

**HORÁRIOS DE SAÍDA DOS CARROS
DE FLORIANÓPOLIS
PARA AS SEGUINTE CIDADES**

**PAULO LOPES - LAGUNA - TUBARÃO -
CRICIÚMA - ARARANGUÁ - SOMBRIO -
SANTA ROSA - MAMPITUBA - OSÓRIO
e PORTO ALEGRE: 6hs - 12hs - 20hs e
24 hs**

**PORTO ALEGRE - direto - 22 hs
PORTO ALEGRE - CARRO LEITO 22:15hs
CRICIÚMA: 6hs - 7hs - 8:30hs - 10:30hs -
12hs - 13hs - 14:15hs - 15hs - 18hs - 20hs -
21:30 hs - 24hs.**

**TUBARÃO: 6hs - 7hs - 8hs - 10:15hs -
10:30hs - 12hs - 13hs - 14:15hs - 14:30hs -
15hs - 15:30hs - 16:15hs - 17:30hs - 18hs -
20hs - 21:30hs - 22:15hs - 24hs.**

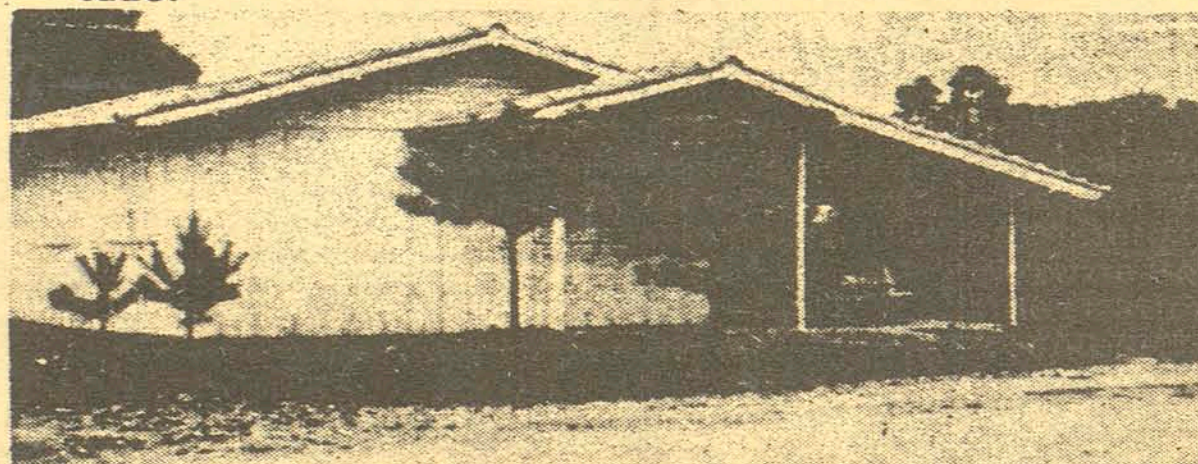
**LAGUNA: 6hs - 6:30hs - 10hs - 12hs -
12hs - 14hs - 17:15hs - 18hs - 20hs e 24hs.
IMBITUBA: 6:30hs - 9:40hs - 10hs - 14hs -
17hs - 18hs.**

IMAURI: 16:45hs.

LAURO MULLER: 10:30hs e 14:30hs.

**EM CANASVIEIRAS
ÚLTIMAS CASAS À VENDA
TODINHAS MOBILIADAS
— Vamos realize seu sonho,
nós o financiamos pra você**

Num terreno de 500m2 pertinho da praia está a casinha que você pediu a Deus. Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Todinha mobiliada, tem sinteco na sala e quartos. Fogão e geladeira na cozinha de azulejos decorados. E o banheiro bonitinho e prático, é de azulejos e chão vitrificado.



Dê uma chegadinha na Rua: Anita Garibaldi, 19 Sala 1002 Fone: 22-0455 Ramal 1002. Mas não demore muito, elas já foram quase todas vendidas.

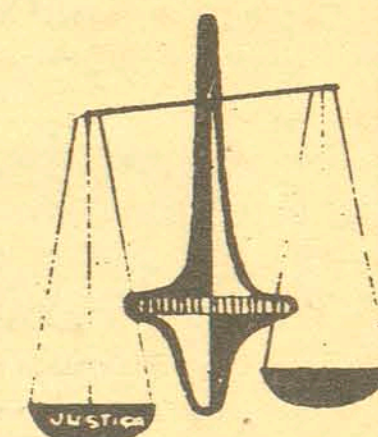
CIRANDA FESTAS

Tudo em lembranças e enfeites para aniversários, casamentos e nascimentos. Aceitamos encomendas para arranjos. Rua Jerônimo Coelho, quase esquina com Vidal Ramos.

**DR. JOSÉ AUGUSTO
PEREGRINO FERREIRA
ADVOGADO
OAB/SC-2077**

Consultas — Pareceres — Contratos — Ações Cíveis, Penais, Trabalhistas.
especialidade: LOCAÇÃO

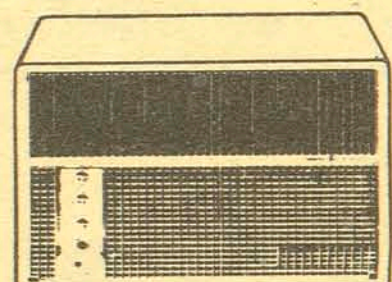
ESCRITÓRIO: Travessa Adelaide, 51
fones: 22-3795 e 22-5514



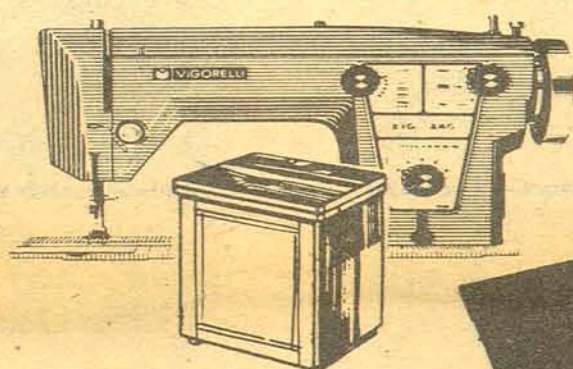
**EM ÉPOCA DE CRISE
VENDA SEUS SUPÉRFLUOS
ANUNCIANDO NOS
CLASSIFICADOS DO**

Bom dia, domingo

FANTÁSTICA GRANDE VENDA COOPERAÇÃO 77

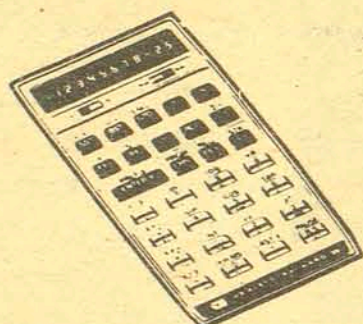


CONDICIONADOR DE AR GE
10 e 11.000 BTUS - ciclo reverso.
O mais baixo índice de ruído.
Dispositivos automáticos de
proteção. Controle de temperatura
em 10 posições.
Por 5.290,00
ou apenas **499,00**
mensais iguais.

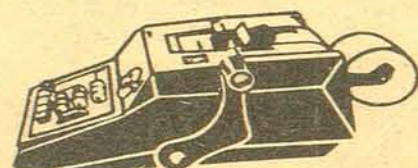


MÁQUINA DE COSTURA
VIGORELLI MOD. ZIG-ZAG
Com móvel gabinete Ipanema
em imbuia ou marfim.
A Máquina doméstica também
para uso profissional.
Por 2.690,00
ou apenas **279,00**
mensais iguais.

FOGÃO SEMER LINEA D'ORO
6 bocas com acendimento
automático.
Apenas **12 x 419,00**
mensais iguais sem entrada.



CALCULADORAS
Eletrônicas, portáteis,
simples e científicas.
HP, Texas, Sharp e Dismac.
A partir de **329,00**

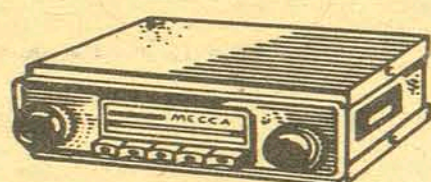


SOMADORA
MANUAL OLIVETTI
O complemento indispensável
em seu escritório.
Por 1.549,00
ou apenas **149,00**
mensais iguais.

**TUDO
SEM
ENTRADA!**

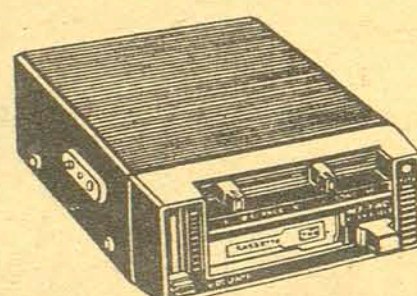
BAIXELA CHIPPENDALE
7 peças de aço inox Wolff.
Apenas **990,00**

REFRIGERADOR BRASTEMP
320 litros - Super Luxo.
Apenas **12 x 488,00**
mensais iguais sem entrada.

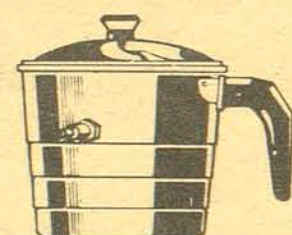


AUTO-RÁDIO MECCA OM/FM
12 volts.
Desde **670,00**
ou em suaves prestações
mensais.
Grátis: instalação e
acessórios.

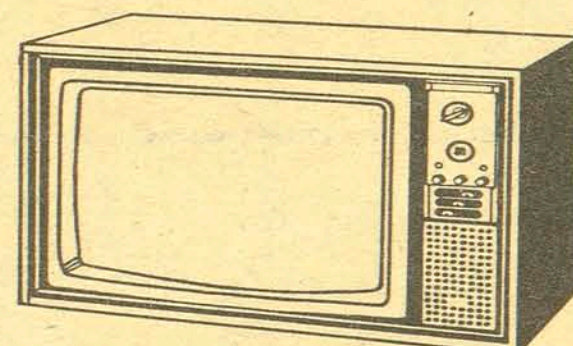
VOLANTE ESPORTIVO
Para VW, Corcel, Opala
e Maverick.
Desde **210,00**



TOCA-FITAS TKR ESTÉREO
Qualidade insuperável.
Por 1.980,00
ou apenas **187,00**
mensais.
Grátis: instalação e
alto-falantes.



LEITERMICA
A leiteira
inderramável.
Preço Cooperação:
Apenas **89,00**



TV A CORES NATIONAL
20" (48 cm).
Apenas **15 x 990,00**
mensais iguais sem entrada.

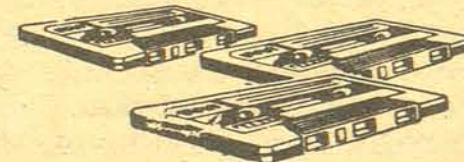
TV COLORADO PORTÁTIL
A luz (110/220 volts)
e bateria (12 volts).
Por 1.895,00
ou apenas **199,00**
mensais iguais sem entrada.

TV A CORES SEMP MAX COLOR
17" (44 cm).
Por 6.390,00
ou apenas **549,00**
mensais iguais sem entrada.



CONJUNTO DE SOM KENWOOD/CCE
Com toca-discos BSR e 2 caixas
acústicas Collaro.
Por 3.990,00
ou apenas **345,00**
mensais iguais.

GRAVADORES PORTÁTEIS
Simples ou com rádio.
Vários modelos a sua
escolha.
Desde 2.529,00
ou apenas **268,00**
mensais iguais.

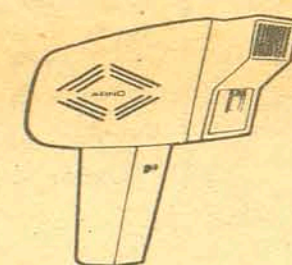


FITAS K-7 - 60 MINUTOS
TDK, Basf, Compact,
Sanyo e 3M.
Desde **12,00**

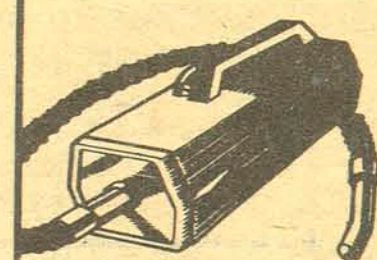
GRÁTIS:
cautelos para
você concorrer a
3 FIAT
e 3 BARRACAS
ALBA!



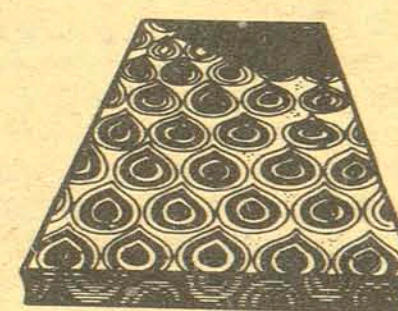
**PREÇOS ABAIXO
DE QUALQUER
LIQUIDAÇÃO!**



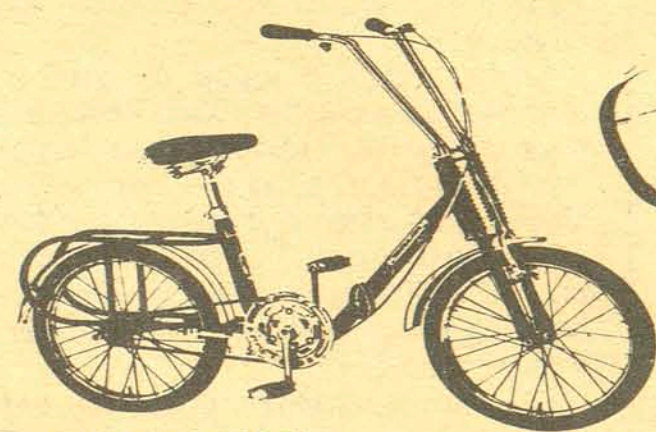
SECADOR DE CABELOS
ARNO JUNIOR
Preço Cooperação:
Apenas **249,00**



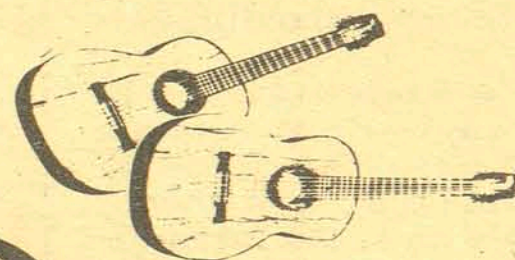
ASPIRADOR DE PÓ
ARNO PORTÁTIL
Preço Cooperação:
Apenas **649,00**



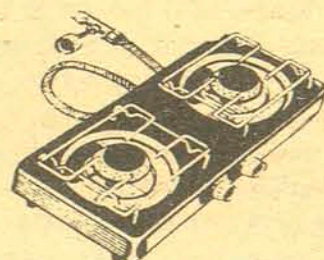
CESTA PARA PÃO
Aço inox Wolff.
Mod. Mexicana.
Apenas **99,00**



BICICLETA CALOI
BERLINETA DOBRÁVEL
De 1.605,00
por 1.284,00
ou apenas **12 x 141,00**
mensais iguais sem entrada.



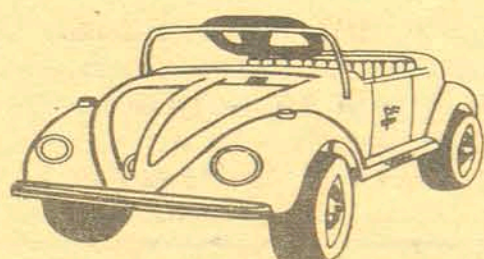
VIOLÃO GIANNINI
Trovador III.
Apenas **379,00**



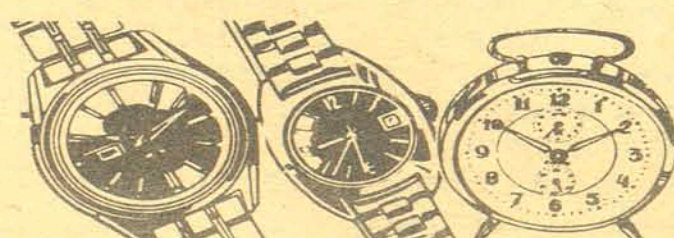
MINI-FOGÃO YANES
Para Liquinho.
Apenas **215,00**

BICICLETA DE CARGA GALLO
De 1.922,00
por 1.634,00
ou apenas **12 x 191,00**
mensais iguais sem entrada.

MOCHILA
De lona plastificada.
Apenas **244,00**



FUSCÃO TL
De 942,00
por apenas **707,00**

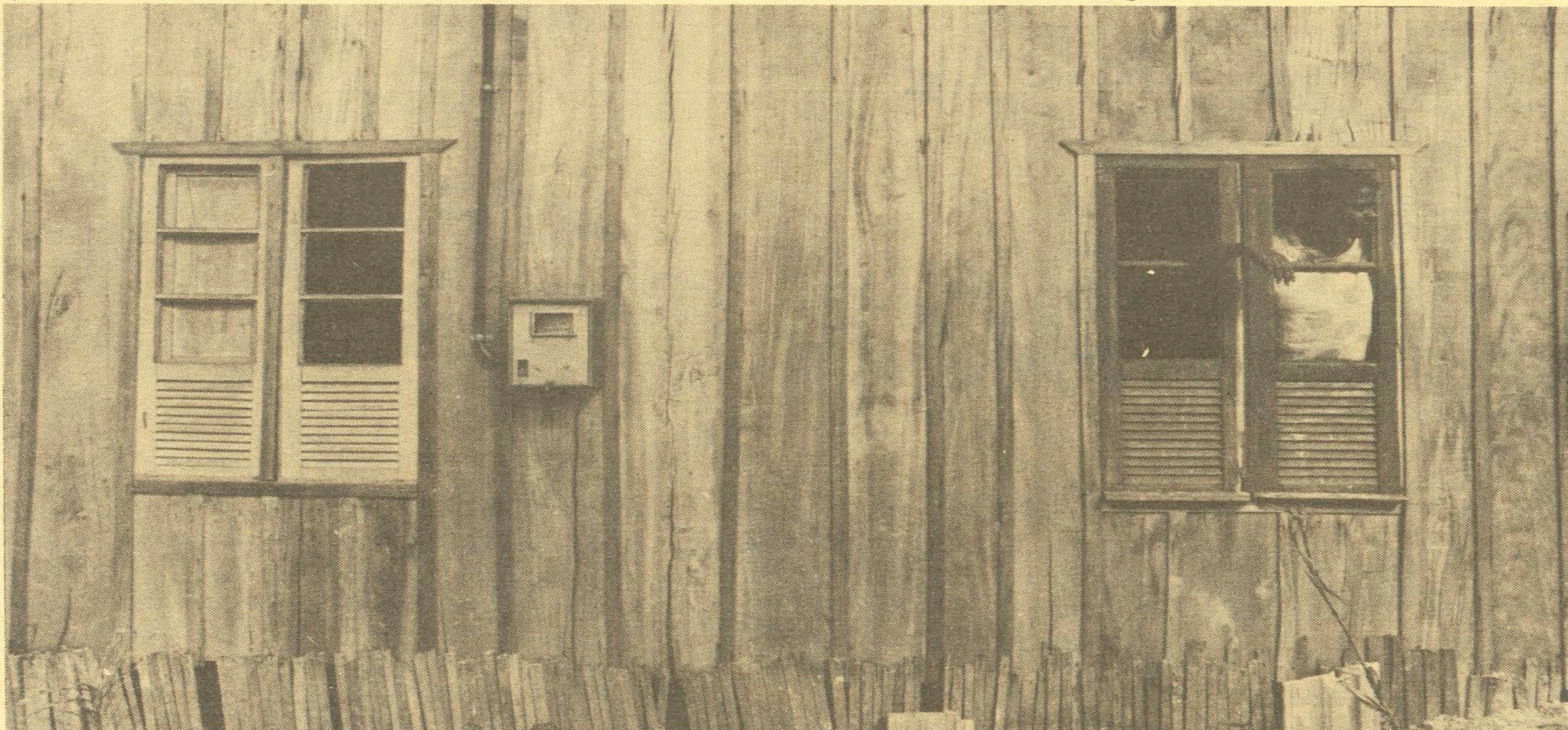


RELÓGIOS DE PULSO E DESPERTADORES
Orient, Hermes e Seiko.
Grande variedade de modelos.
A partir de **120,00**

LOJAS HM Hermes Macedo

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Motorista: Ajude o Brasil economizando gasolina



A partir das denúncias de uma carta, assinada pela Juventude Municipal do MDB de Florianópolis, o **Bom dia, domingo** resolveu verificar a situação das pessoas que foram transferidas da Favela dos Dois Poderes para a de Pedregal, em Biguaçu. Destacado para o trabalho, o repórter Jurandir Camargo voltou com uma incômoda impressão: a favela mais parece um quilombo, onde os negros vivem em condições sub-humanas. Abaixo, publicamos a íntegra da carta dos jovens emedebistas e o depoimento do repórter. Fotos de Luz Bittar.

O QUILOMBO DE PEDREGAL

“O PADRÃO DE VIDA BAIXOU MAIS AINDA”

“Florianópolis, assim como as principais cidades brasileiras, vê o número de favelas multiplicar-se. Tal situação, se por um lado satisfaz os donos de empresas, desejosos de mão-de-obra abundante e barata, por outro enfia a cidade e ocupa áreas, muitas vezes, desejadas pelos mais afortunados.

Tentando resolver este problema, a administração pública, segundo informações que recebemos, acaba de esboçar um misterioso plano. Em nada original porém se constitui, pois resume-se em transferir os favelados (principalmente os moradores da favela dos “Dois Poderes”, situada próxima ao Tribunal de Justiça e Assembleia Legislativa).

Para justificar esta medida, a administração pública alega que as favelas não apresentam condições de moradia condizentes com as necessidades básicas de seres humanos. Dessa maneira a administração pública quer que se acredite ser a favela um corpo estranho a cidade. Uma espécie de doença, aleijão. Isto, porque causa sujeira e perturba a vida e o conforto dos moradores mais afortunados conforme citamos no início. Até o momento, parte deste plano já foi executado. Um número limitado de favelados de Florianópolis foi transferido para o interior do vizinho município de Biguaçu (região suburbana da capital) onde, distanciados da sociedade em geral, eles formam uma pequena vila conhecida pelo nome de **Pedregal**.

Movidos pelo espírito de investigação e de solidariedade humana, lá estivemos. No local constatamos serem falsos os argumentos usados pelos detentores do poder, para justificar seus planos de transferência de favelados para fora da cidade. O padrão de vida das pessoas transferidas baixou mais ainda. As construções das novas casas ficam por conta do próprio favelado, que todos sabemos, não possui condições financeiras para preencher as necessidades de uma vida decente do ponto de vista humano. Luz em casa, nem todos têm, por não possuírem o dinheiro neces-

sário para cobrir as despesas de ligação. A água, de que habitualmente se servem é tirada de um único poço, desprotegido, localizado numa baixada próxima a um pântano, e invadido por enxuradas periódicas. O transporte, além de caro (Linha Biguaçu, Cr\$ 2,00 atualmente), é de difícil acesso, pois os usuários têm que caminhar meia hora para chegar ao ponto mais próximo.

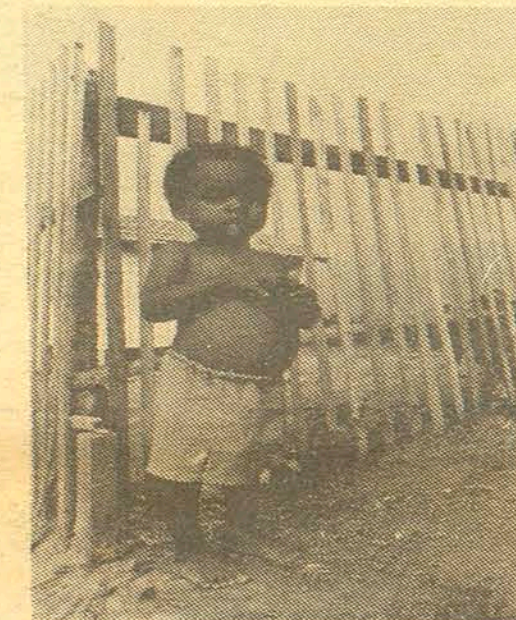
A escola situa-se a igual distância. Lazer para crianças e adultos não existe. O terreno foi vendido em pequenos lotes pela Cohab aos favelados, (o pagamento deverá ser efetuado em 25 anos), que, inicialmente, pagavam Cr\$ 20,00 por mês, com um aumento previsto de Cr\$ 20,00 a cada seis meses (atualmente está em Cr\$ 40,00). Tudo isso e, principalmente as despesas com transporte (obrigatoriamente usado para ir trabalhar), além do pagamento do terreno, fez com que o nível de vida do favelado transferido, que já era baixo, se tornasse atualmente ainda mais precário.

Se a simples transferência dos favelados piora o seu já precário padrão de vida, por que então transferi-los? As pesquisas indicam que as causas básicas são duas: 1º) A simples transferência para uma região suburbana próxima permite que os donos de empresa continuem ainda dispostos de mão-de-obra abundante e barata. 2º) Com a transferência dos favelados para fora da cidade, os privilegiados buscam esconder a razão de seus privilégios, que se apóia na manutenção de uma situação econômica e social injusta e desumana.

Mas, se os privilegiados sentem necessidade de esconder esta cruel realidade e julgam-se no direito de fazê-lo, o dever dos deserdados e dos homens que possuem consciência humana desenvolvida é fazer, justamente o contrário. Esta é a posição em que conscientemente nos colocamos.

Juventude Municipal do MDB de Florianópolis.

a) Celso Martins da Silveira Junior, presidente.



A ROTA DA MISÉRIA

O Morro do Viveiro é um canto de Florianópolis isolado na rodovia para Curitiba. Era ali que eu deveria encontrar a primeira leva de um expurgo que está sendo denunciado pela Juventude do MDB. O drama dos favelados despejados dos mocambos da praça dos “Dois Poderes”.

Drama desses que a gente vê nas favelas do Rio, São Paulo e Salvador: o bafo da urina subindo junto com o cheiro forte de carne seca, uma murrinha que só desgruda do nariz quando a cabeça encosta no travesseiro e você acorda no outro dia já livre de tanta desgraça.

Tinha que ver o que a Prefeitura havia feito também com o monte de favelados que se entinchelaram nas redondezas do Abraão. Gente que foi obrigada a se encostar no Morro do Viveiro e que está formando a favela do “Pedregal”.

Um vai-e-vem de pessoas que aumentou agora em março, num dia logo depois do almoço, quando os carros foram encostando na beira dos barracos e o pessoal jogando gato, cachorro, mesa e as crianças pra cima da carroceria. A miséria transportada de camião.

Precisava saber da dura vida da Maria da Graça Venâncio, uma negra de barriga espichada de tantos moleques que pariu que divide com a família um barraco pouco maior que um Volkswagen. Cumprir a obrigação de ver todas as caras do “Pedregal”, um pedaço de terra rasgado por uma rua, onde a Prefeitura quer concentrar todos os favelados da capital.

A vida lá pra eles prometia ser menos

difícil: cada família recebeu um pedaço de chão da Cohab e tinha também a promessa de que ganhariam madeiras velhas para construir os barracos. Mas teve gente que não ganhou nada: juntaram tudo que foi possível e a miséria continuou ainda mais violenta.

Estão pagando prestações de 40 cruzeiros por um pedaço de terra seca. A água do “Pedregal” é um líquido verde tirado de um brejo próximo. A Casan botou lá três caixas d’água que estão vazias há quase 10 dias.

— A água é essa aí que o senhor tá vendendo. As crianças aqui estão chelas de perbas de tanto beber essa lama.

O poço furado na terra dura está seco, a venda só serve cachaca e bolacha, e o povo do “Pedregal” tem que caminhar 30 minutos pra chegar até o primeiro ponto de ônibus. Vidas esquecidas num canto da rodovia.

— Se alguém fica doente aqui, acaba morrendo. A Polícia Rodoviária, de vez em quando dá condução, mas só pras mulheres de parto.

“No Pedregal” se conhece até o latido de um cachorro no meio da noite. Pra lá só vão mesmo os favelados que estão sendo expurgados da cidade. Um isolamento obrigatório pra que não se veja miséria no centro.

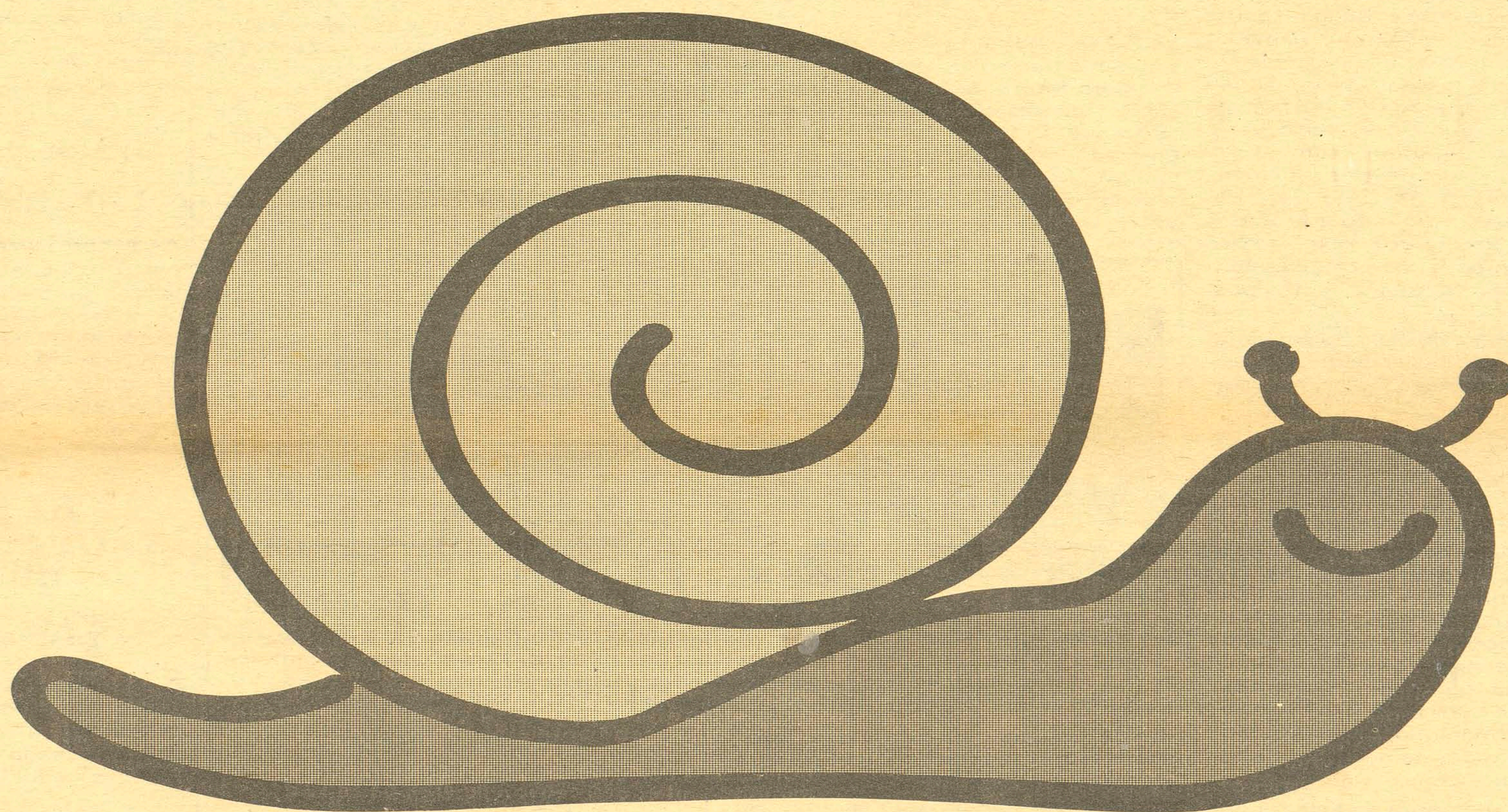
E essa vida de uma rua só parece mais um quilombo: estranhamente a Prefeitura mandou pra lá somente os negros. Essa gente de sorriso branco que é humilde até pra se queixar da desgraça.

CAMISAS DE VOIL
MANGA LONGA
NOVIDADE

A INSINUANTE CAMISARIA

Ten. Silveira, 15
Fone: 22-0070

SE VOCÊ PAGA ALUGUEL, POR QUE CONTINUA SORRINDO ?



Poucas coisas na vida são tão desagradáveis quanto pagar aluguel para morar.

Em vez de pagar aluguel você paga as prestações de seu imóvel próprio.

Compre um imóvel. É o melhor negócio. Um imóvel é um bem que você tem para sempre. Que nunca desvaloriza. O imóvel garante o bem-estar de sua família e é a primeira garantia para os seus filhos, além de ser o melhor emprego para seu dinheiro.

Tenha um bom motivo para sorrir. Compre um imóvel. É segurança que você pode ver e tocar.



ASSOCIAÇÃO DOS INCORPORADORES DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS

APROVEITE AS VANTAGENS DO SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL **BNH**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FINANCIÁ O SEU IMÓVEL

Beto Stodiech



Dançando conforme o hino

O Governador Antonio Carlos Konder Reis, quando do seu pronunciamento da última segunda-feira via televisão, referiu-se a uma provável vaia que seu governo teria recebido durante o Baile Municipal do Clube Doze, por ocasião da execução do hino que marca a sua administração e que deveria ter encurtado distâncias.

Abre parênteses: segundo deputados da oposição, foi um dos mais infelizes pronunciamentos feitos por governante catarinense em todos os tempos. Fecha.

Só que há um detalhezinho a ser ventilado: não teria sido vaia destinada a orquestra que executava música não carnavalesca?

final feliz x Germaninho: Dona Ina

Dona Ina Moellmann, uma das nossas mais esfuziantes turbinas, está em palpos de aranha. Além de estar hospedando um casal de sobrinhos que transferiu-se do Rio pra cá (eletrosul), tinha jantar marcado para o dia seguinte (na semana que passou) quando, aparentemente sem mais nem menos, o seu fiel Germaninho, empregado e confidente de todas as horas, arrumou malas e arribou.

O que aparentemente parecia ser um ato tresloucado ou alguma paixão violenta, já que ele lhe servia há mais de 20 anos e nunca tinha aprontado semelhante, foi atitude das mais pensadas: ele ali estivera, no vetusto casario do Banco Redondo, única e exclusivamente para servi-la e a nenhum sobrinho ou jantar a mais. E a dona Ina, que não sabia nem o que se passava nos seus armários, já que Germaninho a tudo controlava, viu-se com pernas e braços quicados fazendo compras nos supermercados da vida, cozinhando e lavando louça, um horror, até requisitar na Casa de Saúde São Sebastião, da qual é proprietária, como medida de emergência, duas empregadas que, juntas, não valem uma mão do seu antigo servidor.

Ainda agora o Germaninho acabou de ligar dizendo que quer voltar. Só que impôs condições: não quer saber

Buraco do metrô

Vocês se lembram daquele misterioso e lendário túnel que, falavam, ia da Catedral ao Morro da Cruz e que serviria para os padres se refugiarem em caso de ataque?

Pois estão dizendo por aí que o nosso "metrô", que esta fazendo revirar a Felipe de pernas pro ar, terá sequência ali...

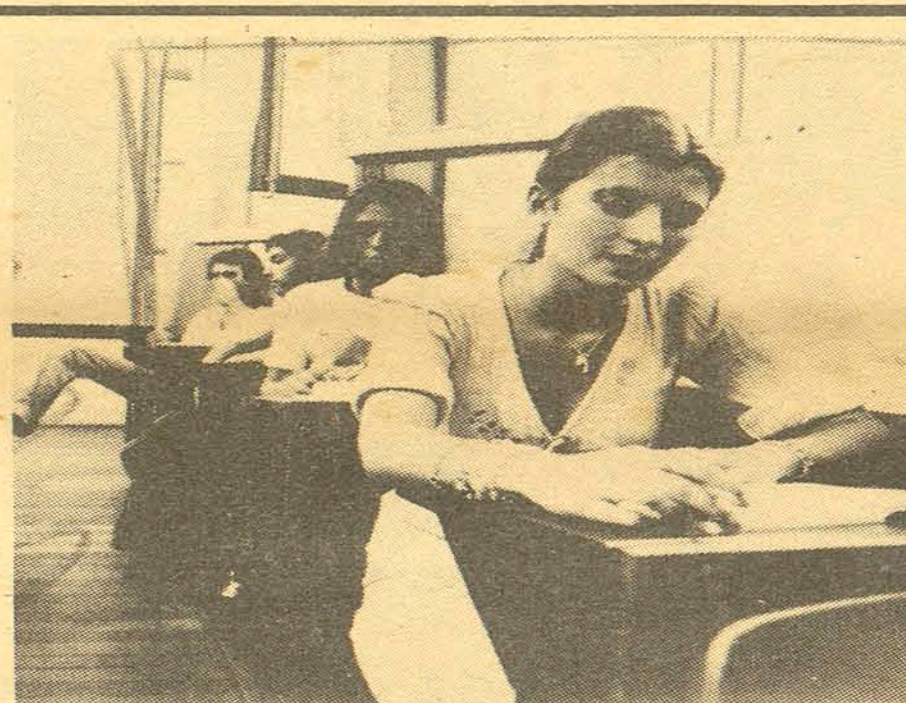
Isso é que é

O brilhante e reluzente Opala preto da falecida Secretaria de Imprensa do Governo Estadual é refrescoado por um luxuoso ar condicionado que custou aos cofres públicos, imaginem, nada menos do que Cr\$ 7.800,00 — sete mil e oitocentos cruzeiros!

Sem dúvida, quantia nada refrescante para a encalorada situação do momento...



Em nossa edição passada, houve uma pequena confusão: saiu uma reportagem sobre a Debbie Campos, dizendo que em Dete Piazza. Mas a diferença entre as duas é fundamental: enquanto Dete dá aulas, Debbie recebe.



Uma voz para a Ilha

Mercedes Sosa é uma índia argentina, baixinha e gordinha, porém considerada pela crítica mundial como uma das mais importantes intérpretes de música de protesto da América Latina. Seus recitais levam milhares de pessoas aos estádios e teatros — e sua voz é ouvida aos quatro ventos. No último disco de Milton Nascimento, "Geraes", ela aparece numa das faixas (das mais belas) cantando, juntamente com Milton, "Volver a los dezesiete", de autoria da chilena Violeta Parra.

Pois bem, Mercedes passou por Florianópolis há coisa de uns meses, a caminho de um espetáculo em São Paulo — e se encantou de tal maneira com a cidade que não teve dúvidas: pediu que amigos providenciassem, com certa urgência, uma casa aqui na Ilha, de preferência com o mar sob suas nari-

nas — que ela já está cansada de respirar os ímpuros ares que infestam a sua América Latina. E daqui a moça só sairia para os seus concertos anuais, quer no Carnegie Hall de Nova Iorque ou no Olimpia de Paris. O que lhes parece esta nossa nova e provável hospede?

DDC: Discagem Direta e Cruzada

As linhas cruzadas, by phone, continuam. Aliás, é até, uma maneira bem prática de muitos se colocarem a par de determinadas transações, normalmente longe dos olhos — porém ao alcance de afortunados ouvidos...

Há quem diga que trata-se de mais um SAT, ou seja, de um Serviço Adicional Telesc...

Ri melhor quem ri por último...

Quem pode ser visto pelo centro da cidade, exibindo permanente sorriso de orelha a orelha e o ar mais despreocupado da paróquia, é o nosso ex-Governador Colombo Salles.

★

Dia desses, enquanto passava (em mangas de camisa) por democrática fila indiana entre as obras do calçadão, soltava, de soslaio, reveladoras olhadelas pra tanta buraqueira. Falando nisso, o calçadão, em se tratando de obras na capital, está para a atual administração como a ponte CS esteve para a que a antecedeu...

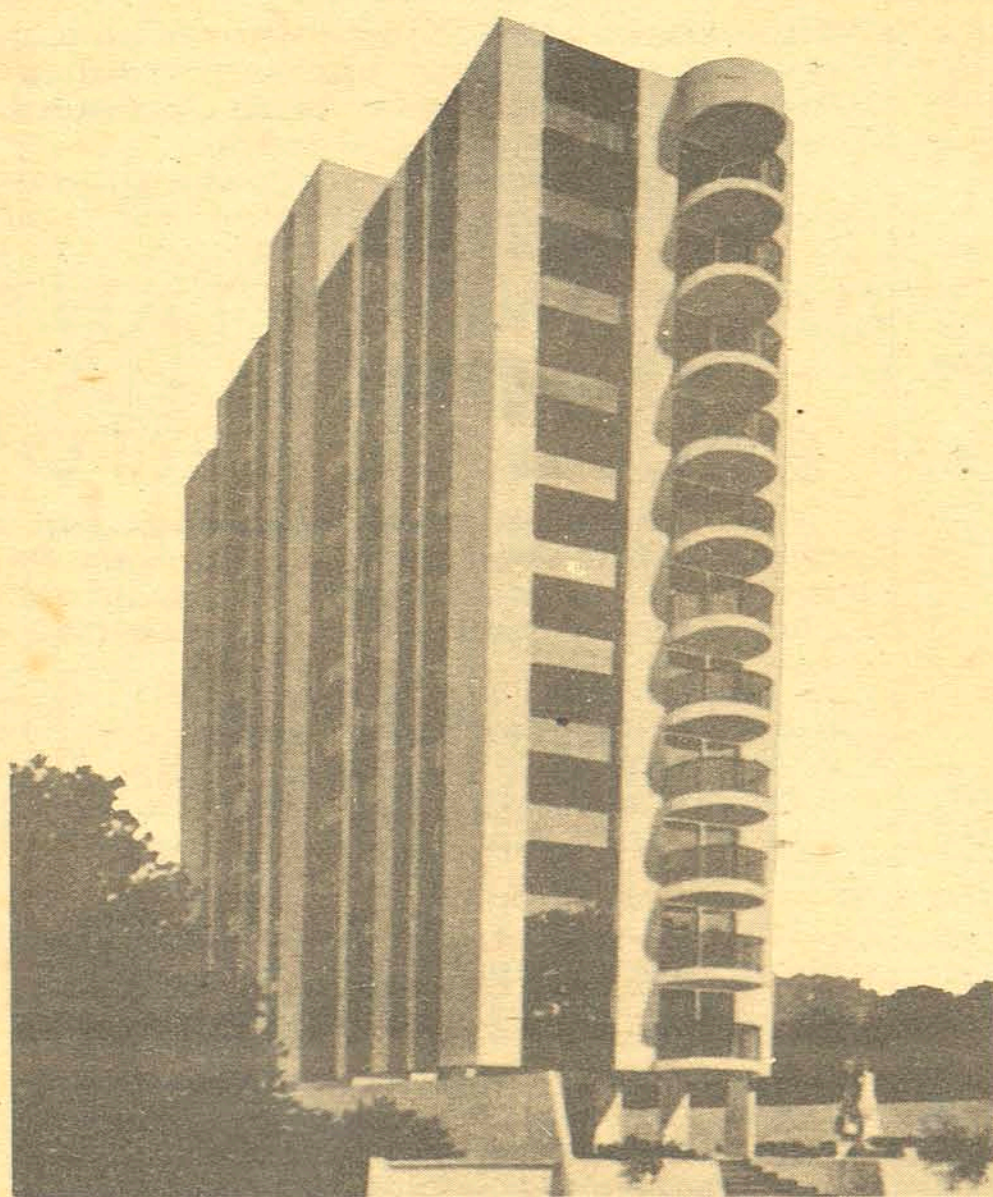
Negócios no Rio?

É impressionante como os altos membros dos diversos governos estaduais adoram ir ao Rio "tratar de negócios". Pra quem não sabe, é bom que se diga que o Rio deixou de ser Capital da República ha quase 17 anos...

PIOR QUE A DÍVIDA EXTERNA SÓ A DÚVIDA INTERNA.



Na Avenida Beira-Mar Norte, a área residencial mais bonita, elegante e moderna de Florianópolis, a Ceisa criou Saint Claude, seu primeiro edifício da linha 77.

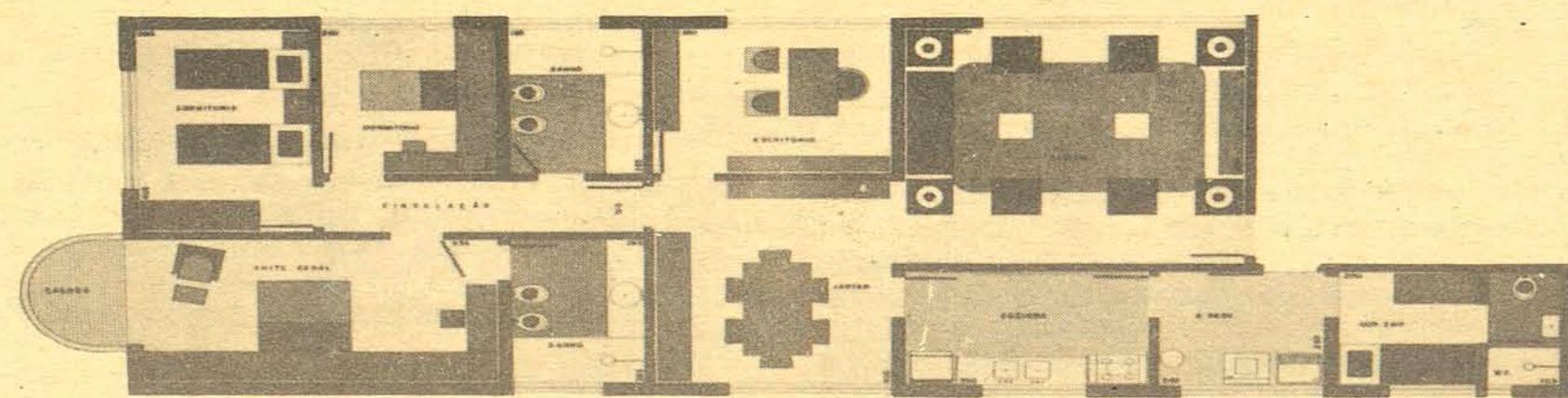


Saint Claude

A Ceisa abre sua nova linha 77 com um lançamento de grande classe. Saint Claude, na Beira-Mar.

O requinte e a categoria que você sempre desejou, estão presentes no Saint Claude. Somente dois apartamentos por andar, com três ou quatro dormitórios (neste caso com suíte), ampla sala com dois ambientes, cozinha espaçosa, banheiro, área de serviço com entrada independente, mais quarto e banheiro para empregada. E nos mínimos detalhes, a excelente categoria do acabamento Ceisa.

Examine a planta de um apartamento do Saint Claude.



É tudo o que você, que já conquistou tantas coisas, precisava para viver com a classe que merece.

- Áreas de 129 e 175 metros quadrados.
- Hall luxuosamente decorado.
- Cobertura com churrasqueira
- Garagem.
- Sistema de gás central.
- Pintura em PVA.
- Carpet Nylon 6mm.
- Cozinha, área de serviço e banheiros com piso de cerâmica esmaltada e paredes com azulejos decorados.

- Lavatórios embutidos em bancadas de mármore.

Na Avenida Rubens de Arruda Ramos, próximo do Colégio Catarinense e da Praça Lauro Müller.

INCORPORAÇÃO VENDAS
CEISA / CIESA
Informações e Vendas
Rua Tenente Silveira, 35 - sobreloja
Fones: 22-7811, 22-7159, 22-7382 e 22-7598

DOENTES, EM FILA, À ESPERA DE SOCORRO

O cartaz sob o vidro da mesa do diretor do Hospital Celso Ramos, agora ocupada por um substituto, Aurélio Araújo, explica o recado inicial: "Sempre se ouvirão vozes em discordância, expressando oposição sem alternativa, descobrindo o errado e nunca o certo, encontrando escuridão em toda parte e procurando exercer influência sem aceitar responsabilidade (John Kennedy)".

Durante a conversa, a explicação: "Depois que você escrever, me traga uma cópia para que se dissipem as dúvidas. Você pode encontrar um doente gemendo aí no corredor e não ter presenciado a aplicação do medicamento, por exemplo, um sedativo. Val dizer no jornal que os doentes estão abandonados, o que na verdade é apenas um paciente ainda não atingido pelos efeitos do medicamento".

Uma preleção compreensível por qualquer repórter que vá visitar o Pronto-Socorro de um hospital. Uma prevenção. Afinal, os milhares de segurados que conseguem sair das filas do INPS automaticamente vão formando outra fila nas portas dos hospitais, debruçando-se nos balcões das salas de emergência a espera de socorro médico.

O setor de Emergência do Hospital Celso Ramos é o típico "fim de funil" da fila doente do INPS. Atrás da barreira de vidro do balcão da sala de espera, funcionários nervosos, rispídeos, uma discussão sem fim.

Nós só atendemos emergências. Não temos vagas para internamentos. Essa emergência-cla aqui já está virando internamento. Se o senhor quiser procurar os seus direitos, vá ao setor administrativo do INPS.

Do lado de dentro, numa sala também de espera, três cadeiras de rodas. Numa delas um operário da firma de construção Celsa, com a cara cheia de sangue, geme. Chegou ali antes das duas da tarde. Pouco depois das três estava na sala de atendimento onde continuou aguardando talvez o efeito dos medicamentos.

Seu Olivério da Silva, carregador de pedras na firma Adriano Bracelli, está sentado numa banqueta azul, ao meu lado, e tem sua estória pra contar.

Na segunda-feira de manhã eu entrei na fila do INPS, para pegar uma ficha de exames. Quando cheguei no fim da fila disseram que não tinha mais fichas. Voltei na terça: não tinha ficha. Voltei na quarta: pediram pra mim dormir na fila e pegar a ficha na quinta. De tanto eu pedir e implorar, eles deram um papel para o Serviço.

No Hospital Celso Ramos ele chegou às 9 horas da manhã. Até as três da tarde tinha feito apenas um exame de uretra. Desabafou comigo:

Eu sou casado, tenho cinco filhos, estou parado há quase 20 dias e o INPS não me deu atestado para a falta do serviço. Ganho 850 cruzeiros e só com exames já gastei mais de mil. E aqui os últimos que são atendidos é o pessoal do INPS.

Mas lá ninguém fica sem ser atendido, garante o assistente social do hospital, Carlos Cesar Pires: "O paciente, caso não houver vaga, pode esperar uma tarde. Mas nunca fica sem receber uma reavaliação médica."

E como atender centenas de pessoas em apenas dois ambulatórios? Uma pergunta que ninguém conseguiu responder. De qualquer forma, quando o hospital, uma média de 100 pacientes são atendidos por dia.

Uma verdadeira luta entre médicos e pacientes. O Hospital, sempre que pode, procura evitar doentes de outras cidades, pois está sem condições de atender mais pessoas.

Um diálogo entre um desses pacientes e a secretária da direção:

— E pelo INPS? — perguntou a funcionária.

— Sim. Ele é funcionário público.

— A senhora tem que esperar o seu Djalma (diretor do hospital) chegar. Mas acho

tempo perdido. Tem muita gente aí esperando.

— Mas ele não aguenta mais ficar de pé! (Na cadeira da sala um homem de meia idade - o doente - fuma um cigarro numa longa piteira. Se dirige para a mulher, que derrubou os papéis: "Joga logo fora essa porcaria!")

O diálogo continua, depois da secretária entrar e sair de uma sala.

— Falei com ele e a senhora tem que ir na emergência. Se não tiver vaga lá a senhora tem que ter paciência.

— Mas eu não posso ficar mais aqui. Sou lá de Jaraguá do Sul e já esgotou o nosso dinheiro. O IPESC, pra nós, não adiantou nada.

Duas horas depois, já na sala de espera do setor de emergência, o homem de meia idade continuava a fumar seu cigarro na longa piteira.

Na sala dos médicos, dois plantonistas faziam uma pausa para o café. Eles discutiam se o dinheiro seria ou não o maior objetivo do homem. (JC)

NO CORREDOR, A CRIANÇA TOMA SORO...

São mais de 50 mulheres, a maioria em pé, com crianças no colo. Os quatro bancos de madeira, desconfortáveis, são insuficientes para acomodar a metade das pessoas que esperam. As crianças que não choram estão apáticas, com os olhos fundos. Vê-se logo que estão doentes. Sobre um dos bancos, recostada no colo da mãe, uma criança de meses recebe soro na cabeça. As mulheres falam baixinho umas com as outras, todas têm um ar triste e cansado. Nos guichês, as funcionárias perguntam pelas cartelinhas da previdência. Estamos no Hospital Infantil de Florianópolis.

Na porta de cada consultório, uma fila de crianças está a espera de atendimento. Algumas estão lá há mais de duas horas.

As mães, preocupadas com os filhos, reclamam da demora. As enfermeiras respondem com evasivas, dizem que é preciso ter paciência. "O doutor já está chegando".

Olhar perdido, costas arqueadas pelo cansaço, Celina Maria Viana procura acomodar o melhor que pode seu filho de cinco meses no colo. Ela está nesta posição há duas horas, pois a criança está recebendo soro na cabeça, num banco do corredor.

Celina foi informada que precisava ser assim pois há leitos vagos.

Ela nem ao menos sabe o que tem a criança. Chegou às sete e meia. Ela estava preocupada porque a criança chorou a noite toda, não conseguiu dormir, mas os médicos não disseram o que seu filho tinha. Limitaram-se a recetar o soro.

Um deles dizia para o outro que era pontada de pneumonia, mas o outro achou que não. Nem sei se ele está com febre, não me disseram nada, só que eu tinha que ficar aqui enquanto davam o soro.

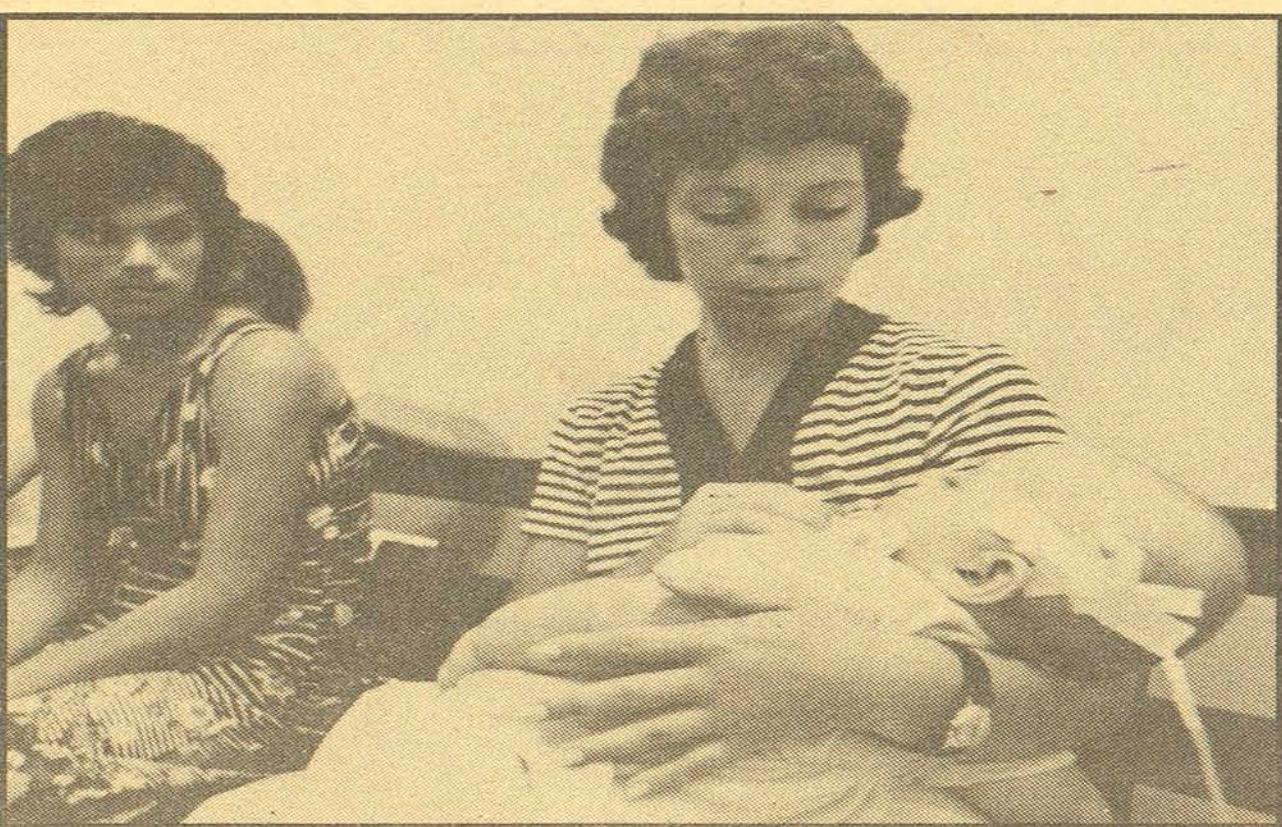
Passa um pouco das dez horas e Celina está cansada, com as costas doendo porque o banco é duro. Segundo uma enfermeira, ela precisará ficar assim até as quatro da tarde.

— A senhora tá me enrolando. Tem ou não tem INPS?

Ante a pergunta irritada da enfermeira, a mulherzinha baixa, com o olhar assustado e não sabendo como acalmar a criança que chora a altos brados em seu colo, tenta repetir a explicação dada anteriormente:

— Meu marido tem, ele já está chegando, eu mandei avisar, ele não demora...

SOCORRO! OS HOSPITAIS ESTÃO DOENTES



No corredor, a criança toma soro



A espera, as vezes, dura mais de um dia

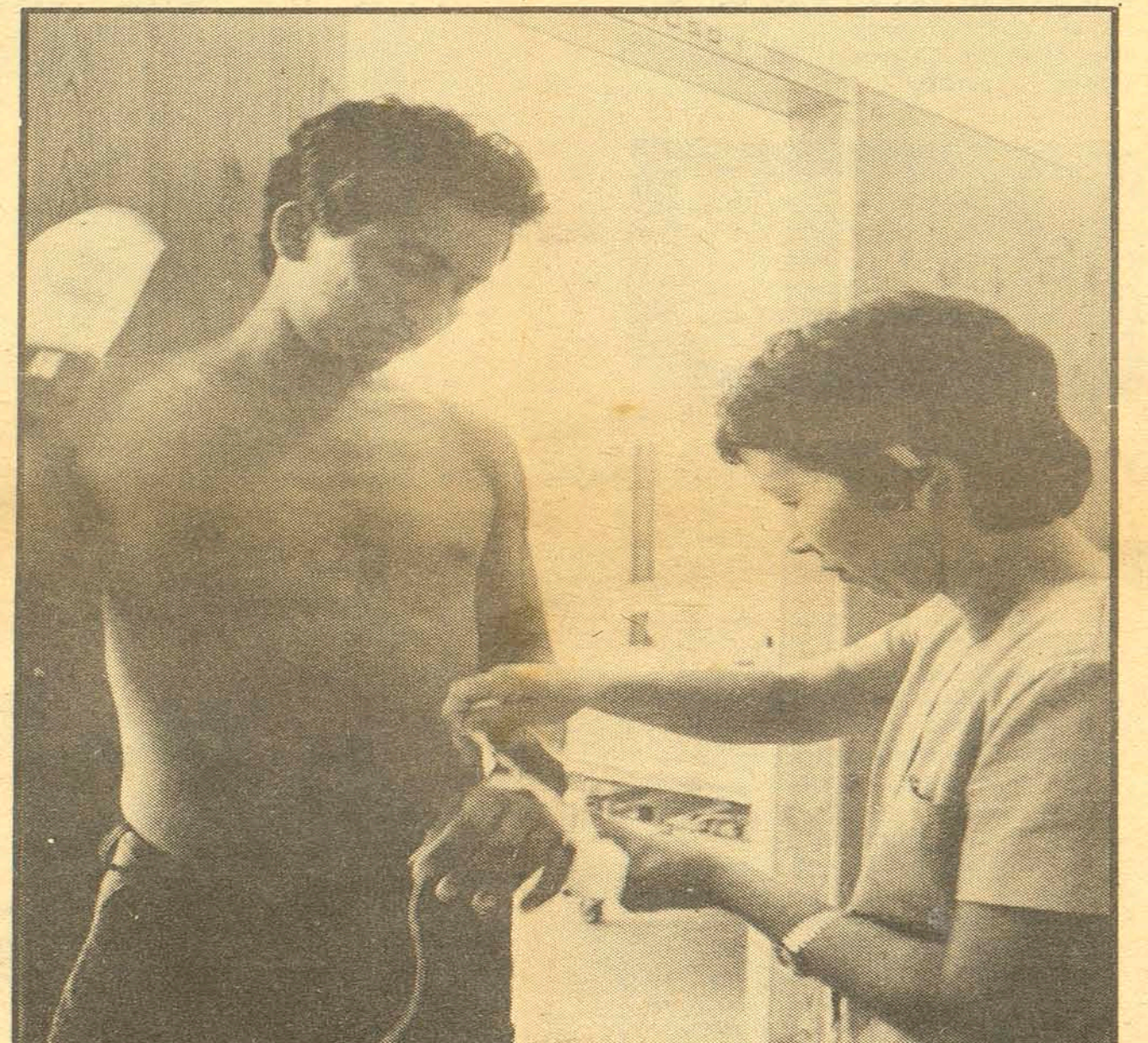
A enfermeira não diz nada. A mulher acha melhor ficar esperando o marido em frente ao hospital. Ela parece envergonhada pelo choro insistente da criança. Completamente desorientada, ela conta que se chama Maria Auxiliadora Junkes, veio de Angelina com a filha de seis semanas no colo, que está com desinteria e não pára de chorar. Ela não sabe como proceder para que a criança seja examinada, espera pelo marido e ele está demorando.

Depois de 45 minutos, quando o marido já comprovou ser segurado do INPS, Maria Auxiliadora ainda é a terceira de uma fila que aguarda na porta do plantão médico.

O pequeno ser que está no colo do biscaiteiro Antonio Pereira não é mais uma criança. Parece um cadáver, ou uma múmia. Faz quatro dias que a criança vomita tudo que come e o pai não procurou antes um hospital porque os amigos lhe disseram que não sendo segurado do INPS não seria atendido.

A criança mexe a boca, como se fosse chorar, mas não emite som nenhum. Apesar de ter seis meses de idade, não deve pesar mais que um recém-nascido. Impressionados com o aspecto descarnado da criança, os médicos não demoram muito

O número de leitos é pequeno, os hospitais são poucos, mal equipados e vivem lotados. Com isso, os doentes são obrigados a enfrentar longas e demoradas filas - às vezes ficam vários dias à espera de uma vaga. É a doença, a agonia de uma rede hospitalar deficiente, em reportagem de Flávio de Sturdze e Jurandir Camargo, com fotos de Luz Bittar.



No atendimento, a solução de rotina: improvisação

— Infelizmente em Florianópolis isto não pode ser feito — lamenta Maurer — pois a taxa de ocupação dos nossos hospitais está estourada. No caso de um imprevisto demandar leitos vagos, seria uma desgraça, já que, de uma maneira geral, não existem leitos disponíveis.

Como, então, procede um hospital lotado, cada vez que precisa internar um novo paciente? A solução, pouco prática, é apontada pelo próprio Baron Maurer:

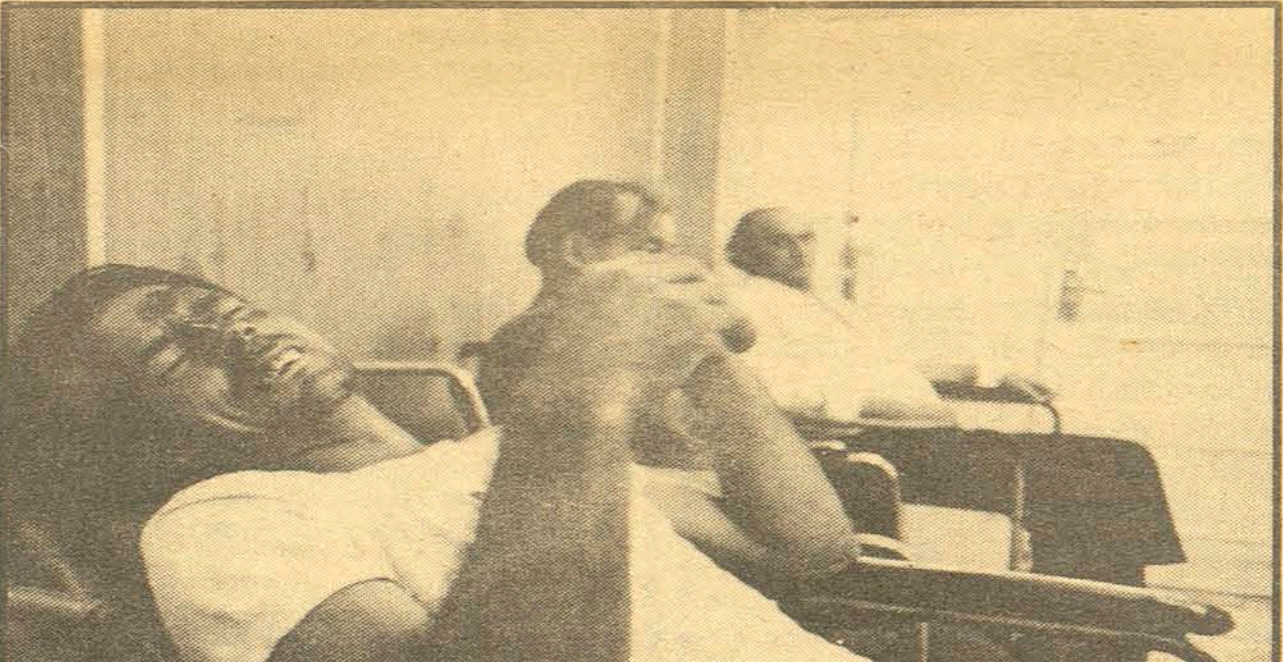
— Leitos no corredor. Basta alguém circular alguns minutos pelas dependências de um dos hospitais: de Florianópolis, e verá vários pacientes, acomodados nos corredores ou na emergência, ocupando leitos provisórios ou macas. Alguns, inclusive, sendo medicados nestas condições, ou recebendo soro.

E João Carlos Maurer vai mais longe. Ele conta que, algumas vezes, faltam até os leitos provisórios. Quando isto acontece, os doentes são acomodados em divãs ou nos consultórios médicos.

— A situação é crítica, e isto não é de agora — diz Maurer. — É a única solução, a curto prazo, para evitar um colapso total no que se refere a falta de leitos hospitalares na capital, é a imediata abertura do Hospital Florianópolis (ex-Sagrada Família, no Estreito) e a conclusão do



O operário, ferido, a espera de socorro



Se não tiver vaga, tem que ter paciência...

Hospital Universitário (das Clínicas), que está prevista para daqui a dois anos.

UM POUCO DE MISTÉRIO

Os motivos que acarretaram o fechamento do Hospital Sagrada Família, em 1973, ainda são envolvidos num nebuloso mistério. O que se sabe é que o grupo financeiro Bozzano-Simonsen, interessado numa área do Centro de São Paulo, pertencente ao INPS, propôs uma troca: ele ficaria com o terreno de São Paulo e compraria para o INPS vários hospitais em diversas capitais, entre elas o Sagrada Família.

A transação, no entanto foi embargada, e encontra-se na Justiça Federal. E o Sagrada Família, remodelado, reequipado, inclusive com funcionários já contratados, continua fechado, o que representa 120 preciosos leitos entregues as traças.

Existe, contudo, a possibilidade de reabertura do Hospital Florianópolis (como passou a ser chamado após a transação) antes do julgamento, se houver uma pressão da comunidade neste sentido, para que ele funcione em caráter provisório.

A Associação dos Hospitais de Santa Catarina e a Associação Catarinense de Medicina pretendem mobilizar a opinião pública para isso, mas só entrarão em ação

quando estiver resolvido o impasse junto ao INPS.

AGORA VAI?

A outra solução apontada por Baron Maurer para diminuir a carência de leitos hospitalares é a conclusão do Hospital Universitário, antes conhecido como Hospital das Clínicas. Durante a gestão do reitor Roberto Lacerda, o destino do hospital — cuja construção já foi iniciada há vários anos no campus, e depois foi abandonada — sempre foi um mistério. Por várias vezes, estudantes, médicos e significativa parcela da população saíram as ruas pleiteando a conclusão do hospital. Tudo, entretanto, parecia perdido com uma decisão do MEC, contrária a criação de novos hospitais universitários. A situação, indefinida, repercutiu mal em várias áreas, tendo o reitor Roberto Lacerda sido acusado de omitir-se um lutar pela conclusão do hospital.

Recentemente, quando de sua posse, o novo reitor da UFSC, Erich Stemmer, decidiu-se favorável a conclusão do Hospital Universitário, cujas obras estão a cargo de A. Gonzaga. Quando ficar pronto, dentro de dois anos, ele oferecerá 350 leitos.

ATENDIMENTO PERMANENTE

Durante o Quarto Congresso Catarinense de Câmaras Municipais, em setembro do ano passado, o vereador Alcino Vieira (Arena) entrou com um requerimento pedindo o envio de um ofício ao Ministro da Previdência Social, solicitando a reabertura do Hospital Sagrada Família. O vereador alegava que a falta de leitos hospitalares na capital duplicou o atendimento ambulatorial. Alcino Vieira também solicitou o funcionamento do ambulatório do INPS, que fecha às 22 horas.

A resposta foi dada pelo Superintendente do INPS em Santa Catarina, Laélis Luz, em 20 de dezembro último. Sobre a reabertura do hospital, ele disse ser impossível, pois o caso está em litígio. Quanto ao funcionamento em regime permanente do ambulatório do INPS, respondeu o seguinte:

"A falta de leitos não prejudica o atendimento de emergência prestado aos segurados do INPS após as 22 horas, bem como nos domingos e feriados, já que esse tipo de serviço não depende da existência de leitos vagos nos hospitais".

Na sua resposta, Laélis Luz concordou que seria ideal um regime de 24 horas de trabalho, mas disse que "Infelizmente o serviço de assistência médica não conta com número suficiente de médicos e pessoal para-médico para tal". (FS).

UM HOSPITAL SEM ESPAÇO, VELHO E SUPERADO

As velhas e superadas instalações do Hospital de Caridade, fundado em 1811 (o mais antigo de Santa Catarina), dão uma desagradável sensação de sujeira. Nos seus 363 leitos, normalmente ocupados, a rotatividade é mínima. A média de permanência dos pacientes — geralmente casos crônicos, principalmente câncer — é longa. No ano passado, conforme estatísticas da direção, foram internados 6.540 pacientes, com uma média de permanência de 17,9 dias. Ou seja: a falta de leitos é constante.

O próprio diretor do Hospital de Caridade, João Carlos Baron Maurer, aponta as principais deficiências do estabelecimento. A maior diz respeito à área física: enquanto se calcula 50 metros quadrados por leito como o ideal, no Caridade existe um déficit de 26 metros quadrados por leito. Isto significa que, além de comprometer

o bom desempenho dos serviços auxiliares e administrativos, a falta de espaço impede qualquer aumento no número de leitos nas atuais dependências. Em certas alas (como são chamadas as enfermarias) amontoam-se até 56 leitos, o que, segundo Baron Maurer, dificulta o funcionamento da enfermagem e tumultua os serviços em geral.

Ao longo de sua existência, o Hospital de Caridade sofreu sucessivas ampliações, o que tornou sua estrutura sinuosa, cheia de longos corredores. Pelas 17 portas do hospital, entra quem quiser. O próprio diretor admite que é impossível controlar a entrada de pessoas estranhas, e ele calcula uma entrada de 2.000 pessoas por dia no hospital, entre visitas, acadêmicos e curiosos.

A portaria, onde deveria se identificar cada pessoa que quisesse entrar, e totalmente devassável. Nada mais simples entrar numa enfermaria, nas cozinhas ou na sala da superintendência, no primeiro andar.

Maurer reconhece que em muitas coisas a atual estrutura do caridade está obsoleta. Tanto que, faz três anos, ele guarda engavetado um projeto, pronto, para a construção de um outro prédio ao lado, que seria o novo Hospital de Caridade. Este teria 400 leitos, o que possibilitaria diminuir para 200 o número do atual, permitindo uma maior racionalização no aproveitamento da área.

Mas, pelo visto, por enquanto o projeto continuará dormindo na gaveta de Baron Maurer. Ele alega que, dentro das limitações de preços pagos pela previdência, uma entidade particular não tem condições de se aventurar em novos empreendimentos, onerosos como um hospital. (FS).

OS PRIVILÉGIOS DE QUEM OCUPA UM APARTAMENTO

Vejamos, finalmente, pelos olhos de um paciente, como é o Hospital Celso Ramos, por dentro. Numa quinta-feira, há menos de um mês, o advogado Sérgio Figueiredo deu baixa no Hospital Celso Ramos, em caráter de emergência, com problemas cardíacos. Na portaria, a informação tradicional.

— Não tem vaga. Como se tratava de um caso de urgência, foi internado na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo). Lá dentro, Sérgio ficou sabendo que, no quinto andar, havia uma enfermaria com três leitos vagos, outros com dois, além de um apartamento, o 708, para o qual acabou sendo removido, graças a interferência de um amigo de dentro do hospital.

Quando deu baixa, o médico de Sérgio solicitou, com urgência, uma radiografia e um eletrocardiograma. Na UTI informaram que o aparelho para tirar eletrocardiograma estava quebrado, e que por isso o mesmo não poderia ser feito.

— Mas, quando passei para o apartamento — conta — apareceu um outro aparelho, em bom estado, que só serve para tirar eletrocardiograma dos pacientes que ocupam algum apartamento.

Isto ocorreu na sexta-feira a noite, ou seja, 24 horas após o pedido do médico. Quanto a radiografia, Sérgio não ficou sabendo por que demorou tanto, só tendo sido batida na tarde de sexta-feira.

Outra descoberta feita por Sérgio Figueiredo dentro do hospital: quando sai um empregado, não é admitido outro no seu lugar. Com isto, cria-se um acúmulo de serviço para os funcionários, que demonstram má-vontade em tudo.

Aquilo lá parece uma Gestapo, todo mundo grita, todo mundo manda. Minha mulher quase teve que brigar com um funcionário para conseguir uma jarra d'água. (FS)

CINEMA

Cecomtur — as 14h, 16h, 19h45min e 21h45min. **O Fruto de Uma Paixão**, de George Eckstein com Cliff Young e Elizabeth Cheshire. Morta e espósa, o misto de chofer de taxi e músico toma conta da filha, sente os dramas de sua criação solitária e envolve-se na busca de um novo casamento. **Censura livre.**

São José — As 15h45min, 19h45min e 21h45min. **Pelos meus Direitos**, filme de Jonathan Demme, com Peter Fonda. A história de um jovem rancheiro que declara sua guerra pessoal contra uma voraz operação de minérios, convertendo-a na luta desenfreada de um homem só contra o "sistema". **Censura 18 anos.**

As 14 horas haverá uma importante **reprise: Tempos Modernos**, de Charles Chaplin, o Carlitos. **Censura livre.**

Coral — As 16h, 20h e 22h. **A Mulher e o Amante**, de Jean Kerchner, com Jean Piat, Bibi Andersson e outros. Mais uma aventura a base do triângulo amoroso, apresentando um quarentão que leva uma vida dupla, perfeitamente organizada entre a sua esposa e atraente amante. **Censura : 18 anos.**

As 14 horas o Coral apresenta, também, a **reprise de Tempos Modernos**, com o popular Carlitos. **Censura Livre.**

Ritz — As 14h, 16, 19h45min e 21h45min. **Cavalcada Infernal**, western de Harry Bernsen com Jim Brown, Lee Van Cleef e Catherine Spaak. Um capataz viaja, levando milhares de dólares de seu patrão que morreu. Mas, antes de encontrar a viúva, vê-se numa sucessão de aventuras perseguidos pelos bandoleiros da região de Sonora e pelos índios Taratumara. **Censura: 10 anos.**

As 10 horas será apresentada a comédia nacional **O Nôvo da Girafa**, de Mazzaroppi, com o próprio. **Censura livre**

Roxi — As 14h e 20h, programa duplo: **A Crista do Diabo**, de Dino de Laurentis, apresentando guerrilheiros mexicanos contra tropas americanas; e **Contos do Além**, de Milton Subotsky, com a estória sinistra de cinco pessoas que, dispersados do um grupo maior na visita as ruínas de um mosteiro, encontram um monge que lhes revela seus destinos e envolve-as em outras aventuras do gênero terror. **Censura: 18 anos.**

Jalisco — As 16h, 19h30min e 21h30min. **O Varão de Ipanema**, pornochanchada nacional de Luiz Antônio Plá com Sonia de Paula, Zélia Hoffmann e mais um numeroso elenco. **Censura: 18 anos.**



As 14 horas. **O Nôvo da Girafa**, comédia nacional de Mazzaroppi, com ele mesmo.

Glória — As 16h e 20h, programa duplo: **O Trem do Inferno**, western de Tom Gries com Charles Bronson, Richard Grenna e Jill Ireland. Sabotagens e crimes acompanhando a viagem de um trem militar ao

ponto de embarque de ouro e prata de Comstock; e **Glória Feita de Sangue**, reapresentação de Stanley Kubrick, num dos maiores filmes de guerra de todos os tempos, história vivida no front ocidental, em 1916, quando homens hesitam entre o ataque e uma ordem para recuar. **Censura: 18 anos.**

As 14 horas. **As Três Espadas**

do Zorro, com as aventuras do conhecido herói.

Rajá — em São José — as 14h, 17h, e 20h. **Robin e Marlam**, de Richard Lester com Sean Connery e Audrey Hepburn. Uma versão romântica da lenda de Robin Hood que luta, em sua velhice, contra o Xerife de Nottingham para libertar a sua amada. **Censura: 10 anos.**

Sharf — em Palhoça — as 14h e 20h. **Carmem, a Cigana**. Filme nacional baseado em romance de Glilda de Abreu. **Censura livre**

CICLO ESPECIAL

O ciclo de cinema especial, que começou terça-feira, continuará sendo apresentado nesta semana, no auditório do Edifício das Diretorias (rua Tenente Silveira esquina Deodoro), 11o. andar. As sessões marcadas iniciam às 21 horas, o ingresso custa somente Cr\$ 2,00 e os filmes anunciados têm legendas em português.

PROGRAMAÇÃO

Amanhã — **Fata Morgana**, de Werner Herzog. Fruto de uma viagem de três anos ao Kenya, Tanzânia, Sahara, Níger, Haute-Volta, Mali e Côte d'Ivoire, o filme, descrito por comentário poético, tem o aspecto de um poema cósmico sobre a criação e a transformação das coisas. Produção de 1968 a 1971, a cores e com 1h18min de projeção.

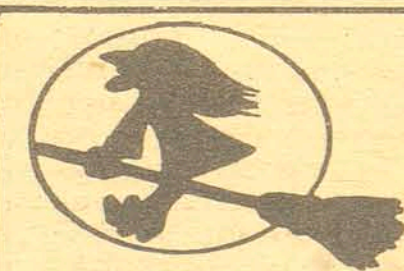
Quarta-feira — Reapresentação do mesmo filme.

Quinta-feira — **A Quermesse Heróica**, de Jacques Feuder. Premiada em Veneza e com Oscars da Academia, o filme conta da ocupação espanhola na Flandres de 1616, sob o reinado de Felipe III e reconstituindo uma época plena de vitalidade e truculência. Inspirado, ainda, na riqueza da pintura flamenga. Produção de 1936, preto e branco e com 1h40min de projeção.

Sexta-feira — **Paris Visto Por** Jean Luc Godard, Erich Rommer, Jean Pollet e Jean Rouch. Documentário sobre a cidade de Paris, onde os autores mostram, em "sketches", vários aspectos da vida na cidade. Produção de 1965, a cores e com 95 minutos de duração.

NAS SEMANAS SEGUINTES

Serão reapresentados estes últimos dois filmes, apresentados e reapresentados **Sombras**, de Arthur Robinson; **O Vermelho e o Negro**, de Claude Autant-Lara; e **Nordeste**, **Cor-dei**, **Repente e Canção**, de Tânia Quaresma.



BOUTIQUE BRUXINHA

Longuinhas - Camisetas - Blubas - Batas-Biquinis - Calças - Bijouterias

Rua Deodoro, 35 sala 14 - fone: 22-7860

A SAMARITANA

Calçadas

Conselheiro Mafra, 10 - fone: 22-3692

T.V.

CANAL 6 — TV CULTURA

9,30 — TV Educativa; 10,30 — Aula de Inglês; 11,00 — Caminhos da Verdade e do Amor; 11,15 — Super Bola de Ouro; 11,30 — Silvío Santos; 17,00 — Futebol: Brasil x Paraguai; 18,50 — Silvío Santos; 20,00 — Gols da Rodada; 20,10 — Domingo é Dia de Graça; 21,40 — Jornal de Domingo; 22,00 — Cinerama 77; 24,00 — Cinema Classe Especial; e 2,00 — Encerramento.

CANAL 12 — TV COLIGADAS

9,20 — Colors Bar; 9,30 — Santa Missa; 10,15 — Fatos e Filmes; 10,30 — Concertos para a Juventude; 11,15 — Bola de Ouro; 11,30 — Comédia Nacional; 13,00 — Tom & Jerry; 13,30 — O Conde de Montecristo; 14,30 — Esporte Espetacular; 15,30 — Disneylândia; 16,30 — Futebol: Brasil x Paraguai; 19,00 — O Galo de Ouro; 19,00 — Oito ou Oitocentos; 20,00 — Fantástico; 22,00 — Premiê 77; 23,30 — Festival de Sucesso; e 1,30 — Encerramento.

SHOW

MÚSICA BRASILEIRA

"Brasil Canta e Dança" é um espetáculo que mostra as origens da música popular brasileira, desde a cantiga de senzala até o samba do carnaval carioca, passando pelas modinhas, caboclinhas, entrudos, maracatus, capoeiras e maculelê. Montado por Haroldo Costa e patrocinado pela FUNARTE, do MEC, ele já foi apresentado no Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, Detroit e Washington e da próxima quarta-feira a domingo estará em Florianópolis, no Teatro Alvaro de Carvalho.

As sessões iniciarão às 21 horas e esse espetáculo, "do tipo exportação", colocará no palco do TAC 50 artistas que usam 300 trajes nos 16 quadros de seu roteiro e encenam composições de Catulo da Paixão Cearense, Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Dorival Cayme, Tom Jobim, Chico Buarque de Holanda, Ary Barroso e Milton Nascimento. Ingressos, a venda na portaria do teatro, Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00. **"ROCK" NO TAC**

"Pão com Manteiga", conjunto musical de São Paulo, ganhador do prêmio Rock Brabo da revista "Rock", fará duas apresentações na capital, no Teatro Alvaro de Carvalho, dias 28 e 29 deste mês, uma segunda e uma terça-feira, iniciando os shows às 20 horas.

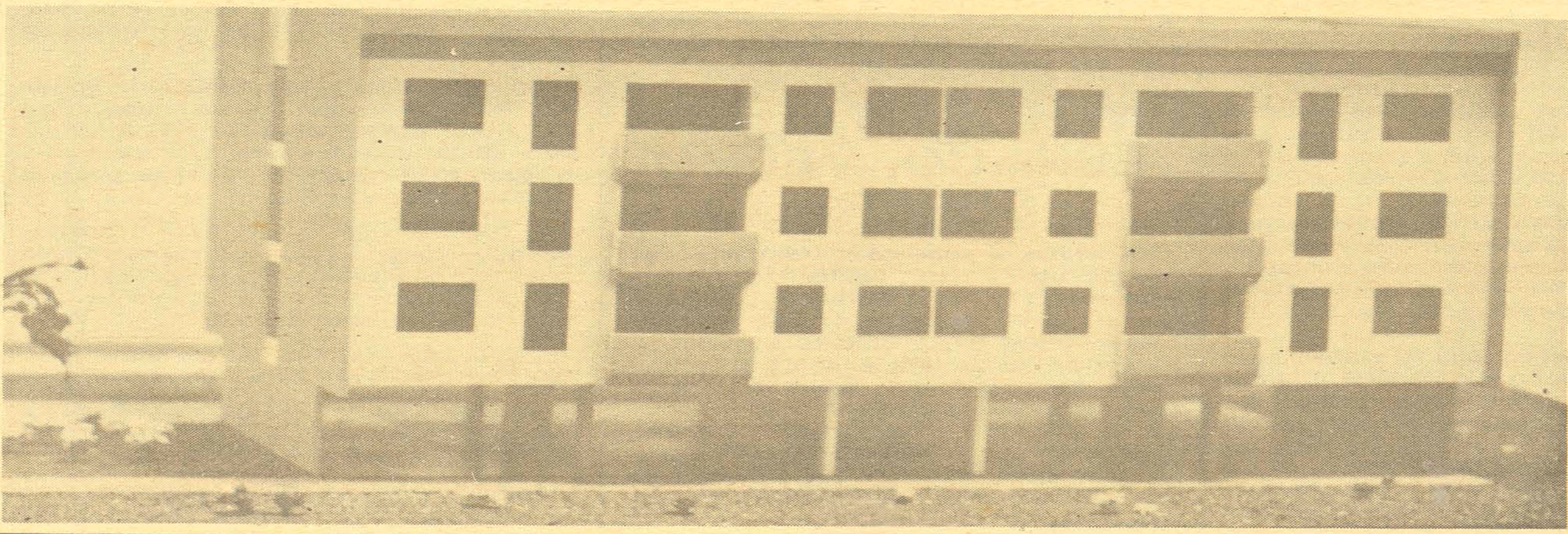
O conjunto é formado por quatro músicos e apresentará rocks de seu

APARTAMENTOS
EM COQUEIROS

FINO ACABAMENTO—COM O MENOR PREÇO POR m²

CONSTRUTORA PREDIBENS
Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 e 22-6756
Solicite a visita do corretor

Defronte a praia. Pertinho do Centro. Infra-estrutura existente de farmácias, clínica médica, igrejas, restaurantes, escolas, supermercado, mercearias, ponto de táxi, posto de gasolina, padaria, faculdade, de educação física, gabinete dentário e até instituto de beleza. Os apartamentos são todos com sacada, aquecimento central, gás centralizado, jardim, recreação coberta, etc. O investimento seguro. Desfrute de coqueiros o ano inteiro e viva melhor com economia.



OS COLEGIAIS ESTÃO CHEGANDO

A Samaritana já está recebendo grande sortimento de sapatos, para você voltar às aulas tirando nota dez.

último disco, lançado pela Continental, entre os quais destacam-se o "Cavaleiro Lancelot" e "Mister Drá". Os ingressos, já a venda na portaria do TAC, custam 30 cruzeiros.

ARTES PLÁSTICAS



EXPOSIÇÃO NA A. GONZAGA

Iniciada na última sexta-feira, ficará aberta até o próximo domingo, na loja de A. Gonzaga (rua Arcipreste de Paiva, 11), a exposição da pintura de Humberto Tomasini e das talhas e esculturas em madeira de Ivo Silva. Ambos são "prata-da-casa" e da nova geração. (Ivo, da Ilha e Tomasini, de Nova Trento) mas já conhecidos de mostras coletivas e individuais anteriores.

Tomasini apresenta 18 quadros a óleo ou tinta acrílica sobre tela ou sobre madeira, onde pesquisa uma pintura de calma mística, um pouco aproximada do surrealismo. Ivo, 15 talhas e cinco esculturas, em cedro, em pregando também pintura. Trabalhos figurativos cruzados de bicos, pássaros e paisagens.

Exposição aberta das nove as 22 horas e trabalhos a venda, as pinturas na faixa dos 200 aos 900 cruzeiros e as talhas e esculturas, na faixa dos 200 cruzeiros aos cinco mil.

ATELIER DA UDESC

Recentemente foi criado pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, através de seu Departamento de Ensino, Pesquisa e Planejamento, um atelier de artes plásticas no prédio da reitoria, a Praça Getúlio Vargas, 15.

Com esse atelier, a universidade objetiva proporcionar local e incentivar os alunos do Curso de Educação Artística a expor suas obras de arte, permanentemente, bem como conduzir a comunidade no sentido de visitar e apreciar essas exposições.

SALÃO DE ARTES

Marcada, em princípio, para o dia 7 de outubro deste ano a inauguração do I Salão de Ar-

tes de Santa Catarina, que está sendo preparado pela Coordenação de Assuntos Culturais. Harry Laus, Lindolf Bell e Luis Paulo Pelxoto, coordenados por Rosemarie Martins, da Divisão de Artes, elaboram os projetos iniciais da promoção que deverá ser a maior do Estado no setor. Haverá salas especiais, com catarinenses e nacionais, e sala geral, com participação mediante seleção prévia, concursos e premiações. Proximamente será iniciada a escolha de um cartaz para o salão. (Saint-Clair Monteiro).

LIVROS

MÁRCIA M. DENSER

TANGO FANTASMA



contos

TANGO FANTASIA, de Márcia M. Denser (Editora Alfa-Omega). São dez contos, cheios de altos e baixos, cujo mérito maior é revelarem uma escritora que não tem medo da palavra. Dona de uma linguagem crua, mas bem elaborada, onde cada palavra tem — ou deveria ter — uma função precisa dentro da estrutura ficcional. Márcia Denser retrata em suas pequenas histórias um retolho da vida diária de um sem-número de pessoas relegadas ao anonimato pela massificação da cidade grande (São Paulo, no caso).

O centro dos contos de Márcia Denser é o sexo. Mas não se tratam de histórias eróticas, no sentido clássico do termo. Elas são, pelo contrário, amargas, nauseadas, onde o encontro sexual apresenta-se despido de qualquer lirismo ou emoção mais elevada. O sexo que Márcia Denser mostra é puramente físico, programado, praticado com uma frieza calculista que redundará em frustração.

Ao invés de servir como mecanismo de libertação, o sexo que domina as personagens de Márcia Denser tende a apertar cada vez com mais força as amarras que as prendem, como titeres sem vontade própria, a um esquema rígido do qual elas são, a um só tempo, causa e efeito.

Filiada a corrente realista da literatura, Márcia Denser pode ser apontada como um ponto intermediário entre Dalton Trevisan e Rubem Fonseca. Se do primeiro ela herdou a perfeição fotográfica na descrição das cenas, é com a obra do segundo que se assemelha a maneira que ela encontrou de dissecar o íntimo de suas person-

gens, mostrando os motivos responsáveis pelo comportamento que assumem.

Enquanto no conto-título, com evocações cortazarianas, a autora conseguiu uma obra-prima, em "Luz Vermelha" e "O Homem de Cascavel" oferece no máximo uma demonstração de estilo. (Flávio de Sturdtze).

CULTOS

Catedral Metropolitana — Praça XV de Novembro. Missas as 7 horas, 8h30min, 10 horas, 18h15min e 19h30min.

Capela do Menino Deus — No Hospital de Caridade, a rua Silva Jardim. Missa as 8 e as 19 horas.

Capela da Maternidade Carmela Dutra — Avenida Hercílio Luz, próximo a Estação Rodoviária. Missa as 10 horas.

Igreja Evangélica Assembléia de Deus — Rua Felipe Schmidt, 114. Culto as 19 horas. Igreja Presbiteriana Independente — Rua João Pinto, 60, no Estreito. Escola Dominical as 9h30min.

FARMÁCIAS

CENTRO Farmácia Vitória — Praça XV de Novembro esquina Conselheiro Mafra. Plantão permanente, enfermeiro e aplicação de injeções.

Farmácia Noturna — Rua Felipe Schmidt, frente ao Vic's. Das 7 as 12 e das 17 as 22 horas. Aplicação de injeções.

CONTINENTE Farmacêutica — Rua Liberato Bittencourt, no Estreito. Plantão permanente, enfermeiro e aplicação de injeções.

Farmácia Popular — Rua Leoberto Leal, 456, em Barreiros. Das 8 as 12 e das 16 as 22 horas. Aplicação de injeções.

PRONTO SOCORRO

Clínica Ortopedia — Pronto Socorro de Fraturas e Traumatismo, atende 24 horas por dia, inclusive aos sábados e domingos. Avenida Beira-Mar Norte, 506, fone 22-1744.

Clínica Infantil — Com primeiro atendimento na clínica geral infantil, a Clinipar, a avenida Mauro Ramos, 189 (fones 22-3622 e 22-6558), tem também plantão permanente. Clínica Odontológica — No

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, Felipe Schmidt, 21, 7º andar, sala 704, atende diariamente, menos aos domingos, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas. Fone 22-3568.

Pronto Socorro Odontológico — A rua Santos Saralva, 141, de frente o Corpo de Bombeiros — no Estreito —, o Pronto Socorro Odontológico tem plantão permanente.

ETC.

IMPOSTO DE RENDA — Desde a última terça-feira, a Delegacia da Receita Federal, em Florianópolis, está prestando, por telefone, informações sobre o preenchimento das declarações do Imposto de Renda. Os contribuintes que, depois da leitura do Manual de Orientação, ainda tiverem dúvidas a respeito do preench-

mento dos documentos ou desejarem quaisquer outras informações relacionadas ao Imposto de Renda, podem utilizar os telefones 22-4446 ou 22-4546, que atendem em regime de plantão.

REVISTA — Reaparecerá no Brasil, nesta semana, a revista francesa LUI, que teve circulação interrompida justamente com a Play-Boy e a Penthouse. A volta, entretanto, não é exatamente um retorno, pois a revista surge nova, editada aqui mesmo, pela Editora Três, de São Paulo. Será mensal e apresentará, como a anterior, de maneira descontraída, assuntos de interesse geral, que vão desde política, economia e moda até as belas mulheres que consagraram as páginas editadas na França. Conservará, apenas, as características que fazem sucesso no mundo inteiro.

LOTERIA ESPORTIVA — O Serviço de Loteria Esportiva da Caixa Econômica Federal tem, em Florianópolis, um novo endereço. Inaugurou sexta-feira instalações a rua General

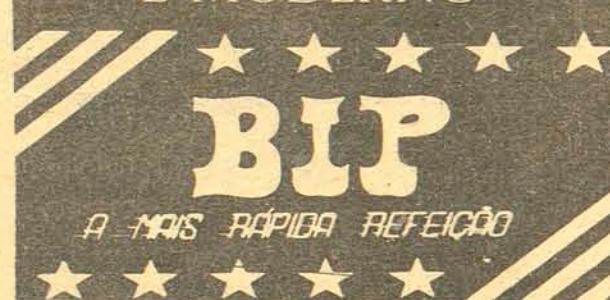
Gaspar Dutra, 361, no Estreito, onde está cumprindo todo o seu trabalho.

SALÕES DE BELEZA

Hello Cabelos — (Felipe Schmidt, 58, Edifício Comasa, fone 22-4141.) Atende das 8 as 21 horas a público masculino e feminino. Corte Cr\$ 50,00 e loja de cosméticos funcionando junto. Mário Cabelos — (Rua Tenente Silveira, 15, 1º andar e fone 22-8424) Atende das 8 as 21 horas, também a público masculino e feminino. Corte Cr\$ 50,00. It Cabelos — (Avenida Hercílio Luz, 78, fone 22-6637.) Atende também ininterruptamente das 8h30min as 19 horas, a público feminino e masculino. Corte Cr\$ 50,00. Júlio L'Officiel — (Rua Vidal Ramos, 73, fone 22-4409.) Masculino e feminino. Cortes de Cr\$ 60 a Cr\$ 80. Com o próprio Júlio, Cr\$ 120,00.

SERVIÇOS DE TORNO — PLAINA — FREZA — PRENSA — SOLDAS EMBUCHAMENTOS — ETC. SERVIÇOS DE PRECISÃO MECÂNICA MERITÍ Rua Tereza Cristina, 139 (Ao lado do Expedicionário) Estreito

É MODERNO



QUAL O FUTURO DO SEU DINHEIRO?

Santa Catarina tem um déficit habitacional acima de 40 mil unidades. Isto significa a existência de um mercado francamente comprador.

Você, que pode aplicar, está em dúvida? Pois bem, olhe para trás, pesquise e confira: nunca em tempo algum, qualquer outra espécie de investimento proporcionou melhores resultados. Imóvel é moeda forte, patrimonial, anticorrosiva, e o lucro imobiliário fica 100% no seu bolso.

Procure hoje mesmo um corretor credenciado por este conselho e comece a fazer um bom negócio, aliás, o melhor negócio.

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS

—XIª —Região — Santa Catarina—

JARDIM DE INFÂNCIA "BRASIL DE AMANHÃ"

É a única do bairro. Ainda aceitamos matrículas: Berçário, maternal e pré-primário Horário corrido: das 8,00 às 17,00 h. Rua Capitão Euclides de Castro, 606 Coqueiros.

JANTAR

FLOPH (ruas dos Ilhéus 26 — fone 22-9633) — No primeiro andar do hotel mais sofisticado da cidade, um ambiente de nível realmente internacional. Lugar para 45 pessoas, ar refrigerado, decoração requintada, música ambiente, serviço competente. Os maitres Jonson e Santilino se encarregam de deixar você à vontade apesar da austeridade do ambiente. O bom coquetel Floph é cortesia da casa, uísque nacional custa Cr\$ 15,00; uísque estrangeiro, Cr\$ 30,00; vodka nacional a Cr\$ 15,00; vodka Vyborova a Cr\$ 30,00. Além desses, há os criativos Alexander's, vodka-sauer, uísque-sauer e bloodymary, a 15,00. Como entrada, a sugestão é melão com presunto (Cr\$ 38,00) ou coquetel de camarão (Cr\$ 58,00). Os pratos, sempre fartos e bem preparados, oferecem várias alternativas: camarão a Marta Rocha (Cr\$ 68,00); Filé a Canadense (Cr\$ 65,00); Stroganoff de Camarão (Cr\$ 68,00); Camarão a Grega (Cr\$ 74,00); Lagosta a Ter-

midor (Cr\$ 145,00); Camarão a King George (Cr\$ 68,00); Peixe a Bonne Femme (Cr\$ 65,00); Peixe a Belle Merriere (Cr\$ 68,00); Filé de Peixe a Valenciana (Cr\$ 58,00); Peixe a Brasileira (Cr\$ 68,00); Filé a Floph (Cr\$ 73,00); Talharim a Parisiense (Cr\$ 40,00); Fettuccini (Cr\$ 40,00); Caneloni a Rossini (Cr\$ 43,00). No cardápio, ainda os melhores vinhos nacionais e estrangeiros. E cerveja.

BOUTIQUES

KURTIÇÃO (rua João Pinto, 19) — Moda jovem para o verão. Batas de cambráia bordadas ou lisas de 130 a Cr\$ 260,00. Vestidos de crepe xadrez ou liso, saias em bicos e lastex no corpo por 500 e Cr\$ 660,00. Longuinhas estampadas de algodão, linha camponesa, Cr\$ 550,00. Biquínis e maiôs de lycra, Cr\$ 350,00. Carteira de pelica para homens, dobrável, Cr\$ 160,00. Cintos de couro e elásticos de 100 a Cr\$ 160,00.

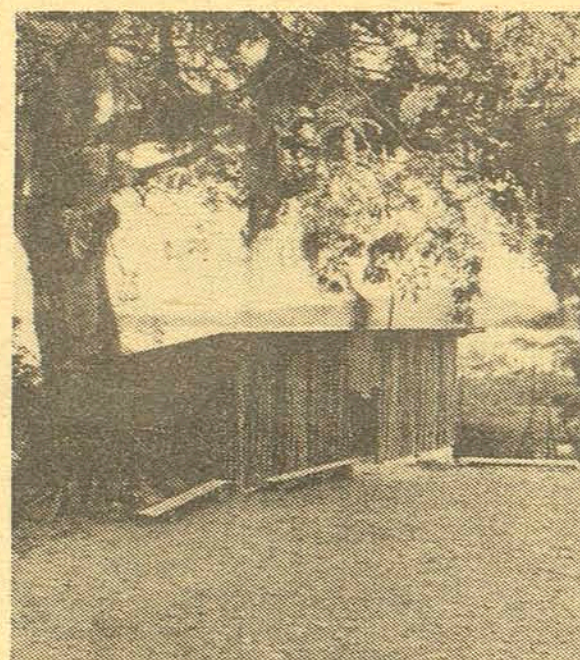
BETA NOVIDADES (rua Visconde de Ouro Preto, 8) — Boutique de artesanato. Carteira de palha trançada esporte e social, de 50 a Cr\$

150,00. Carteirões de couro, vermelha, marrom e bege por Cr\$ 40,00. Porta vasos de prender no teto, com detalhes em macramê, Cr\$ 90,00. Cintos de couro cru em tresse, modelo unissex, Cr\$ 35,00. Porta copos de cortiça, Cr\$ 60,00. Bonecos de cerâmica do nordeste, com diversas personagens: Banda de Caruaru, Cr\$ 100,00. Músicos de rádio, Cr\$ 70,00. Padre São Francisco, Cr\$ 100,00. O Dentista Cr\$ 70,00 e Ternos de Reis, Cr\$ 140,00.

MARGARITA (rua Visconde de Ouro Preto, 7) — Lojinha de bijuterias e adornos para casa em artesanato de cerâmica, couro e madeira. Entalhes de artistas do Recife com motivos florais e casarios, Cr\$ 180,00. Quadros de estanho com motivos Incas, Cr\$ 800,00. Calendário Asteca, cópia do original em trabalho de osso e acrílico, Cr\$ 380,00. Estatuetas estilo barroco em gesso e pó de mármore, três peças, Cr\$ 600,00. Castiçal feito de garrafas cortadas, Cr\$ 55,00.

BRIK A BRAK (rua Crispin Mira, 94-A. fone: 22-6220) — Confecção exclusiva. Camisas, vestidos longos e curtos, saias, batas. Você que escolhe o tecido. Longos de 400 a Cr\$ 700,00 em crepe, voal e linho bordado, de muito bom gosto para aproveitar o verão que ainda resta. Você também poderá encontrar toda a linha Weleda com produtos de essências puras, sem misturas químicas, em cremes para pele, água de colônia e diversos tipos de chá.

AQUI, DICAS PARA O SEU JARDIM



Num momento em que a preservação do verde é assunto de interesse geral e a utilização de plantas na decoração aumenta a cada dia, visando amenizar a aridez das concentrações habitacionais urbanas, está se instalando em Florianópolis uma empresa especializada na comercialização de mudas e na orientação e execução de jardins internos e externos.

Trata-se da Horta Flora Paineira, localizada no Saco Grande (fone 331140), que desde fevereiro último está se dedicando a comercialização de mudas selecionadas de espécies vegetais frutíferas, ornamentais e florestais, possuindo um estoque amplo e variado a disposição dos interessados.

Nos próximos meses, a Horta Florestal Paineira deverá iniciar a produção própria das mudas e começará a revender produtos indispensáveis para jardinagem, como adubos especiais, terra vegetal, herbicidas, fungicidas e vasos ornamentais. No momento, a firma está apenas comercializando mudas provenientes dos melhores produtores do interior do Estado e arranjos secos para decoração de interiores.

Segundo seus proprietários, os engenheiros agrônomos Osman Gomes Santos e Waldir Marques Giusti, o objetivo da Horta Flora Paineira é "conscientizar a população do alto significado social da manutenção e melhoria do atual estado da flora e da fauna nos centros urbanos, o que, além de tudo, contribui para tornar o ambiente em que vivemos mais alegre e saudável".

Eles explicam também o motivo do estabelecimento situar-se longe da zona mais central. E que, devendo a muda apresentar todas as características físicas, genéticas e fitosanitárias em excelentes condições para o transplante ao local definitivo, a firma foi localizada no seu habitat natural - junto a vegetação, onde as plantas podem se desenvolver em melhores condições.

Numa área contendo 28 mil metros quadrados existem mudas de dezenas de espécies vegetais dos mais variados

tipos, havendo, no mesmo local, um galpão com 40 metros quadrados, onde o cliente poderá observar em exposição os produtos a serem comercializados.

Os proprietários da Horta Flora Paineira garantem que as plantas em seu poder foram selecionadas entre os melhores viveiristas do Estado, e que só aqueles que realmente possuem os conhecimentos necessários para a produção foram contratados para fornecer as mudas que estão sendo vendidas.

As mudas de plantas frutíferas — mamão, baguaçu, abricot, maracujá, cajú, jabuticaba, goiaba, etc — custam em média Cr\$ 10,00 cada, e podem ser adquiridas por unidade ou em grandes quantidades. Entre as plantas ornamentais destacam-se as samambaias — a planta da moda — que custa em torno de Cr\$ 50,00 a muda. Avencas, acalifas, begônias, azaléias, anthurium, açucenas e muitas outras custam cerca de Cr\$ 20,00 a muda. E o preço das mudas de plantas florestais — são as de maior porte — vai desde Cr\$ 5,00 como é o caso do pinus. Flamboyant, chorão e guapuravu custam Cr\$ 20,00.

Um serviço pioneiro entre nós e a orientação, planejamento e execução de jardins. O preço é cobrado em função da área a ser ajardinada e do número de plantas utilizado. Para ter-se uma base, um jardim, pronto, de cinco metros de frente por 12 de fundos (a área padrão) custa Cr\$ 1.000,00 mais ou menos — sem contar o material empregado.

A Horta Flora Paineira também executa decoração com plantas em apartamentos ou outros interiores, e quem adquirir mudas sempre receberá uma orientação de como proceder para seu perfeito desenvolvimento. Outra novidade na praça são os "arranjos secos", confeccionados com espécies ornamentais previamente secas e pintadas a mão. E trabalho feito por especialistas, do efeito decorativo em ambientes fechados. O preço médio de cada arranjo é Cr\$ 20,00.

É DIFERENTE

BIP

A MAIS RÁPIDA RECEIÇÃO

VENDE-SE RESIDÊNCIA EM ITAGUAÇU

Recém construída - alto luxo estilo colonial 375m2 - salão de 70m2 - biblioteca, três quartos, suíte, três banheiros, copa e cozinha, garagem ampla, telefone, duas varandas com vista para Baía Sul

Informações: 44-2745.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMUNICADO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS comunica a seus consumidores que, **DOMINGO** dia 20/03/77, a fim de permitir trabalhos de construção na SE-Roçado e LT-Garcia, bem como de uma cabine transformadora, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

Das 5:30 às 6:00 horas: DESLIGAMENTO GERAL

Das 05:30 às 9:00 horas: Rua Felipe Schimidt a partir da rua Duarte Schutel até a 7 de Setembro, Alameda Adolfo Konder, rua Hoepcke, Bento Gonçalves, Pedro Ivo e adjacências.

Florianópolis, 17 de março de 1977.

A EMPRESA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

bruneti discos O CENTRO DO SUCESSO
Florianópolis - Blumenau
Discos e Fitas

Bom dia, domingo

domingo

BELEZA



NOVIDADE: SUCOS

Entre as mil e uma novidades que estão surgindo na Ilha, sem dúvida uma das mais bem-vindas é a Casa do Suco, na rua Padre Miguelinho, no prédio do cine Roxy, em frente ao cine São José. Se a sua improvisada decoração não é cinematográfica, os seus sucos naturalmente são daqueles de provocar chuvas nas bocas das estrelas.

A primeira vista o desprevenido freguês toma um pequeno susto ao ver aqueles dois rapazes, um na caixa, outro no balcão, por detrás de esteiras de palha, ambos cabeludos, mais uma moça loura que sorri enigmática. Mais parecem componentes de um conjunto de rock do que outra coisa. E realmente são: eles pertencem ao conjunto Sidarta, de Camboriú, e resolveram trocar por uns tempos o som dos instrumentos pelo som do liquidificador triturando gelo e frutas, únicos ingredientes usados, além do açúcar e da água — as vezes abusada. A Casa do Suco tem por objetivo instrumentos musicais. Isto é, o lucro do negócio vai, integralmente, para a aquisição de uma nova aparelhagem, para o conjunto.

Mas, vamos aos sucos: além dos triviais de laranja e de abacaxi (por sinal uma delícia), há de melão, melancia, marmelo, ameixa, pêssego, goiaba, abacate e banana. Só não tem de morango com leite condensado — mas eles já estão pensando em fazê-lo. Já imaginaram?

Verdade seja dita: apesar da aparência "engraçada" do ambiente, as frutas são da melhor procedência e tem aquele gostinho de fresquinhas. (BS)



ter personalidade

Ser elegante é antes de mais nada conhecer-se a si mesma, e requer uma certa dose de reflexão e inteligência. Assim, para uma mulher totalmente desligada será sempre difícil tornar-se verdadeiramente bela e elegante. Ela imitará qualquer moda que a impressione, sem tentar adaptá-la a seu caso especial, a seu corpo, ou a sua vida particular — mesmo quando a moda em questão foi criada para um tipo de mulher inteiramente diferente do seu.

E preciso uma certa força de caráter para libertar a própria personalidade do ambiente ou do grupo que possam limitá-la, frequentemente devido um afetuoso desejo de oferecer proteção. Algumas mulheres, não conseguem se libertar nunca, ou então só muito, tarde.

Eram as "viúvas alegres" da década dos trinta, que aos sessenta anos ou mais, finalmente cortaram os cabelos. Mas hoje em dia é diferente, até as mocinhas são livres de supervisão paterna, e tendem a ser atraídas por tudo. Isso talvez dê como resultado exatamente a mesma proporção de mulheres elegantes e mulheres desalinhas do que antes, porque se nota freqüentemente que a filha de uma mulher elegante gosta de se vestir como uma mendiga, enquanto que a filha de uma mãe pioneira, que só anda de blue jeans, vive sonhando com rendas e babados.

Personalidade não é unicamente uma revolta, mas é também o reconhecimento de todos os próprios defeitos e qualidades físicas, além da parte moral e dos recursos financeiros. Isso quer dizer que se deve reconhecer coisas como:

— Se você não tem coragem de passar perto de um prédio em construção, onde vinte operários certamente assobiarão, então não vale a pena comprar aquele lindo chapéuzinho vermelho...

— quando se tem um cabelo muito difícil, que não conserva a mise-em-plis por mais de meia hora, então, é melhor escolher logo de uma vez um penteado que fique no lugar. Por exemplo, um coque ou um corte apropriado, em vez de copiar o penteado bufante da vizinha. — quando se tem apenas cinco pés de altura e se é meio gordinha, é melhor ir deixando de lado os sapatos rasos até o fim da semana.

— quando se tem um marido que não gosta de sair a noite e não se deseja contrariá-lo, e inteiramente inútil comprar um lindo casaco "negligé" novo. — quando se é campeã de bola ao cesto, fica-se provavelmente ridícula numa blusinha de gaze cor pastel cheia de preguinhas feitas a mão.

Em resumo, desenvolver a personalidade significa saber tudo ao próprio respeito, e acima de tudo, evitar o método de avestruz de recusar reconhecer o que há de desagradável na própria vida ou aparência, mas em vez disso tentar remediar.

Quando uma mulher já definiu sua personalidade, ou se tem mais caráter, modelou-a a seu próprio gosto, então será mais fácil para esta mulher conseguir não só a elegância e beleza, mas também a felicidade.

Lucília Raissa

CANTINA CHARLES



ALMOCE SEMPRE NA
CANTINA CHARLES
COMIDAS CASEIRAS NO
CORACÃO DA CIDADE

FORNECEMOS MARMITAS
RUA: FERNANDO MACHADO, 11

ATENÇÃO COLEGIAL JA ESTA NA HORA DE COMPRAR O SEU UNIFORME NA CASA ORIENTAL

A QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE

- TERGAL AZUL MARINHO, larg. 1,40 32,00
- NYCRON MARINHO, larg. 1,50 40,00
- TERGAL PARA BLUSA OU CAMISA 24,00
- BRIM PRETO PARA CALÇÃO DE FÍSICA 20,00
- PLÁSTICO PARA ENCAPAR CADERNOS, larg. 1,40 9,00
- MEIAS 3/4 BRANCAS 9,00



CASA ORIENTAL
RUA CONSELHEIRO 11 a 15 Fpolis

RESTAURANTE CORUJÃO DA LAGOA

O único especializado em
corridos de frutos do mar.
Com preço fixo por pessoa.
Lagoa da Conceição
em frente ao posto



GERANIUM Boutiques

MODA JOVEM CARIOCA
E ESPORTE CHIC
BRABO?
MODA JOVEM CARIOCA
É ESPORTE CHIC
QUE NÃO AFUGENTA OS COROAS
BROTO À JOVEM SENHORA
Rua: Almirante Lamego, 7 - Fpolis



ANUNCIE SEU
AUTOMÓVEL
BOM DIA, DOMINGO
VENDE PARA V.

E HIGIENICO

BIP

A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO



CENTRO DE BELEZA

Massagem manual e eletrônica, ginástica, banho turco, bronzeamento, manicure, pedicure estético terapêutico, corte, tinturas, descolorações, reflexos e rinsagens, banho de óleo, mise-en-plis, limpeza de pele, maquiagem e aplicação de postigos.

Atendimento: das 8 às 20 horas • Equipe especializada com Assistência médica. Ponto central de fácil estacionamento • Rua Padre Roma, 48 —

Fone: 22—2812.

domingo

ZICA

ETIQUETA NÃO É PRIVILÉGIO

Durante minhas observações, por esse mundo afora, tive oportunidade de encontrar muitos erros de etiqueta em chefes, executivos e altos dirigentes, assim como atenção, delicadeza e um perfeito comportamento em profissionais e funcionários dos mais humildes.

Isso prova que saber se comportar não é e não deve ser um privilégio de quem tem dinheiro ou de quem vive saindo em colunas sociais.

Você, leitora pode conseguir atingir o ideal de comportamento social que almeja. E, com a sua vontade de evoluir, não terá grandes dificuldades.

Final, etiqueta quer dizer simplesmente boa educação.

PARA OS CONVIDADOS DE ÚLTIMA HORA

Rápidas, práticas e econômicas estas receitas quebram o galho

quando surge o convidado de última hora, aquele que você não esperava que seu marido trouxesse para almoçar:

1. Você compra em qualquer supermercado um mini-presunto tender. Coloque no forno para esquentar, regando com suco de abacaxi, de laranja ou vinho branco, enquanto assa.

2. Coloque pedaços de frango assado numa forma refratária. Prepare um molho branco com vinho. Despeje sobre os pedaços de frango e leve ao forno até a hora de servir.

3. Pedaços de frango assado colocados numa forma refratária e levado ao forno com pedaços de queijo fundido até que este se derreta, ficam gostosos e de ótimo sabor. Compre o frango pronto, aquele que o vulgo chama de "televisão de pobre".

4. Pique ovos bem cozidos e misture com maionese e mostarda. Depois espalhe sobre fatias de presunto e enrole uma a uma. Sirva em folhas de alface.



Neuza Maria Junckes

AS REVERENDAS DO NOVO MUNDO

Dois grandes debates religiosos vão agitar a opinião pública em 77. O primeiro, institucional e organizado, dirá respeito a catequese: como transmitir a fé num mundo explosivo? O sínodo trienal dos bispos católicos tratará desse assunto em Roma, em outubro próximo.

Quanto ao segundo debate, pouca

gente já percebeu sua importância: o problema do sacerdócio feminino será colocado vivamente. A Igreja Episcopal dos Estados Unidos autorizou, com efeito, a partir de janeiro a ordenação de mulheres. Duzentas candidatas foram ordenadas nestes dois primeiros meses do ano, o que fará de 77, do ponto de vista religioso, o ano da mulher.

ACONTECE

• Muita gente bonita e interessante jantando no FLOPH no sábado que passou. Este restaurante continua sendo o ponto alto da vida noturna de Florianópolis.

• Jaqueline Ramos e Ernesto Ferreira ultimando os preparativos de seu casamento que será em fins de abril.

• Paulo Brossard vem aí para pronunciar palestra no Curso de Direito da UFSC. E uma grande promoção do Diretório Acadêmico do Curso — Gestão 76/77.

• Rita de Cássia Gonzaga Daux completando aniversário e recepcionando as amigas com jantar no salão dourado do FLOPH.

• Outro aniversário: Neuza Maria Junckes, (foto) filha do casal Raulino e Imelda Junckes, completou 15 anos no último dia 14 e recepcionou os amigos na residência dos pais, no Estreito.

"A LEMBRANÇA É UMA FORMA DE ENCONTRO. O ESQUECIMENTO UMA FORMA DE LIBERDADE".

UM NOVO ENDEREÇO PARA COMPRAR FERRO E AÇO

COMERCIAL GERDAU LTDA.

Rua João Meireles, 1.701

Atende a consumidores de qualquer quantidade de Ferro e Aço para construção. Ferros mecânicos. Arames recozidos, ovalados, galvanizados e farpados. Pregos e Grampos.



Grupo Gerdau

COMERCIAL GERDAU LTDA.

filial Florianópolis

PADRÃO DE SERVIÇOS GRUPO GERDAU

Rua João Meireles, 1.701 - fones: 44-0120 e 44-0956

ODONTOCLÍNICA

COM EQUIPAMENTO DE RAIOS X

Dras.: Maria Alfa de Souza
Naira Maria Mascarenhas
Dr. Luiz Narciso Baratieri

USE O CRED-IPESC

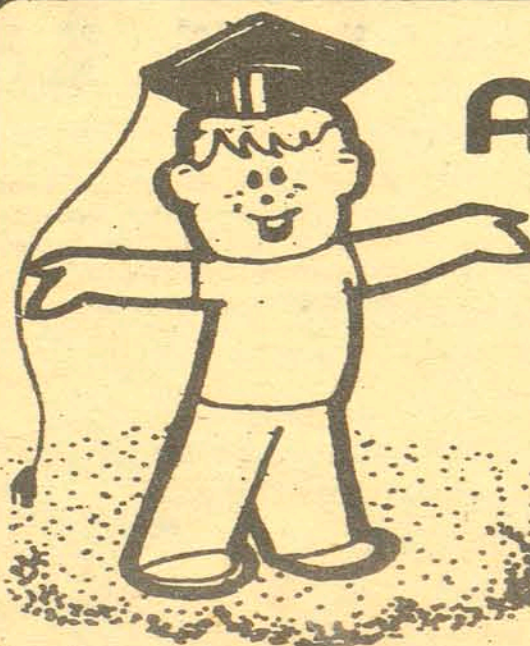
Clinica de Serviços Odontológicos Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21, 4º, sala 404
Centro Comercial ARS
Horários: 8.00 às 12.00 - 14.00 às 21.00



É NOVO

BIP

A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO



As Escolas Fisk criaram o FISKINHO

Para ensinar inglês a crianças acima de 7 anos de idade. Não negue essa oportunidade a seus filhos.

Inglês é com Fisk

ESCOLAS FISK

Av. Rio Branco, 165- fone 22-4536-FLORIANÓPOLIS



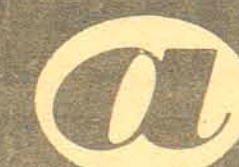
TUDO EM 5 PAGAMENTOS



ALFRED FACILITA O MÊS DE MARÇO PARA VOCÊ.
MODA FEMININA, MASCULINA E INFANTIL.
CAMA, MESA E BANHO.

PELO PREÇO À VISTA

OU PELO CREDI-IPESC



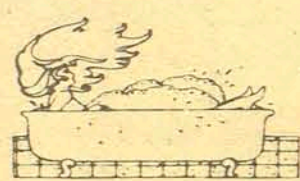
lojas alfred

MATRIZ: Rua Felipe Schmidt, 2 • FILIAL: Praça XV de Novembro, 24

HORÓSCOPO



CAPRICÓRNI — (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Período muito favorável aos sentimentos. Não confie demais em amigos. Sigilo em planos particulares. Sua ânsia de liberdade deverá confinar-se ao ambiente doméstico. Concentre-se em alguma atividade artística.



AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Tendências intelectualizadas. Imprima idéias novas em seu trabalho e o sucesso será palpável. Atualize a correspondência. Aprimore seus conhecimentos. Preocupação com a saúde de alguém.



PEIXES — (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Possíveis rugas conjugais que deverão ser sanadas o quanto antes. Inicie algum negócio ou comércio em proveito próprio. Proveitoso para assuntos de publicidade e propaganda. Não envolva amigos com finanças.



ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Indolência e pouca disposição para o trabalho rotineiro. Concentre-se em suas atividades normais e proteja sua reputação. Alguém procura atacá-lo sem que você tome conhecimento. Saúde estável.



TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Semana em que deverá precaver-se ao assinar documentos importantes. Cuidado com o que diz ou faz, porque um passo em falso poderá prejudicá-lo. A moderação deverá ser a norma para toda a semana.



GEMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Pouca disposição para o trabalho; irritação com os colegas. vontade de brigar por motivos insignificantes. Seja moderado e diplomático no relacionamento com os demais. Procure controlar os nervos.



CANCER — (21 de junho a 20 de julho) — Semana positiva desde que não misture finanças com amor. A pessoa amada talvez se ressinta de seu abandono. Promova a harmonia conjugal. Marque a data de um compromisso sentimental mais sério.



LEÃO — (21 de julho a 20 de agosto) — Dê andamento a um contrato ou negócio já iniciado. Possível envolvimento com obras filantrópicas. Acautele-se contra os falsos amigos por mais que não se decida a pessoa mais chegada a você é a mais esperada.



VIRGEM — (21 de agosto a 20 de setembro) — Atualize sua correspondência e a situação financeira. Possível sugestão de um parente ou amigo chegado sobre uma proposta fantástica; evite envolvimento de tais pessoas com dinheiro.



LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Grande vivacidade mental para o trabalho. Planeta Mercúrio o dotará de condições diplomáticas para resolver as questões mais prementes. Não se esgote mentalmente. Alargue seu círculo de relações.



ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) Os familiares estarão inteiramente a seu favor. Bom para uma alteração temporária em seus assuntos e negócios. Perspectivas excelentes aproximando-se. O sexo oposto estará atento em você.



SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Grande energia e vitalidade. Simpatia contagiante que poderá ajudá-lo na obtenção de favores. Não perca a oportunidade de uma conquista sentimental. Vá a festas e promova encontros.



O ESPÍRITO DO MAL

Conto de Silveira de Souza

O soldado da polícia subiu os dois degraus da escadinha de madeira que levava ao interior do "Armazém São Jorge". Vinha em chinelo, usava a calça cáqui de serviço e uma simples camiseta branca, que deixava a mostra os braços grossos e musculosos. Indivíduo de estatura mediana, moreno escuro, constituição obviamente vigorosa, um filete de bigode sobre os lábios.

O "Armazém São Jorge" — como estava escrito na tabuleta a porta da entrada — não deveria medir além de doze metros quadrados. Um imenso balcão de madeira, enebado pelo uso, cortado de arranhões, dividia ao meio o já exíguo compartimento. No assoalho, por trás do balcão, algumas sacas abertas e em pé, apoiadas na parede, sob as prateleiras, tinham retângulos de papel colados em seu corpo, com os dizeres: arroz, feijão, farinha, açúcar. Garrafas de aguardente e de refrigerantes nas prateleiras. recipientes cilíndricos de vidro, agrupados a um canto do balcão, continham bolachas, rapaduras, cartuchos de amendoim açucarado ou caramelos.

O soldado se apoiou de lado sobre o balcão e pediu cachaça. Era um sábado de tarde.

— Parece que o tempo vai mudar — disse o polícia. Acho que vamos ter uma lestada. Jorge Morais, o proprietário, contava e dispunha numa ordem de valores um punhado de notas amarradas da gaveta do balcão. Desviou os olhinhos vivos para o soldado, encarando-o alguns instantes em silêncio, como a esforçar-se para entender o que havia sido dito. Depois tornou a contar o dinheiro, sem responder.

— Ainda não sabe da última? — o polícia intensificou vivamente o tom da voz, mas mal se contendo para saborear o inédito e divertido da notícia. — O Gumerindo morreu!

— Já era tempo — resmungou Jorge Morais, numa careta, sem levantar os olhos.

— Ih! Ih! Ih! Estourou de tanto beber!
— Ficou me devendo cem pratos.
— Ih! Ih! Ih! Aquele negro era fogo! Morreu pendurado em todos os botecos da paróquia!

Jorge Morais guardou o dinheiro no bolso de trás da calça, retirou da prateleira mais baixa um litro aberto de aguardente e colocou-o frente ao polícia.

— Beba a vontade — disse. E de graça.

O outro se espantou:

— Ué, algum aniversário?

— Beba a vontade

Miudinho e ágil, o proprietário tomou de uma escada e pousou-a obliquamente na parede do fundo. Pouco depois fazia descer as garrafas que se enfileiravam nas prateleiras, pousando-as deitadas umas sobre as outras no chão. O polícia observava tudo sem compreender.

— Está na hora de acabar com isto — falou, de repente, Jorge Morais.

— O que? Acabar com as garrafas?
— Que garrafas! Acabar com esta m... de armazém!

Atônito, o soldado viu o homenzinho descer apressado da escada. Como um animal tenso e agitado, que tem uma força obsesiva a angustiar-lhe o íntimo, ele caminhou nervoso de um lado para outro, atrás do balcão.

"Tá doido", pensou o polícia.

Súbito, sem dizer palavra, Jorge Morais abriu a portinhola do balcão e veio para a
"Tá doido", pensou o polícia.

Súbito, sem dizer palavra, Jorge Morais abriu a portinhola do balcão e veio para a saída. Pulou os dois degraus da escadi-

nha de madeira e ganhou a entrada sem calçamento, cheia de buracos, que levava a rodovia asfaltada mais adiante. Sem olhar atrás, os passinhos apertados, a balançar os braços, a figurinha acabou por desaparecer na esquina com a rodovia, que nessa hora se movimentava num intenso cruzar de veículos.

Foi preciso que muito mais tarde, Vadico, o filho de quinze anos, viesse fechar o armazém. O soldado da polícia ainda estava lá, suarento, olhos injetados, a conversar animado com três ou quatro outros indivíduos, que bebiam aguardente, debruçados sobre o balcão.

— O pai é assim — disse Vadico, calmamente, em resposta as indagações ansiosas dos homens no armazém. — Ele se aborrece quando as coisas não estão dando certo. Daí não quer saber mais delas. Ele se aborrece de vez. É uma doença.

— E agora? O que é que ele vai fazer?

— Sei lá — respondeu Vadico.

— Isso vai passar. Esteje certo que segunda-feira ele está aí, firme, de volta — disse o polícia e bebeu o último trago para sair.

Vadico no entanto sabia que as coisas não seriam tão fáceis. Quando Jorge Morais entrou em casa, a mulher passava roupa sobre uma mesa de tábuas sem pintura, armada na saleta de visitas. Era uma mulher pequenina, de braços muito finos e um rosto alongado, melancólico, compassivo. Parecia uma menina suave e envelhecida. Os dedinhos de criança mergulhavam agrupados e encolhidos num pires com água e borrifavam a fazenda estendida sobre a mesa. Ouvia-se o chiado da água quando o ferro quente passava sobre a roupa, levantando pequenas nuvens de vapor.

— Acabei com aquela droga de armazém — disse Jorge Morais, inquieto, com uma voz cheia de rancor e despeito. — Não vou mais lá!

A mulher viu-o agitar-se, caminhar nervoso de um lado para outro.

— Eu sabia — disse ela, baixinho. — Fui avisada.

— Não aguento mais! Cinco duplicatas para pagar, aluguel daquele barraco apertado, IPI, ICM, INPS, o diabo a quatro, e nenhum financiamento pelos bancos. Além do mais, ninguém compra a vista, todo mundo quer fiado! Faz quatro meses que não retiro um tostão daquela m... de armazém, só o que faço é trabalhar como um idiota para pagar despesas! Pombas, não há cristão que agüente!

— Eu sei. Fui avisada — disse a mulher. — E que você não acredita.

— Não acredita! Não acredita! — Jorge Morais sacudia os braços, — beira da exasperação. — Eu acredito num maldito de um azar agarrado no meu couro: tudo o que fiz até agora deu para trás! Fico entalado até os olhos numa poça de compromissos, todo mundo a me chupar o sangue e você me vem com essa de "não acredita"! Não acredito mesmo, pombas! Não acredito! Não acredito! Não acredito!

Jorge Morais, então, emudeceu e ficou a olhar. Não era a primeira nem a segunda vez, mas "o fato" sempre lhe confundia o espírito, paralisava-lhe inexplicavelmente os movimentos, infundia-lhe até um leve calafrio de terror. Os bracinhos de criança da mulher tremiam, todo o corpo minúsculo se agitava em convulsões e o rosto se contraía em esgares, os olhos revirados para cima. Tudo se passou num instante. Quando as convulsões se acalmaram, o corpo estava rígido, os olhos fixos, opacos, distantes.

"Ele está aí de novo!!", pensou Jorge Morais. "Esse demônio está aí de novo!!"

E, mais uma vez, ficou a ouvir a voz cava, rouca, tumular, daquele ser imemorial que o advertia, que o exortava — que atribulava e tolhia desde há muito os seus passos, em todos os instantes — como um espírito do mal, uma alma dos infernos, a penar solitária em busca de penitência.

João Paulo Silveira de Souza nasceu em Florianópolis a 27 de julho de 1933. Já publicou os seguintes livros: "Sonetos da Noite" (1958), uma seleção de poemas de Cruz e Souza, em formato de álbum, com xilogravuras de H. Mund Jr.; "O Vigia e a Cidade" (1960), crônicas e contos; "Uma Voz na Praça" (1962), contos ilustrados por Pedro Paulo Vecchiatti; e "Quatro Alamedas" (1977), contos. Ainda este ano, Silveira de Souza deverá lançar um volume de crônicas, "Os Pequenos Desencantos", com ilustrações de Hassis.

BOM DIA, DOMINGO
AGORA COM MAIOR
TIRAGEM, 22 MIL
EXEMPLARES

É SEGURO
BIP
A MAIS RÁPIDA REFEIÇÃO

domingo

PEANUTS



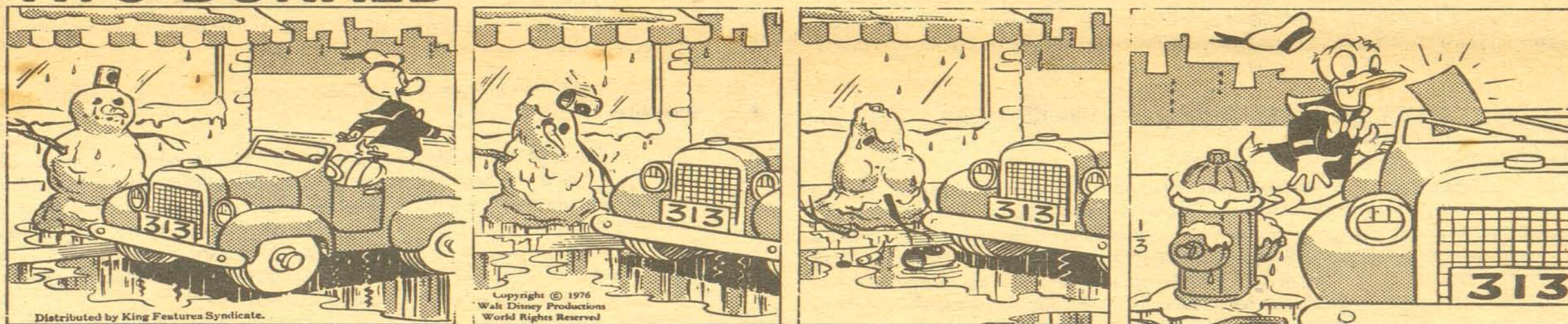
PAFÚNCIO



TIGRE



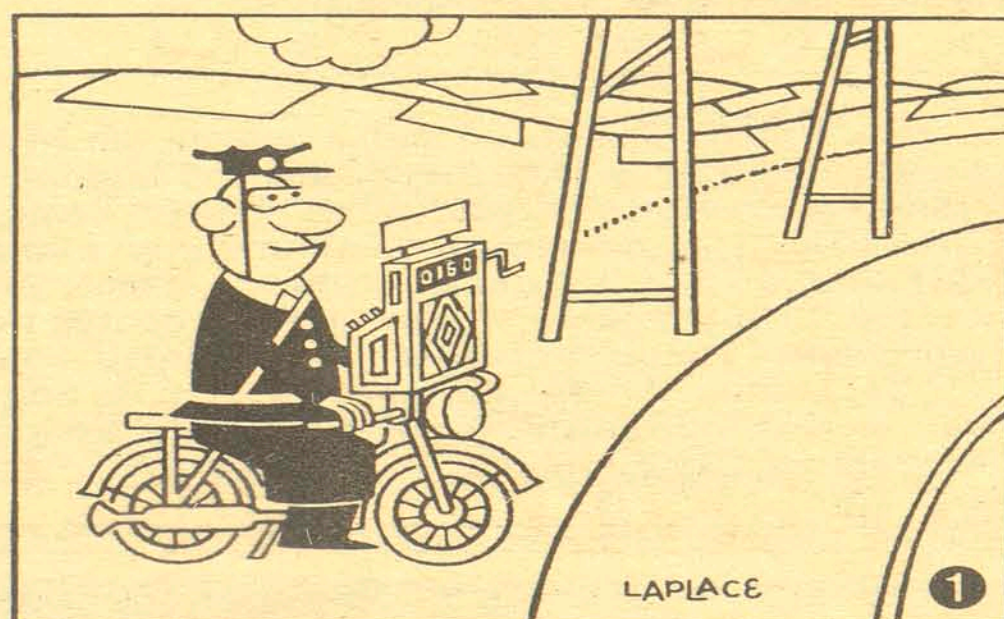
PATO DONALD



PENSIONISTAS

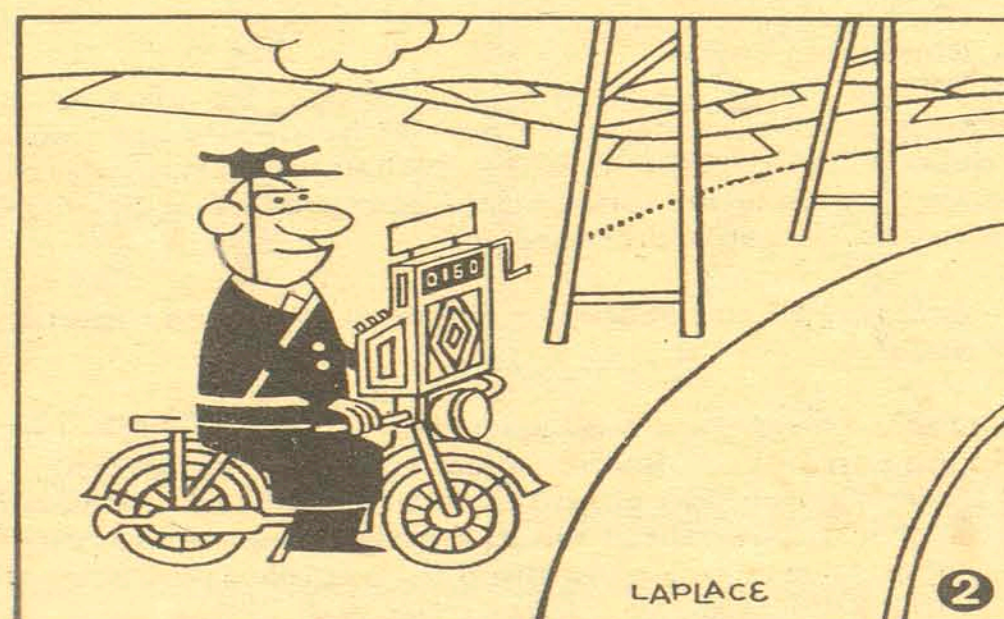


JOGO DOS 8 ERROS

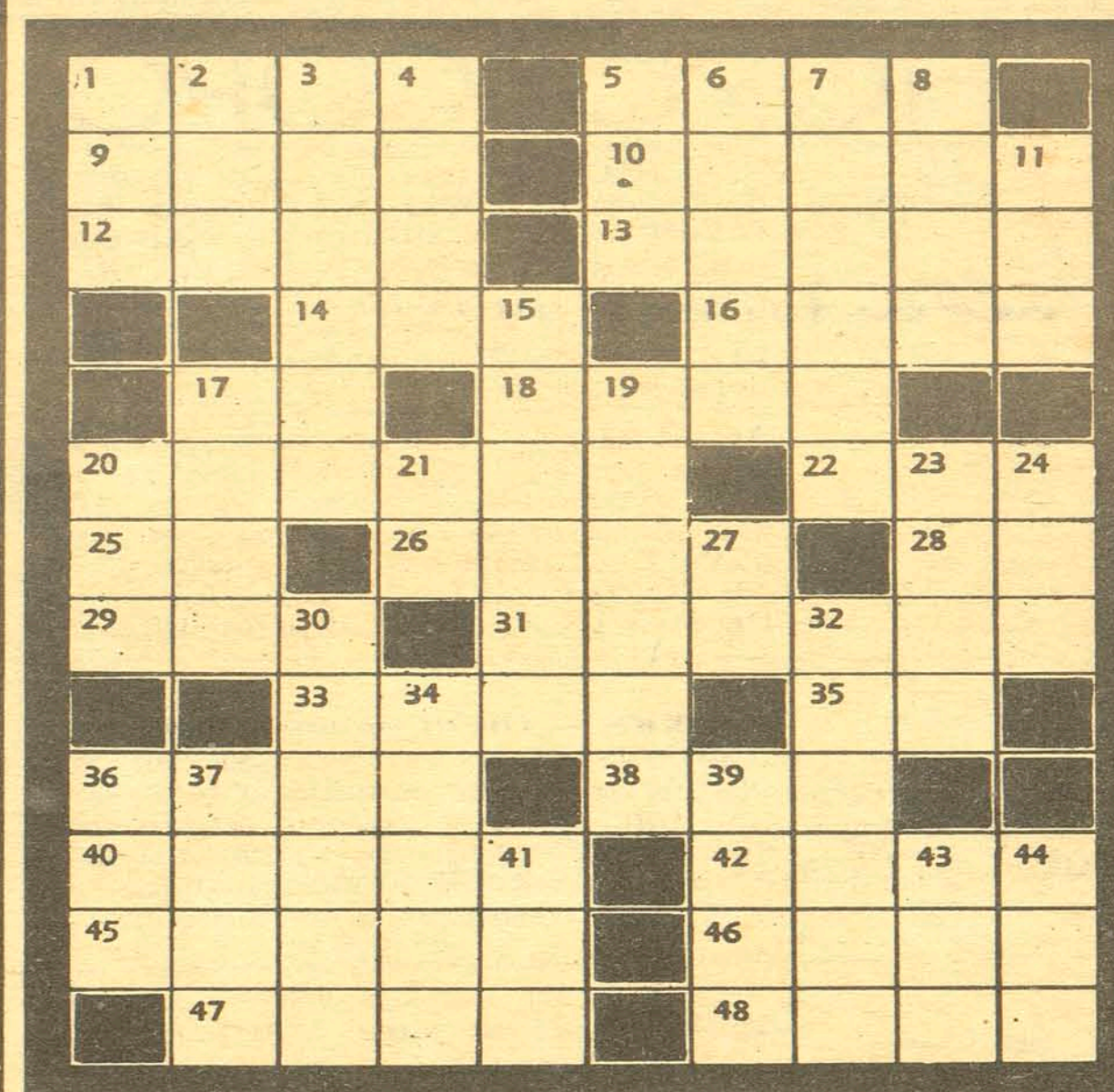


Solução.

- 8 — Nuvem maior à esquerda.
- 7 — Alto do segundo poste, modificado.
- 6 — Parte central modificada no primeiro poste.
- 5 — Mantivela da caixa registradora.



- 4 — Farol da moto, completado.
- 3 — Trave modificada atrás do pé do guarda.
- 2 — Uniforme modificado abaixo da cintura.
- 1 — Um botão a menos na roupa do guarda.



HORIZONTAIS

- 1 — Peixe da água doce. 5 — Purgatório dos maometanos. 9 — Fruto da ova. 10 — Dobrada. 12 — Ingênuo. 13 — Constelação austral. 14 — Espécie de palmeira. 16 — Quebradico. 17 — Luz que emana a ponta dos dedos. 18 — Rio da África. 20 — Nome de diversas plantas ornamentais. 22 — Cerveja inglesa. 25 — Último mês do verão entre os Sírios. 26 — Antiga cidade da Espanha. 28 — Sigla do Amazonas. 29 — A mãe de Baco. 31 — Uivo prolongado ou repetido. 33 — Grande confusão. 35 — Letra grega. 36 — Escrava de Abraão. 38 — Rio da Austrália, tributário ao mar do Timor. 40 — Princípio filosófico do budismo. 42 — Toma ar. 45 — Atordoar. 46 — Vereador. 47 — Dificuldade. (fig). 48 — Capital da Itália.

VERTICAIS

- 1 — Espécie de disco ou anel metálico. 2 — Antiga capital da Finlândia. 3 — Ardente. 4 — Adotar. 5 — Farinha de milho torrada. 6 — Próprio do campo. 7 — Desbasta com o picão. 8 — Superfície exterior do couro. 11 — Período de doze meses. 15 — Que não faz dano. 17 — Globo. 19 — Ferido com instrumento cortante. 20 — Palavra inglesa: carro. 23 — Face. 24 — Bebedeira. 27 — Avenida. (abrev.). 30 — Animal microscópico que produz a sarna (pl.). 32 — Queimado. 34 — Argumentos. 36 — Aguardente de mau gosto. 37 — Albino. 39 — Varrer o forno depois de aquecido. 41 — Pequeno círculo de madeira ou metal. 43 — Viscera dupla do aparelho urinário. 44 — Fileira.

SOLUÇÃO

ARMAS: ACA: GAZO; RAER: ARO; RIM: ALA.
CISO: CAR; TI: LADO; EMA: AU; ACAROS: ARRIDO.
RURAL: APICAO; FLOR: ANO; INCUCO: ORBE; IN-
VERTICAIS: BIT; ABO: CALIDO; USAR: ADO-
CARR: ALV; AZOAR: ASSA; RVO: VMOH;
ICCA: AM; REA: UIVADA; CAOS: RO; ASAR: ARD.
ORION: IRI; ACRO: AD; NULO: CROTON; ALE: AB.
HORIZONTAIS: BACU: ARAF; IBAS: DUPLA; TOLA:

MOCABEL

ADMINISTRADORA
E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.

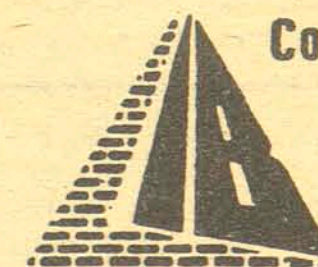
Roberto V. de Andrade
Administrador
Roberto J. Motta
Jaci José Casagrande
Advogados

Rua Felipe Schmidt, 27 - ed. Dias Velho - salas 109/110
Fones: 22-1835, 22-1166, 22-2588 - CRECI 050

VENDE-SE CASAS
DE Cr\$ 400.000, a Cr\$ 450.000,00
PRONTA ENTREGA

As condições são com 10% de entrada
e saldo financiado

Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.



rua Cel. Pedro Demoro, 1825
fones: 44-2966
44-3000 Estreito.
CREA: 4818 - CRECI: 4

GRANDE BOLÃO

JURICI, À CATA DE ZEBRAS

Nesta semana o Bom Dia, domingo resolveu torcer pela aposta do Jurici do Nascimento, que gosta de tentar acertar zebras para ganhar uma bolada, agora que o prêmio cresce com o aumento dos preços da Loteria. Ele preferiu colocar os triplos em seu cartão justamente em clássicos ou jogos que reúnem times de grandes rivalidades, apostar seco no Brasil contra o Paraguai, e arriscar com uma vitória do Ferroviário em seu campo contra o Ceará, mesmo sabendo que ele é um dos times mais certinhos do Nordeste. Também marcou vitória do Botafogo de Ribeirão Preto sobre a Portuguesa de Desportos, embalada com os resultados recentes.

Os jogos mais difíceis do próximo teste, com muitas partidas dos campeonatos carioca e paulista, são o clássico Botafogo e Fluminense, o Goitacaz contra o Vasco da Gama, Corinthians e Guarani e Portuguesa de Desportos contra São Paulo. Dos três jogos que não são desses campeonatos, o mais próprio para zebras é o do América contra o Alecrim, no Rio Grande do Norte. Mas nesse aspecto, Portuguesa no Rio e Comercial no Paulista, são boas pedidas. Preencha o cupom e deposite-o na urna do Bdd. E muito boa sorte.

Data 19 e 20/03/77

Teste 329

Cartão N.º

Nome Jurici do Nascimento

Endereço Rua: Major Costa no 140. Florianópolis - S. C.

N.º de apostas x 2,50 = Cr\$ 270,00

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1	☒	Brasil	☒	Paraguai
2	☒	Chile	☒	Equador
3	☒	Vila Nova/ MG	☒	América/ MG
4	☒	Valeriodoce/ MG	☒	Caldense/ MG
5	☒	Vitória/ ES	☒	Desportiva/ ES
6	☒	Náutico/ PE	☒	Sta. Cruz/ PE
7	☒	Ferroviário/ CE	☒	Ceará/ CE
8	☒	Pelotas/ RS	☒	Guarani/ RS
9	☒	Cruzeiro/ RS	☒	Aimoré/ RS
10	☒	S. Paulo/ SP	☒	S. Bento/ SP
11	☒	Botafogo/ SP	☒	P. Desportos/ SP
12	☒	XV Nov. Pir./ SP	☒	Palmeiras/ SP
13	☒	Santos/ SP	☒	Corinthians/ SP

Data 26 e 27/03/77

Teste 330

Cartão N.º

Nome

Endereço

N.º de apostas x 2,50 = Cr\$

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1	☒	Botafogo/ RJ	☒	Olaría/ RJ
2	☒	Flamengo/ RJ	☒	Olaría/ RJ
3	☒	Bayron/ RJ	☒	Bangu/ RJ
4	☒	V. Redonda/ RJ	☒	Bangu/ RJ
5	☒	América/ RJ	☒	Tuna Luso/ PA
6	☒	Remo/ PA	☒	Tuna Luso/ PA
7	☒	América/ RJ	☒	Ferroviário/ AL
8	☒	CRB/ AL	☒	Ferroviário/ AL
9	☒	Palmeiras/ SP	☒	Santos/ SP
10	☒	XV Nov. Jaú/ SP	☒	Santos/ SP
11	☒	Palmeiras/ SP	☒	Santos/ SP
12	☒	XV Nov. Pir./ SP	☒	Santos/ SP
13	☒	Santos/ SP	☒	Santos/ SP

A Caderneta de Poupança

APESC

Paga dividendos, correção monetária trimestralmente e incentivos fiscais.

Deposite na
Caderneta de Poupança

APESC



Garantida pelo Governo Federal



CAIXOTÃO
LIQUIDA
O VERÃO

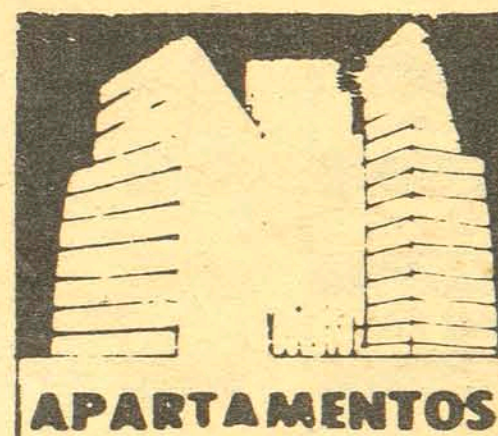
COM PREÇOS
QUE VOCÊ NEM
PODE IMAGINAR
VENHA VER!

CAIXOTÃO = CENTRO COMERCIAL A.R.S.

CLASSIFICADOS



DR. ALFREDO SOUZA FILHO E DR. NERI SELL — Causas: civis, Criminais, Trabalhistas. Especialidade: Direito de família. Rua Nunes Machado, 17 — 1º andar S/L. Fone: 22-9149.



APARTAMENTO ITAPEMA — Com área de 100m2, contendo sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, área de serviço. Informações: A. Campos. Fone: 22-8412 e 22-7390.

APARTAMENTO EM COQUEIROS — Com 120m2, contendo 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem — Informações: A. Campo. Fone: 22-8412 e 22-7390.

EDIFÍCIO BONNARD — Aptº com área de 48,07m2, sala, copa, cozinha, 1 quarto, banheiro, área de serviço — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

EDIFÍCIO DONA ISABEL — ÁREA de 42m2, kitneti com 2 salas, Kit e quarto de banho. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

EDIFÍCIO BAHIA — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço e banheiro — Informações: A. Campos. Fones: 22-7390 e 22-8412.

EDIFÍCIO SÃO VICENTE — Apartamento contendo 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, banheiro social. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

EDIFÍCIO SORAYA — Apts. n.ºs 103, 203, 303, 403, com 136m2, contendo 3 quartos, sa-

la, cozinha, banheiro social, garagem, dependência completa de empregada — Informações: A. Campo. Fones: 22-8412 e 22-7390.

EDIFÍCIO ATLÂNTICO — Av. Brasil com 80m2, contendo 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, gás central — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

ED. CONDESSA — AGRÔNOMICA — Apto. com 2 quartos, 1 suite c/banheiro privativo, living, BWC social, área de serviço, dependência de empregada, garagem e armários embutidos. Local privilegiado. Área total 14,89m2. Informações: Rua Deodoro, 13 — fone: 22-4378; Rua Trajano, 18 — fone: 22-0053; Praça Pereira Oliveira, 14 — fone 22-4340.



SALA — Sala com 43,31 m2 de área — na Felipe Schmidt, 306. Informações: A. Campos — Fone: 22-8412 e 22-7390.

DEPÓSITO — Vende-se grande depósito de alvenaria, recém construído, com 400m2 de vão livre, com inst. residenciais, terreno com 11.000 m2, 2 frentes, sit. a Rodovia SC-1, trecho Fpolis a Canasvieiras KM 5. Financiamento p/6 anos com 1 ano de carência. Fones: 22-1179 e 22-9514. Crecl 228.

ITAGUAÇU — Vende-se casa c/160m2, 2 terrenos, alvenaria. Rua Da. Antonia. Tratar fone: 22-1179 e 22-9514. Crecl 228.

CANASVIEIRAS — Ótima casa de alvenaria a 80 mts. da praia, 2 pav. tendo no sup. 4 dormitórios, varanda gr., copa, cozinha, BWC social, no térreo: 1 dorm. grande, área de serviço grande, despensa, dep. completa de empregada e abrigo para 4 carros. Tratar fones: 22-1179 e 22-9514. Crecl 228.

CASA NO ESTREITO — Próximo ao hospital do INPS, colégio N.S. de Fátima, Escola Básica Jairo Calado e Sesi — Rua Calçada a lajota terreno medindo 10 X 30 — Preço Cr\$ 200 mil Fone: 44-3182.

CASA EM CAMPINAS — Casa de alvenaria com 3 quartos,

sala de visita, copa, cozinha, 2 banheiros, dep. de empregada completa, garagem, telefone, quartos acarpentados e armários embutidos, banheiros e cozinha decorada com azulejos até o teto. Tratar Imobiliária Sol e Mar Fone: 44-3744.

VENDE-SE CASA — CASA mista, ótima localização bem no centro do Estreito. Tratar no local Rua dos Navegantes, 78 próximo a Churrascaria Riosulense.

CASA BALNEÁRIO — Contendo living, cozinha, biblioteca com armário, 1 banheiro social, lavanderia, dependência completa de empregada, churrasqueira, área de serviço, toda acarpentada, 2 quartos, 1 suite, garagem, decorada com azulejos Ceramos Bahia e Cecrisa. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA RUA HERIBERTO HULSE — Com 100 m2, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço 11,50 x 25,00, dependência completa de empregada. Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA RUA MANUEL LOUREIRO — Com 150m2, living, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, área de serviço, suite para empregada, lavanderia, churrasqueira, cozinha em formica, banheiro com mesa de mármore, pronta para morar. Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA JARDIM CIDADE — 131m2, terreno 12 X 30 — 360m2, contendo sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, dependência de empregada, garagem, churrasqueira, área de serviço — Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA JARDIM CIDADE — Casa com 91m2, contendo sala, copa, 3 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem — Vendas e Informações: A. Campos, 22-8412 e 22-7390.

CASA CACHOEIRA DO BOM JESUS — área 105m2, terreno 360m2, contendo 3 quartos, banheiro, dependência de empregada, sala, copa, cozinha, garagem, sala de TV — casa recém construída. Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA ELESBAO PINTO DA LUZ — Terreno com 360m2, 1 suite, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, lavanderia, 2 garagem, quartos com armários embutidos, cozinha com armário em formica, todo acarpentado — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

A. GONZAGA

Apartamentos em localização privilegiada e nas melhores condições.



CASA AV. SANTA CATARINA — Com 120m2, 3 quartos, living, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e terraco — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA RUA TUPINAMBA — Com 151m2, 2 garagens, sala TV, sala de visita, cozinha e sala, 3 quartos sendo 1 com suite, lavabo, dependência de empregada, lavanderia dispensa — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA JARDIM ATLÂNTICO — 135m2, contendo sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA DE PRAIA — 300m2, 2 quartos, sala, cozinha, piso vitrificado, churrasqueira, estilo colonial — Faz frente para a praia — Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA PONTA DE BAIXO — 170m2, contendo suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem, dependência completa de empregada. Todas as peças decoradas com gesso. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

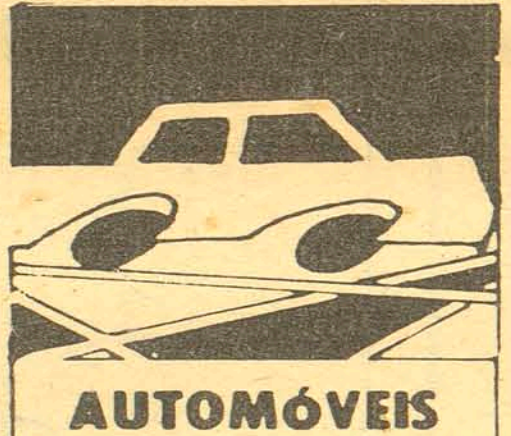
CASA LOTEAMENTO VERAS — 256m2, garagem para 2 carros, quarto de empregada com banheiro privativo, área livre própria para escritório, amplo depósito c/ gás central, living, sala, cozinha, quartos de casal com closet e banheiro privativo, 3 quartos, banheiro social, terraco em mármore, porta de entrada social trabalhada, todas as peças com acabamento em gesso, carpet 6mm em todas as dependências, box de acrílico em todos os banheiros, ponto para telefone e ar condicionado, ampla área de serviço, lavanderia e churrasqueira, toda ajardinada e amplo quintal, excelente localização, longe de ruído, próximo a área verde. Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

CASA RUA ALBA DIAS CUNHA — Terreno 16 x 35, 560m2 contendo sala, cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada e garagem, 3 quartos — Informações e Vendas: A. Campos, Fones: 22-8412 e 22-7390.

SALAS ED. DAUX BOABAID — Com carpet, acabamento de luxo. Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.



LONDON CABELEIREIROS — unissex — oficial Luiz Fernando, cortes sob medida, horário das 8 as 20h, não fecha ao meio-dia. Rua Alvaro de Carvalho, 34 — eq. Felipe Schmidt, fone: 22-1913.



1 CORCEL CUPE 72 — Vende-se em perfeito estado — Excelente oportunidade. Tratar: Rua Edson Arelas, 18 — Trindade.



CORTINAS E CARPETES — Faz e reforma cortina, temos grande variedade em tecido para cortina e estofados venda e colocação de trilhos, reformas de estofados, lava-se tapetes e cortinas. Peça Orçamento fones: 22-6322, 22-7648, 22-7893. R. Cons. Mafra, 152. A.

Centro So Paul R. Rio Grande, 703, fones 71-2848 e 549-0451.

VULCATEX — Temos vulcatex em todos os padrões e cores. Os melhores preços da praça. Venda e colocação na Rua Pedro Demoro, 1711 — Fone 44-4294.

TAPETES — Todas as cores e modelos. Venda e colocação. Os melhores preços da praça. Colocação com emenda invisível. Nylon e Milacron — Colocamos paviflex e Cosmopiso. Tel. 44-4294. R. Cel. Pedro Demoro nº 1711 — Estreito.

PAPEL DE PAREDE — qualidade VIVENDA, BADA, LONDON, BOBINEX, plásticos e sem plastificação, 800 modelos a sua escolha, os mais recentes lançamentos — Para orçamento basta telefonar 44-4294 de dia ou 44-4828 e iremos atendê-lo em sua casa. Lembre-se, a escolha é sua e a qualidade é VENEZA.



ESCOLA DE DATILOGRAFIA NEREU RAMOS — Curso intensivo com 1 mês de duração ou Curso extensivo de 3 a 6 meses de acordo com a disponibilidade do aluno. Maiores informações na Escola a Av. Hercílio Luz, 23 — ou pelo telefone: 22-7995.

GIRL MODAS — Da elegante para a mais elegante — Vestidos, sapatos, variado estoque. Nos dê o prazer da sua visita — Rua Felipe Schmidt, 51 — Loja 1, Fone 22-2979.

SALVADOR DALI — Obra, com certificado, do gênio criador do Abstracionismo 25. MIL. RUA: U. 26 — SANTA MONICA.

YOGA — A Academia de Yoga Moderna, está recebendo novos alunos em Março. Homens e Mulheres, em horários diversos, com turmas separadas e mistas. Correção de Coluna, Estética e exercícios para as gestantes. Rua: Antônio Eleutério Vieira, 32 — Agrônoma — Fone: 22-1420.

REDAÇÃO E REVISÃO CORRESPONDÊNCIA COPIAS D A T I L O G R. E M I M I O G R A F I C A S. Av. Hercílio Luz, 23 (entrada p/garagem, no Ed. da Esc. N. Ramos, defronte a FAC).

ELETROGAS — Peças para toda linha de gás. Compra e venda de Fogão Usado. Autorizado Brasil Seme Geral e Wallig. Rua Conselheiro Mafra, 91 fone: 22-7202.

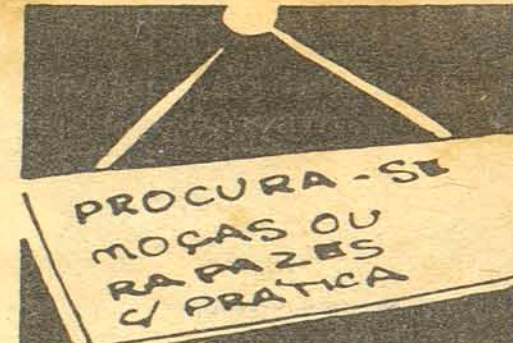
VENDE-SE — Vende-se um telefone residencial prefixo 22. Preço Cr\$ 10.000,00 mais 6 prestações de Cr\$ 398,00 — Tratar horário comercial. Fone: 22-1437 — Sr. Luiz.

TELEFONE — Um telefone prefixo 22 — Informações com Sr. Helio. Fones 22-5047, durante o expediente e 22-9559 após as 19 horas.



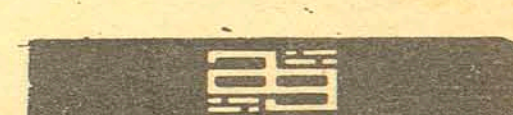
EDUCAÇÃO

ESPAÑHOL — Aulas em pequenos grupos — Professor altamente qualificado — Informações e inscrição Rua: Antônio Gomes, 270 Estreito. Perto do Colégio Aderbal Ramos da Silva. Horário: das 14 as 18 hs.



EMPREGOS

PRECISA-SE DE MANICURE E PEDICURE — Falar



A. GONZAGA

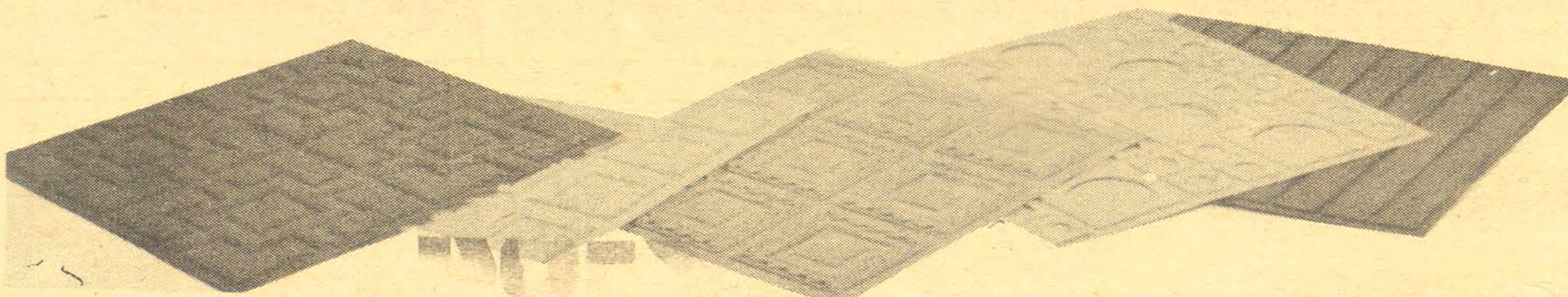
Tem a melhor oferta imobiliária.

A. GONZAGA

VENDE

Os lotes de maior valorização na Lagoa da Conceição-Village.

FORRORAMA: UMA IDÉIA QUE RIMA COM SEU BOM GOSTO.



Forrorama são placas de poliestireno decorativo, para você usar em revestimento de tetos e paredes, em sua casa ou escritório. São elegantes, bonitas, não absorvem sujeira e são fáceis de aplicar.

Você encontra Forrorama em vários padrões que combinam com seu estilo preferido: moderno, clássico ou colonial.

Forrorama é também uma solução

prática e inteligente para cobrir forros antigos, manchas de umidade, mofo ou rachaduras nas paredes.

Venha conhecer Forrorama, na Decorama. Uma boa idéia que rima também com seu bom gosto.

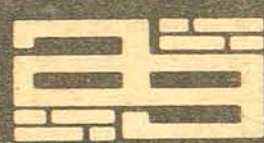
decorama

Rua Antonieta de Barros, 30
Estreito - Fone: 44-1388

CLASSIFICADOS

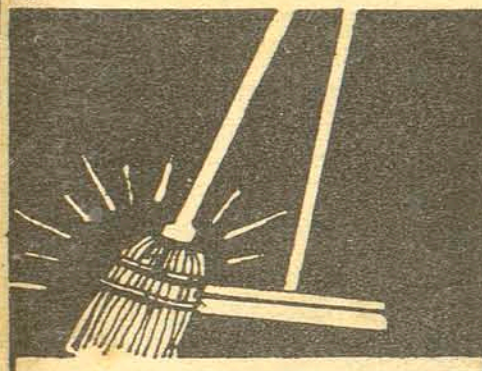
A. GONZAGA

Tem a melhor oferta imobiliária



com Alda pelo Fone: 22-8816.
Rua: Graciliano Ramos, 40 -
Agrônômica.

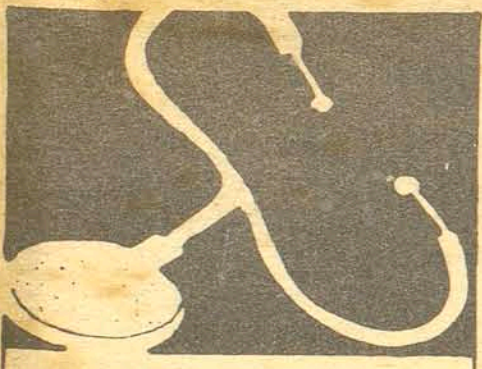
VENDEDORES - POSSIBILIDADES DE GANHO ATE 10.000,00. Os interessados deverão se encaminhar a Rua Dr. Fulvio Aducci 720, Estreito.



LIMPEZAS

LIMPA FOSSA - Limpeza de fossas, desentupimento com máquinas importadas. Limpeza de fundações de edifícios. Rua Capitão Augusto Vidal, 3 257 - F: 42.345.

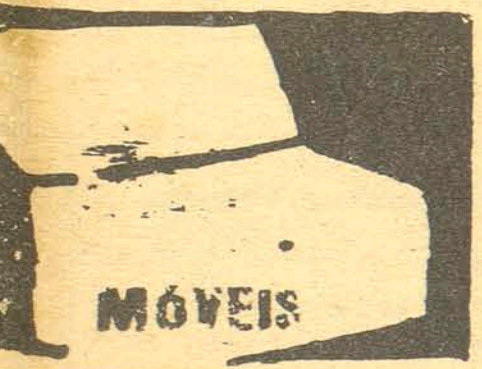
LIMPEZAS DE CORTINAS E TAPETES - Lava-se e tingem-se cortinas e tapetes reformas de estofados reformas de cortinas refazemos as pregas e barras - vende e instala trilhos deblum em tapetes. Peça Orçamentos fones: 22-6322 - 22-7648 - 22-7893 R. Cons. Ma-fra, 152 A - Centro São Paulo R. Rio Grande 703 fones 71-2848 549-0451.



MÉDICOS

Dr. E. GRIM - Distúrbios sexuais, orientação conjugal, venerologia. Consultas somente com hora marcada (marcar diariamente das 15 as 21h). Horário de consultas: 19 as 22h. Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - Sala, 16 Fones: Cons. 22-7514.

CLINICA GERAL - Dr. Marçal Rodrigues de Carvalho, recém chegado de Brasília, atendendo no Instituto de Reabilitação Dr. Raul Chereim Filho, na Av. Mauro Ramos, 209, de 2ª a 6ª feira, das 8,00 as 12,00 horas, particular e convênios com Sasse, Patronal do IN 3, Medsam, Banco do Brasil e Ipesc. Tel: 22-1294 (Consultório) e 22-5592 (Residência).



MÓVEIS

MOVEIS - Vende-se uma sala de jantar, jogo estofado, quarto de solteiro, guarda-roupa antigo. Tratar - Rua: Pedro Soares, 9 Fone: 22-2435 C/Neyde.



OFICINAS

RECUPERADORA ALADIM LTDA. - Comércio de Peças Novas e Recuperadas, de Lata-ria. Para-lamas - Portas - Capôs - Carroc. completas de Volks, etc. Oficina de Lata-ria, Pintura e Mecânica em Geral - Rua Heltor Blum, 242 - Fone 44-0378 - Estreito.

BARBADA - Vendo um motor e uma caixa de Brasília ano 76. Tratar - rua Heltor Brum nº 242 Estreito fone: 44-0378.



TERRENOS

TERRENO - Vende-se por motivo de viagem um lote na quadra 1 (lado direito) no Jardim Santa Mônica. Terreno alto, seco e privilegiadamente bem localizado. Informações com Sr. Hélio - Fones 22-5047 durante o expediente e 22-9559 após as 19 horas.

TERRENO - TERRENO na entrada da Joaquina com 5.000,00m2. Preço Cr\$ 200.000,00 - 20,00 x 250,00m. Informações: Fone: 22-2797.

TERRENO RESSACADA - 2 lotes com 12m de frente, com 30m de fundos, área total de 720m2 - Vendas e Informações: A. Campos. Fones 22-7390 e 22-8412.

TERRENO - Na Rua Tobias Barreto terreno com área de 1.115,10m2 - 3 lotes - Vendas e Informações: A. Campos. Fones: 22-8412 e 22-7390.

TERRENO - Loteamento Martinha Xavier de Brito, com 420m2. Vendas e Informações: A. Campos Fones: 22-7390 e 22-8412.

TERRENO ITAGUAÇU - Com 20,30 de frente por 34,00 de fundos - Vendas e Informações: A. Campos Fones: 22-7390 e 22-8412.

TERRENOS ITAGUAÇU - Com 392m2 - Vendas e Informações: A. Campos Fones: 22-7390 e 22-8412.

VENDE-SE ÓTIMO SÍTIO EM FORQUILHAS - Área 105 mil m2 - Preço: 500 mil li-vre. Tratar: Com Paraguaçu

Malty - Caixa Postal 685 Fp-olis.

TERRENO - Av. Beira-Mar, vende-se ótimo terreno c/4000 m2 próprio para constr. de edifício ou residência de gabarito - Tratar fones: 22-1179 e 22-9514 - Crecl 228.

BARBADA - Vendo terreno Lagoa 960 m2 no asfalto ótimo ponto comercial - Ao lado dos Restaurantes. Tel: 44-2571 e 44-3585.



ONDE COMER

DOCES E SALGADINHOS - Doces - Tortas - e Salgadinhos finos. Aceitamos encomendas - Organiza-se Buffet em residências - Tratar fone: 22-7942.

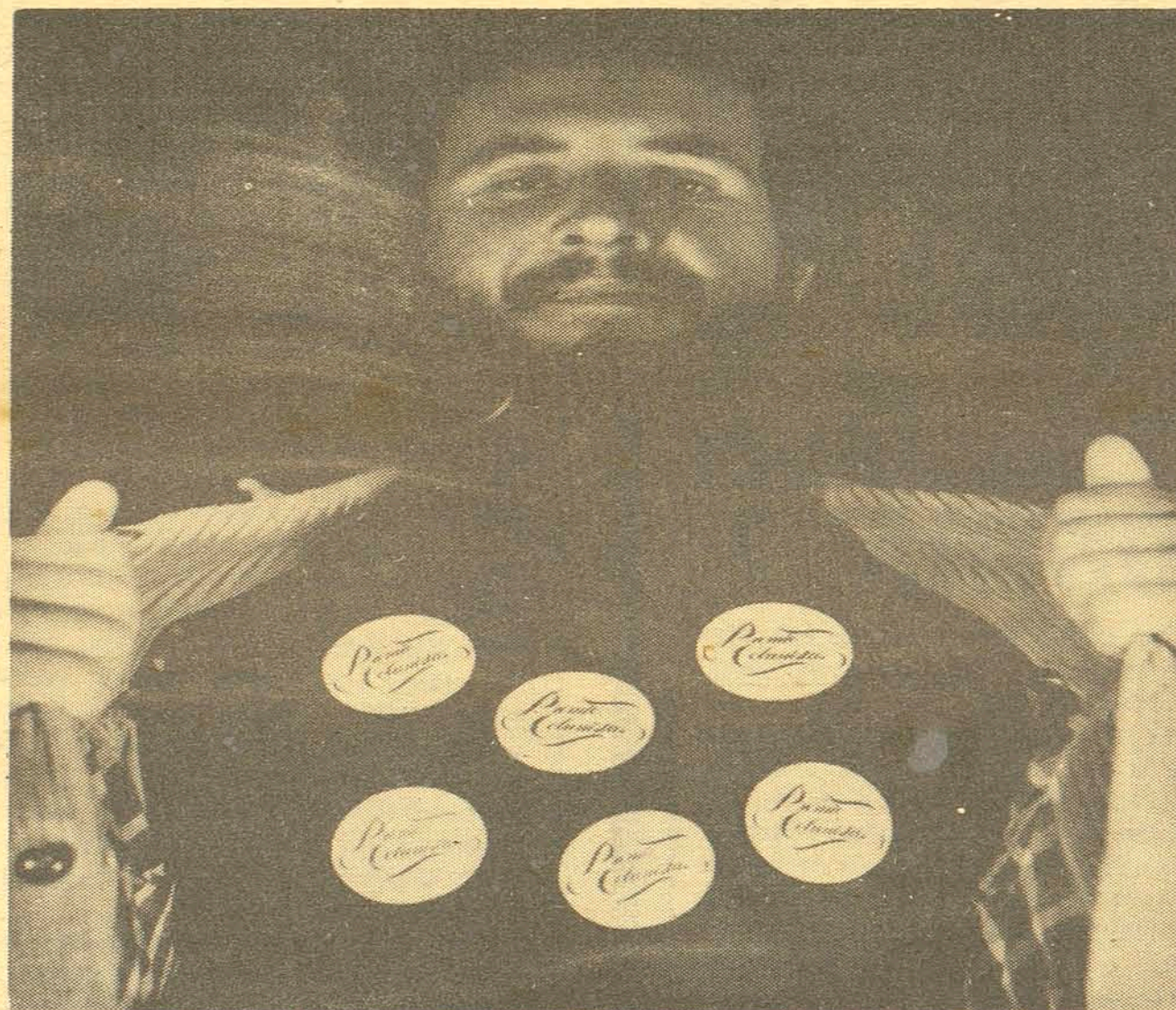
DOCES E SALGADINHOS - Doces - Tortas - e Salgadinhos finos. Aceitamos encomendas - Organiza-se Buffet em residências - Tratar fone: 22-7942.

DOCES E SALGADINHOS -

Doces - Tortas - e Salgadinhos finos. Aceitamos encomendas - Organiza-se Buffet em residências - Tratar fone: 22-7942.

RESTAURANTE E LANCHONETE JEANE LTDA - Refeições comerciais e a la carte - Drinks. Aberto 24 horas por dia. Rua Cel. Pedro Demoro, 1529 - Estreito - Em frente, ao Cine Glória.

A agência ganha uma medalha: sorte.
A agência ganha duas medalhas: coincidência.
A agência ganha seis medalhas: trabalhe com ela.



A EXA ganhou seis medalhas. No prêmio colunistas - edição 1977. O Prêmio Colunistas é o mais importante prêmio da Publicidade Brasileira. Não force sua sorte. Trabalhe conosco. Não custa mais caro e, no fim do ano, além de vender mais, sua empresa corre o risco de ganhar uma medalhinha.

Prata

Melhor campanha de Natal
Cliente: Governo do Estado/Dicesc
Presépio Vivo

Bronze

Melhor peça promocional
Cliente: Governo do Estado/Dicesc
Disco - Santa Catarina com Amor

Prata

Melhor campanha institucional
Cliente: Governo do Estado/Dicesc
1º Ano de Governo

Prata

Melhor campanha pequenos anúncios
Cliente: Amauri Peças e Veículos Ltda.

Ouro

Melhor campanha do ano
Cliente: Governo do Estado -
Secretaria dos Transportes/Dicesc
Plano Rodoviário

Ouro

Melhor filme publicitário
Cliente: Governo do Estado -
Secretaria dos Transportes/Dicesc
Vou sair pela estadual



comunicação e marketing ltda.

Av. Rio Branco, 175 - Fone: 22-8888 - Florianópolis

Sítios - terrenos de prala - loteamento
áreas grandes - chácaras - acervos

22-8433



SELEÇÃO: O ÚLTIMO JOGO

O Brasil joga hoje às 17 horas contra o Paraguai, no Maracanã, decidindo sua classificação no grupo I sul-americano. O jogo será televisionado direto Textos de Evory Pedro Schmitt.

Bom dia, domingo

ESPORTE

Florianópolis, 20 de março de 1977

NO Maracanã, a partir das 17 horas de hoje, o uruguaio Ramon Barreto começa a apitar a última das eliminatórias — primeira fase — do grupo I sul-americano, entre Brasil e Paraguai. O Brasil, treinado por Cláudio Coutinho, inicia com Leão; Marinho ou Zé Maria, Carlos Alberto, Amaral e Marco Antônio; Toninho Cerezo, Falcão e Rivelino; Valdomiro, Roberto e Paulo Cesar. O Paraguai de Ramon Rodrigues está escalado com Benitez; Espinola, Alfuch, Hugo Benitez e Insfran; Jara Sleguer, Sosa e Piniaguá; Barreiro, Villalba ou Carlos Baes e Lazarinne.

Depois do centro rastreiro de Paulo César e do gol contra de Insfran, domingo passado em Assunção, nada ficou mais certo para os brasileiros e até mesmo para grande parte dos paraguaios do que a classificação do Brasil. Um simples empate naquela partida já colocaria a seleção canarinho em vantagem segura no saldo de gols para a classificação no Grupo I. A partida era muito dura e dividida, mas o gol surgiu e hoje, o time guarani só leva a vaga se conseguir um estonteante 4x0 dentro do Maracanã.

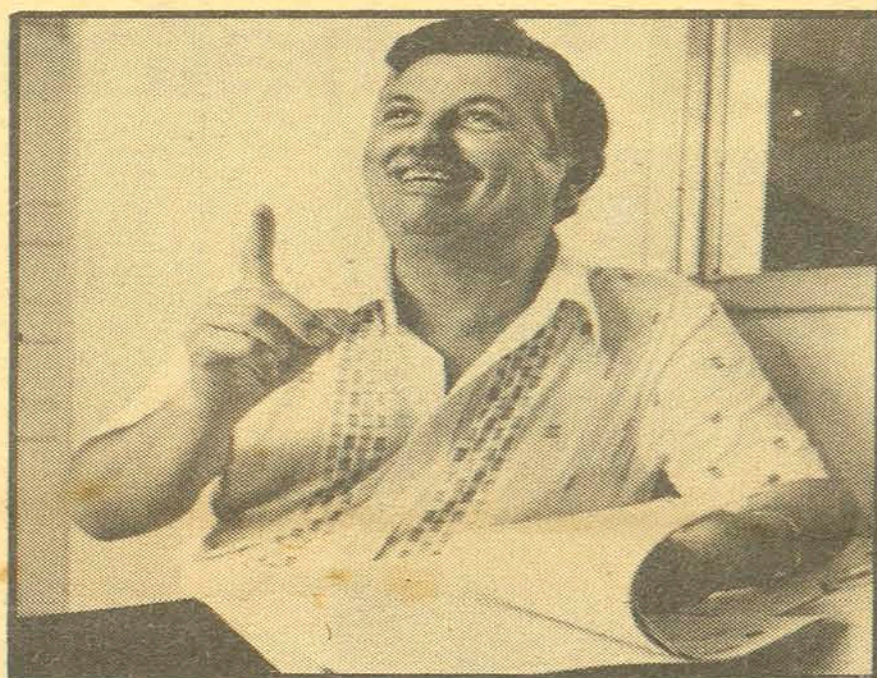
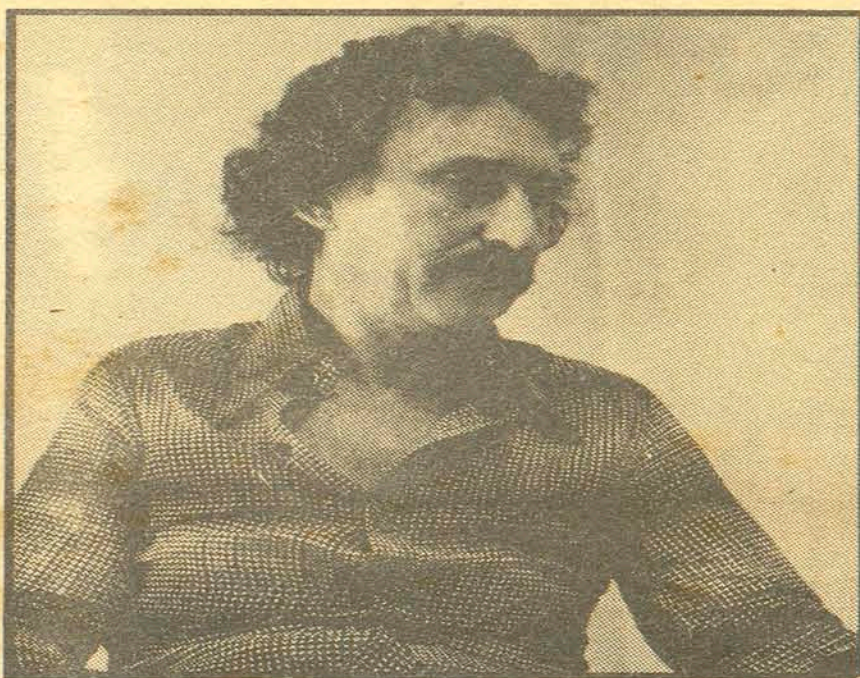
Por isso, o brasileiro que gosta de futebol e ainda não estava seguro da classificação de nossa seleção do primeiro jogo contra os paraguaios, hoje já acredita que outra vitória será conquistada, talvez até por uma diferença astro-

nômica, como foram os seis a zero contra a Colômbia, há quinze dias, no mesmo grande circo.

O próprio treinador da seleção, Cláudio Coutinho, já acreditava em uma vitória mesmo antes da partida começar. Isso, apesar de ter dúvidas na defesa, com a provável ausência de Zé Maria e a improvisação do goleador Marinho pelo lado direito. Luís Pereira fora, Zico suspenso e Gil atuando continuamente mal, não o preocupam.

Por outro lado, se o treinador do adversário do canarinho já estava por cair antes da partida no Defensor del Chaco, hoje Ramon Rodrigues só não perde o posto se conseguir o milagroso resultado que salva sua seleção. E vai, como todos os jogadores que entram em campo, preparado para uma derrota, principalmente porque dois de seus principais valores — o meio campo Osório e o centro avançado Kiese — já foram devolvidos aos seus clubes, um espanhol e outro mexicano.

Assim, mesmo que você não tenha nenhum idolo destacado nessa atual seleção, se não tiver nenhum bom programa para o final dessa tarde, aproveite para ligar sua TV ou mesmo um radinho de pilha, para acompanhar a produção desse time que já tenta se equiparar a outras canarinhas do passado.



FEDERAÇÃO: "COSA NOSTRA"?

"Se eu me eleger para a vice-presidência da Federação, boto até meu dinheiro pra comprar um terreninho lá no Estreito e fazer uma sede por ali. Depois eu acerto de ir recebendo o dinheiro ou mesmo parte com o Giuliani". Palavras de Heitor Pasqualotto a beira do gramado do estádio Indio Conda, em Chapecó, dia de Chapecoense contra Avai, no domingo antes da eleição em Joinville.

"Vou remodelar a Federação daqui por diante". Palavras do eufórico José Elias Giuliani no dia que vai dirigir por mais três anos — depois de estar há sete anos na função, merecendo críticas acirradas por ser garantido a base de promessas para os dirigentes de pequenos clubes do interior, principalmente feitas durante jantares em luxuosos hotéis ou restaurantes.

Entre as duas declarações, menos de uma semana de intervalo, o suficiente para terem antigos laços de amizade agora entrevistados nesta última, quando com o diretor técnico Pedro Lopes, três raposas políticas do futebol catarinense de Futebol este ano. Isso, a poucos dias de expirar o mais recente prazo para o início do regional desta temporada da divisão especial — de onde provem uma das maiores rendas da entidade.

Para as duas declarações, há significativos duvidosos além de tudo. A primeira, porque Heitor Pasqualotto foi levado a vice-presidência impulsionado pelos votos dos clubes da zona Oeste de Santa Catarina, onde goza de grande prestígio como homem do futebol ligado a um dos principais clubes da região, a Chapecoense, e mesmo fora do futebol, onde se destaca como hoteleiro, industrial e — ainda dono de outros mactes — como ele mesmo se autodeclama. Para lá ele estará levando a Fe-

deração ao fazer uma nova sede no Estreito, já dizem alguns. "Ao menos simbolicamente", concluem.

A segunda declaração tem ainda uma conotação embaraçosa. Existem os que malham Giuliani por sua pouca ação na Federação durante os últimos anos, justamente os em que ele foi presidente. Esses "off the records" (que falam mas não assumem suas declarações) são também os que lançam a imagem de um dirigente sem idéias novas para a direção de uma grande entidade, especialmente para revolucioná-la, dando pouca importância ao fato dele já ter sido convidado para fazer parte da presidência do diretório de Arena em Joinville há poucos anos, de possuir uma grande frota de caminhões e dar garantias de presidir uma das mais bem organizadas Federações do país "segundo o próprio almirante Heleno Nunes", o presidente da CBD.

Agora os primeiros atos dessa dupla vigorosa: escolha dos responsáveis diretos pelos cargos restantes da direção da entidade, entre os quais o de Diretor do Departamento de Árbitros (o ex-diretor Moraci Gomes comentou no dia da escolha do novo que não continuava no posto porque os árbitros "são muito burros e não dá pra aguentar"), almoços com dirigentes de clubes, contatos telefônicos com outros, programações de viagens, atividades, próximos encontros e entrevistas à imprensa.

Nessas, entre outras declarações, os dois comentaram que "agora a Federação é a 'Cosa Nostra'", ironizando a origem de seus sobrenomes. E desculparam-se por não saber fornecer maiores dados sobre novos times que participarão do campeonato próximo, tais como o Kindermann de Caçador e o Xanxereense de Xanxerê, ilustres convidados do ano para a divisão especial.

ASSIM COMEÇA O REGIONAL:

O S N O V O S

Entre os apelos de união e os desentendimentos por taxas de aluguel do estádio Orlando Scarpelli para o campeonato, as direções de Avai e Figueirense passaram a semana. Mas fora das relações diretas entre os dirigentes, cada qual por sua parte tratou de reforçar os times, fazendo contratações que visam o próprio campeonato. Essas novas arregimenções chegaram até a de um diretor de futebol, dos durões, no Avai.

Primeiro foi o presidente do Figueirense, Newton Spoganicz, que se lembrou de entrar em contato com a direção do Avai e com a do Joinville, e sugeriu a união de forças para pressionar a CBD, pedindo três vagas para Santa Catarina no próximo Campeonato Nacional. Ele também sugeriu que os clubes apoiassem a Idéla, na Federação, de que os jogadores suspensos nos amistosos dessa temporada tivessem suas penas ditadas pelo TJD (Tribunal de Justiça Desportiva), passadas de jogos oficiais para futuros amistosos. Com isso, explicou, todos poderiam entrar com força máxima na primeira rodada do Catarinão.

Depois, entrou em cena o presidente do Avai, Luis Carlos Espindola, lamentando-se pela impossibilidade de seu time disputar o campeonato no Orlando Scarpelli, pelos altos preços dos aluguéis propostos pelo Figueirense, segundo ele maiores que os cobrados pelo São Paulo para o Murumbi.

Nem os motivos dos apelos de Spoganicz ou das queixas de Espindola, no entanto, chegaram a decretar resoluções conjuntas ou particulares mais decisivas. Os apelos ficaram para serem estudados, bem como a queixa quanto ao preço de aluguel, embora o Avai já fale em reequilpar o Adolfo Konder. De resoluções efetivas, ficaram apenas as contratações.

Segunda-feira a tarde, os vestiários do Avai foram fechados. De fora ouviu-se um longo discurso responsabilizante aos jogadores, feito em voz forte por algum estranho, chamando a atenção que o campeonato deveria ser conquistado a qualquer preço desta vez. Depois de abertas as portas, conheceu-se o novo diretor de futebol, cargo criado por solicitação do técnico Joel Castro Flores: é o paulista Valdemar dos Santos. Ele também estabeleceu que ao final das concentrações os jogadores serão submetidos a testes de oxigenação, antes das partidas — para saber se não houve excessos nas noites anteriores aos jogos.

O vice-presidente de futebol do Figueirense, Luis Carlos Bezerra, seguro de que seu time ganha o campeonato com concentrações e sem testes de oxigenação, resolveu partir para outras ocupações, contratando e vendendo jogadores.

Na mesma segunda-feira ele apresentou o ponteiro direito Mazinho como a contratação mais cara do Figueirense em sua história - Cr\$ 240 mil, para o Santos - avisando a torcida que o jogador não era um outro de igual apelido: "Esse se chama Silmar Bueno, tem 25 anos (o outro tem 30) e vai formar num grande ataque", provavelmente com Nelo ou Hélio Pires, Juti e Osnir.

Depois dessa, ele acertou o empréstimo do meia-cancha Rubens Paraná por Cr\$ cem mil com o Botafogo, prometeu a provável contratação de meia-ponta-de-lança Adãozinho, do Corinthians e vendeu Jorge Luis para o Palmeiras, por iguais Cr\$ cem mil. Mas não foi só. Depois novos jogadores na meia cancha liberam outros dois, segundo o entender do dirigente.

CATARINÃO

ESTA SERÁ A PRIMEIRA RODADA DO CATARINÃO 77, DOMINGO PRÓXIMO:

CHAVE A: (Zona Sul)

Em Florianópolis, Figueirense x Carlos Renaux

Em Cricúma, Comerciário x Avai

Em Brusque, Paysandu x Ferroviário

CHAVE B: (Zona do Vale do Itajaí-Açu)

Em Blumenau, Palmeiras x Marcílio Dias

Em Mafra, Operário x Juventus de Jaraguá

Em Rio do Sul, Juventus local x Joinville

CHAVE G: (Zona Oeste)

Em Palmitos, Palmitos x Guarani

Em Lajes, Lajes x Kindermann

Em Xanxerê, Xanxereense x Internacional

Em Joaçaba, Joaçaba x Chapecoense

Obs: As chaves A e B terão partidas apenas nos domingos, enquanto a C terá partidas em domingos e meios de semana, pelo maior número de times participantes.